ANNO LIV NUMERO 99 — QUARTA FEIRA 1 DE MAIO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 30 de abril, ás 9 horas e 25 minutos da manhãa.

Por decretos de 27 do corrente:

Foi aposentado, á seu pedido, no logar de membro do Supremo Tribunal de Justiça, o conselheiro Lourenço José da Silva Santiago.

Foram nomeados:

Segundo tabellião do publico judicial e notas e mais annexos, do termo de Vigia, no Pará, Raymundo Costa.

Primeiro tabellião do publico judicial e notas e mais annexos do termo de Cabrobó, em Pernambuco, capitão Antonio José de Andrade.

Segundo tabellião do publico judicial e notas e mais annexos do termo de Cabrobó, em Pernambuco, Leovigildo Soares de Mello Avellins.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MEDICINA DO POVO

ou primeiros cuidados a dar aos doentes e feridos na ausencia do medico

CAPITULO IV

DOENÇAS DAS VIAS RESPIRATORIAS

COQUELUCHE—A coqueluche é tambem uma molestia contagiosa, e de ordinario epidemica. Ella ataca com especialidade as crianças, e em geral só dá uma vez em cada pessoa.

A coqueluche é caracterisada, como todos sabem, por accessos de tosse violenta acompanhada de um silvo ou piado particular, e bem assim por uma grande angustia e suffocação, que torna o rosto dos doentes convulsionado, vermelho, violaceo mesmo, sem contar os vomitos e as sangrias pelo nariz.

Esses accessos se prolongam desde alguns minutos até um quarto de hora, e mais.

A coqueluche dura de seis semanas á alguns mezes; mas em geral é mais terrificante que perigosa. Entretanto ella pode ter consequencias graves, taes como o marasmo e a phtysica, ou produzir accidentes sérios, como insultos cerebraes, hernias, etc.

Convém, portanto, tomar cuidado com essa molestia, especialmente nas crianças fracas e doentes, tanto mais quanto ella começa sempre como um defluxo ordinario.

Esse primeiro periodo pode durar quinze dias, e complicar-se com accidentes gastricos inflammatorios. Como tratamento, convém as fomentações, as cataplasmas, as bebidas e crysteis emolientes, e bem assim um regimen suave e moderado. Ás vezes, entretanto, mesmo nesse periodo, é indispensavel a presença do medico, porquanto faz-se preciso fazer vomitar ou purgar os doentes, e só elle pode fazel-o opportunamente.

O segundo periodo da coqueluche dura ordinariamente de 15 dias á 1 mez. E' então que os accessos se pronunciam com todos os seus caracteres: as menores emoções de tristeza ou de alegria, uma carreira, um salto, uma alimentação muito abundante ou de má qualidade, a humidade, o frio, qualquer cousa emfim, pode dar azo á um accesso, augmentando a violencia do mal.

Nesse periodo dá-se com proveito aos doentes o pó seguinte: pó de raizes de belladona, 5 centigrammas; assucar refinado 4 grammas. Mistura-se e divide-se em 8 dóses, das quaes se dá uma pela manhã e outra á noitinha, ás crianças de 2 á 4 annos. Tambem se pode, neste caso [emquanto se dá aquelle pó] usar do café simples, na dóse de meia ou uma colher das de sôpa, segundo a idade, no fim dos repastos, duas ou tres vezes por dia.

A *datura stramonium* ou maçã espinhosa tambem é muitissimo util, porém emprega-se de preferencia no terceiro periodo, e quando se receia a emphysema pulmonar.

No terceiro periodo não ha mais suffocações nem vomitos; e este periodo pode durar desde algumas semanas até muitos mezes.

A mudança de ares é um dos melhores remedios contra a coqueluche.

ASTHMA—Dos asthmaticos diz-se que « elles tem a respiração curta »; e com effeito todos sabem com que trabalho e esforços elles respiram, sendo que alguns, durante os accessos, veem-se obrigados á se conservarem sentados, tendo as janellas abertas.

A falta de acção da pelle, uma affecção rheumatica ou gottosa, qualquer doença do coração, dos grandes vasos ou dos nervos, o emphysema pulmonar, a pleuresia chronica, o catharro pulmonar chronico, o pó no meio do qual vivem ordinariamente os moleiros, pedreiros, cantêos e outros, e com especialidade os amoladores; tudo isto pode determinar uma respiração curta e os accidentes que muita gente confunde com a asthma, mas que na realidade constituem doenças muito differentes, que só os medicos podem destinguir e tratar convenientemente.

A asthma simples é uma affecção nervosa, que apparece por accessos, especialmente sob a influencia do frio humido. Em taes casos, a respiração torna-se mais ou menos difficil, laboriosa, bulhenta e entrecortada; a tosse é penosa; o rosto fica pallido, e ás vezes inchado e livido; e, pouco á pouco, a tosse, á principio secca, torna-se humida e facil, e o accesso desapparece, após uma duração maior ou menor.

Esta doença não traz febre, o que impede que seja ella confundida com as doenças organicas dos pulmões.

A electricidade de inducção applicada sobre o peito; as abluções alcalinas geraes, no caso de que a pelle não funccione bastante; os pediluvios ou escalda-pés alcalinos, no caso de estarem frias as extremidades inferiores; o uso da lã sobre o corpo, da cabeça aos pés; as inspirações amoniacaes ou a habitação por sobre ou ao lado de uma cocheira, no caso de que o doente sinta-se alliviar com isto; a mudança de ar e certos narcoticos, na frente dos quaes deve-se collocar as folhas de datura stramonium, que podem ser tomadas, como remedio interno, em pó, na dóse de 3 á 8 centigrammas, em diversas vezes no dia, ou que podem ser fumadas como cigarros na dóse de 30 á 40 centigrammas para cada um: taes são os remedios usados para a asthma. [1].

[Continúa].

[1] O Sr. Hermenegildo Coutinho, administrador da typographia deste *Diario*, pretende ter descoberto um remedio efficaz (segredo seu) contra a asthma. Elle tem empregado esse remedio em mais de 100 pessoas, crianças e adultos, e tem cantado victoria em todos os casos.

Por esta razão julgamos prestar um serviço ao publico, recommendando esse remedio, que os interessados podem encontrar em mão do mesmo Sr. Coutinho, quer nesta typographia, quer em a casa de sua residencia, á rua de Christovão Colombo n. 1 (antiga rua dos Copiares).

[*Nota do traductor*].

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE ABRIL DE 1878

Actos:

— O vice-presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 527, de hontem, resolve demittir, por conveniencia do serviço publico, as seguintes autoridades policiaes:

Freguezia de Serinhãem

1º districto

Subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes.—José Ayres de Mello Velloso, João Accioli Wanderley, Bento José Pereira Dutra, Lourenço José Tavres.

2º districto

Subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes.—Manoel de Barros Accioli Lins, José Joaquim da Cunha Ximenes, Antonio Joaquim de Oliveira Maceió, Caetano Fernandes de Hollanda e Souza.

3º districto

Subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes.—Semião Correia de Albuquerque, Manoel Vicente da Costa Pereira, Antonio Eudocio Barbalho Cavalcante, Paulino Ferreira de Araujo.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 527, de hontem, resolve nomear as seguintes autoridades policiaes:

Freguezia de Serinhãem

1º districto

Subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes.—Henrique Luiz de Barros Wanderley Lins, José Manoel de Souza Oliveira, Joaquim Manoel de Souza Oliveira, Hyppolito Franco da Silveira Lins.

2º districto

Subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes.—Prisciano de Barros Wanderley, Pedro Affonso Regueira Pinto de Souza, Gonçalo do Rego Barreto, Hermogenes Pereira de Sant'Anna.

3º districto

Subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes.—Antonio Francisco da Silveira Lins, Antonio José Gomes Junior, José Manoel Vianna Pimentel, Manoel de Oliveira Lins.—Remetteu-se os titulos ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 520, de 2 do corrente, resolve demittir, por conveniencia do serviço publico, do cargo de 3º supplente do delegado do termo de Garanhuns a Antonio da Silva Campos.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 520, de 2 do corrente, resolve nomear para o cargo de 3º supplente do delegado do termo de Garanhuns, ao cidadão Manoel Pereira dos Santos Rocha.—Remetteu-se titulo ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia, resolve declarar que a exoneração concedida por portaria de 21 de fevereiro ultimo, ao bacharel Aureliano Augusto Pereira de Carvalho, do cargo de 3º supplente do subdelegado do 2º districto da freguezia da Boa-Vista, desta cidade, teve lugar por se ter mudado para a freguezia de Santo Antonio.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia resolve considerar sem effeito a nomeação de Antonio Bertholdo Galvão, actual 1º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Panellas, por ter prestado juramento fóra do prazo.—Communicou-se á thesouraria e ao juiz de direito da comarca de Panellas.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Teixeira Pimentel, coadjuvante do professor de primeiras letras da companhia de aprendizes artifices do arsenal de guerra, e tendo em vista a informação da respectiva directoria, n. 48, de 18 do corrente, resolve conceder-lhe 1 mez de licença, sem ordenado.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Maximiano Lopes Machado Junior, professor contratado em Cruangy e tendo em vista a informação n. 75, de 19 de março findo, do inspector geral da instrucção publica, resolve conceder 2 mezes de licença ao mencionado professor, que não poderá receber os respectivos vencimentos, sem que tenha provado na inspectoria da instrucção publica haver satisfeito o disposto no art. 117 § 3º do regulamento de 27 de novembro de 1874, devendo a licença decorrer de 22 de fevereiro ultimo.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas.—Providencie V. S., para que no dia 17 do corrente, ás 6 1/2 horas da manhã, se ache postada em frente a matriz do Santissimo Sacramento da Boa-Vista, uma guarda de honra, afim de acompanhar em procissão o Senhor aos enfermos, que deverá sahir daquella matriz.

— Ao Dr. chefe de policia.—Declaro a V. S., em resposta a seus officios, ns. 522 e 524, de hontem datados, que apenas houver força disponivel será augmentado o destacamento do corpo de policia, existente na villa do Brejo.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., em resposta a seu officio n. 494, de 29 de março ultimo, que apenas houver armamento no corpo de policia será mudado o destacamento existente em Garanhuns.—Officiou-se ao commandante do corpo de policia neste sentido.

— Ao mesmo.—Cumpre que V. S. ordene ao delegado de policia do termo de Bezerros, que na primeira opportunidade faça recolher ao arsenal de guerra o armamento, correame e munição pertencente á extincta guarda local daquella villa.

— Ao capitão do porto.—Communico a V. S., para seu conhecimento, que para o Porto de Pedras, segue Frederich Austin, agente do consulado britannico, incumbido de averiguar os factos relativos ao naufragio do navio inglez *Cleopatra*, e de tratar dos interesses dos subditos britannicos naquella localidade; tenho por fim recommendar-lhe que preste ao referido agente todo auxilio, quer nesta cidade, quer no lugar para onde elle se dirige, afim de que encontre a maior facilidade possivel no desempenho de sua missão.—Neste sentido officiou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o bacharel Constantino José da Silva Braga, assumio em 2 do corrente o exercicio de juiz de direito da comarca de Palmares, para o qual fôra removido da de Canindé, na provincia do Ceará, por decreto de 29 de dezembro ultimo.—Respondeu-se o officio do dito juiz.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o bacharel João Baptista de Siqueira Cavalcante, juiz municipal e de orphãos do termo de Ipojuca, declarou em 26 de março ultimo, ter deixado o exercicio do seu cargo, por ter sido nomeado juiz de direito da comarca do Crato, na provincia do Ceará.

— Ao mesmo.— Communico a V. S que o juiz municipal e de orphãos do termo de Agua Preta, bacharel Fernando Affonso Ferreira, reassumio o exercicio de seu cargo em 2 do corrente mez.—Respondeu-se o officio do dito juiz.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Cabrobó.— Declaro a V. S., em resposta a seu officio n. 388, de 11 de março ultimo, que em data de 30 desse mez mandei reduzir a 10 praças o destacamento do corpo de policia, existente na villa do Exú.

— Ao juiz de direito do 2º districto criminal.—Cumpre que V. S. me transmitta a resposta ao officio desta presidencia, datado de 20 de dezembro ultimo, declarando os motivos que o impossibilitaram de presidir uma das sessões do jury do termo de Jaboatão, ouvindo a respeito ao seu substituto. — *Mutatis mutandis* ao juiz de direito do 3º districto criminal e ao juiz substituto do 4º discricto criminal.

— A' commissão central de soccorros.—Em additamento a meu officio de hontem datado, communico a Vv. Ss. que seguirá opportunamente para as terras publicas do Riacho do Matto, o Rvm. frei Cassiano de Comachio, afim de dirigir os emigrantes e alli permanecer emquanto forem precisos seus serviços, devendo Vv. Ss. com elle entender-se a respeito, e providenciar de modo que não falte aos emigrantes a alimentação e o que fôr necessario para seu estabelecimento, segundo hontem recommendei.

— A' mesma. — Façam Vv. Ss. sentir aos encarregados da abertura do canal da Boa Viagem, que apezar de ter eu na visita que fiz ultimamente, encontrado as obras regularmente executadas, e de reconhecer que muito concorrerão para o augmento povoação, estou resolvido, em vista do estado pouco lisongeiro de nossas finanças, a mandar cessar muito brevemente a despeza, que com as mesmas obras se está fazendo, como já procedi em relação a muitas outras, e que, portanto, convém que se dê á abertura do canal o maior impulso possivel, e que não sejam os emigrantes nellas empregados distrahidos para outros trabalhos, ainda que de utilidade publica.

— Ao administrador dos correios.—Communico-lhe, para os fins convenientes, que por portarias de 2 e 3 do corrente, demitti, conforme propoz Vmc. em officios de 1 e 3, sob ns. 115 e 121, Cesar Augusto Machado e José Balsalino Gonçalves Lima, de agente do correio de Garanhuns e Villa Bella, e nomeei para substituil-os ao tenente Clementino Accioli Lins e Joaquim Gonçalves Ayres.

— Ao inspector do thesouro provincial. — Conforme solicitou o commandante do corpo de policia, em officio de hontem, sob n. 286, recommendo a Vmc. que mande abonar ao alferes do mesmo corpo, Francisco Xavier Camello Pessôa, que vai destacar na comarca de Páo d'Alho, a ajuda de custo que lhe competir para as despezas de viagem. — Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao mesmo. — De accordo com o pedido constante do officio do commandante do corpo de policia, de hontem, sob n. 289, autoriso Vmc. a mandar abonar ao alferes do mesmo corpo, Joaquim Servulo Vieira da Paz, que se acha destacado em S. Lourenço da Matta, a ajuda de custo que lhe competir para as despezas de viagem. — Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.— Devendo se estabelecer no contrato que tem de ser celebrado com José Soares Pinto Correia, para a construcção de uma ponte de madeira sobre o rio Capibaribe, no lugar denominado Porto do Jacobina, não só o valor das obras para se determinar o quantum da fiança que deve ser prestada, mas ainda a importancia do privilegio em sua totalidade, para o caso de desapropriação antes do prazo que tem de ser estipulado, recommendo a Vmc. que neste sentido dê as informações necessarias.

— Ao gerente da companhia pernambucana.—Declaro a Vmc., em resposta a seu officio de hontem datado, que fico ssiente do motivo pelo qual não segue amanhã para os portos do sul, vapor algum.

Portarias:

O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem de ré, até o porto de Maceió, das gratuitas a que o governo tem direito, no primeiro vapor que seguir para os portos do sul, a José Vicente de Araújo Batinga.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco mande dar passagem de ida em carro de terceira classe, até a estação da Escada, ao emigrante João Francisco de Oliveira, sua mulher e quatro filhos menores, por conta da commissão central de soccorros.—Communicou-se á commissão central de soccorros.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao juiz de direito da comarca de Garanhuns.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 21 de março ultimo, communicando que o bacharel Antonio Salustiano de Abreu Rego, nomeado promotor publico dessa comarca, prestou juramento e entrou em exercicio naquella data.

— Ao promotor publico da comarca de Bezerros.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, transmitto a V. S. a inclusa cópia do accordão proferido nos autos de appellação crime, interposta pelo réo Ludgero Alves da Silva, conforme solicitou V. S. em seu officio de 20 de março ultimo.

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE ABRIL DE 1878

Actos:

— O vice-presidente da provincia resolve, de accordo com o exposto no officio do inspector da thesouraria de fazenda, de 4 do corrente, n. 239, designar o engenheiro Felix Ramos Lieuthier, para substituir o agrimensor dos terrenos de marinha, engenheiro João Luiz Victor Lieuthier, durante o impedimento deste.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Officios:

— Ao 2.º vice-presidente da provincia do Maranhão. — Accuso o recebimento do officio que V. Exc. dirigio-me em 28 de março ultimo, communicando haver na mesma data prestado juramento e assumido a administração dessa provincia, na qualidade de 2.º vice-presidente. Apresento a V. Exc. a segurança de minha estima e consideração.

— Ao presidente de Sergipe.—Accuso o recebimento do officio que V. Exc. dirigio-me em 15 de março ultimo, communicando haver na mesma data prestado juramento e tomado posse do cargo de presidente dessa provincia. Aproveito a opportunidade para apresentar a V. Exc. meus protestos de estima e consideração.

— Ao brigadeiro commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.—Com a inclusa cópia do officio do inspector da thesouraria de fazenda, n. 228, de 2 do corrente, declarando não ter sido consignado credito para as despezas com a guarda nacional, fica respondido o officio de V. Exc., n. 19, de 23 de novembro ultimo.

— Ao coronel commandante das armas.—Transmitto a V. Exc., para os devidos fins, a inclusa relação das alterações occorridas no mez de fevereiro ultimo, com o 2.º cadete Antonio Monteiro de Albuquerque, e soldado José Francisco de Souza, ambos do 2.º batalhão de infantaria, que foi-me remettida pela presidencia do Rio Grande do Norte, em 2 do corrente.

— Ao chefe de policia.—Desagradavelmente impressionado pela communicação, que me fez V. S., em officio datado de hontem, com relação ao que no theatro Santa Isabel se deu entre o commandante geral da guarda civica, Manoel Joaquim de Castro Madeira, e o cidadão Antonio da Costa e Sá, e não estando satisfeito com o modo por que foi exposto o facto pelo mesmo commandante, julgo do meu dever recommendar a V. S. que proceda á mais rigorosa indagação, que merece a gravidade do acontecimento, e que se entender que aquelle official, que se acha sob a immediata autoridade de V. S., se não tem justificado cabalmente da accusação que lhe é feita, de ter abusado do poder e da força que lhe estava confiada, me proponha a sua demissão, nos termos do art. 9 do regulamento de 27 de junho de 1876.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda—Para os fins convenientes, declaro a V. S. que o Revd. governador do bispado communicou-me haver concedido, a contar de 1 do corrente mez, ao conego João José da Costa Ribeiro, vigario collado da parochia de S. José desta cidade, 60 dias de licença, com a respectiva congrua, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— A' commissão central de soccorros.—Communico a Vv. Ss., para os fins convenientes, que nesta data, nomeei recebedor e distribuidor dos generos alimenticios e mais objectos que forem remettidos para a colonia agricola do Riacho do Matto, a Valdevino de Barros e Silva, com a gratificação mensal de 120$, e sob proposta do engenheiro chefe da repartição das obras publicas, directores da construcção dos ranchos os apontadores da mesma repartição Dionizio Pereira de Barros Dutra e João Mara de Medeiros, e distribuidor dos lotes de terras demarcadas, Antonio da Silva Braga, vencendo os dous primeiros a gratificação mensal de 80$ cada um, e o ultimo a de 120$000, todas as quaes por conta dessa commissão.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Devolvendo a Vmc. as contas e documentos sobre que versam as informações annexas a seu officio de 4 de março proximo findo, n. 505, recommendo-lhe que mande pagar ao superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, a importancia de 478$140, relativa aos transportes effectuados por conta da provincia nos carros da mesma estrada, em janeiro ultimo; providenciando para que as passagens indevidamente dadas aos officiaes de policia mencionados em taes contas, sejam descontadas dos vencimentos dos mesmos.

— Ao mesmo. — Devolvendo a Vmc. os prets juntos recommendo-lhe que, nos termos da sua informação de 30 de março ultimo, n. 584, mande pagar ao commissario da guarda local do municipio de Itambé, ou a quem por elle se mostrar auterisado, os vencimentos das praças da mesma guarda, relativos ao tempo decorrido de 1 a 20 do citado mez.

— Ao regedor do Gymnasio Pernambucano. — Accusando o recebimento do officio que V. Revma. dirigio-me em 1 do corrente mez, recommendo-lhe, em resposta, que transmitta á secretaria desta presidencia copia dos termos de contratos celebrados com o Revd. Dr. Jeronymo Thomé da Silva, e Eduardo Claudino Corrêa Cabral, este professor de desenho e aquelle capellão desse instituto.

— Ao inspector da instrucção publica. — Deferindo hoje o requerimento da professora Leopoldina Romana Mendes Gonçalves, ao qual se refere a informação dessa inspectoria, n. 91, de 2 do corrente mez, declaro a Vmc., para os fins convenientes, que prorogo por 30 dias o prazo dentro do qual a peticionaria deverá tomar posse da cadeira publica de ensino primario na freguezia da Varzea, para onde foi removida a 6 de fevereiro ultimo.

— Ao gerente da companhia Ferro Carril. — Em officio de 26 de março ultimo, representou Vmc. a esta presidencia ácerca das decisões dadas pelos meus antecessores quanto aos reparos do lastro da ponte do Chora-Menino, invocando em favor dessa companhia o artigo 39 do respectivo contrato, que estabelece o juizo arbitral nas duvidas que não forem resolvidas de commum accordo.

Em resposta cabe-me dizer-lhe que, estabelecendo claramente o § 3º do artigo 1º do mesmo contrato a obrigação de conservar a companhia o lastro das pontes em que não houver calçamento, caso em que aquella se acha, não é o assumpto presente motivo para juizo arbitral, a que só póde soccorrer-se qualquer das partes contratantes quando se tratar de materia duvidosa, visto que os alludidos reparos são consequencia da conservação que se não poz em pratica nas proporções das necessidades. Isto posto, subsistem as decisões anteriores. — Remetteu-se copia deste officio ao inspector do thesouro provincial, ao engenheiro das obras publicas, e ao engenheiro fiscal da dita companhia.

— Ao agente da companhia brasileira. — Declaro a Vmc. que nenhum dos emigrantes, a que se refere seu officio de hoje datado, deverá desembarcar nesta capital, portanto providencie Vmc., afim de que sigam para o sul, por conta da commissão que os fez embarcar, podendo deixal-os na Bahia ou Rio de Janeiro, se nisto convierem; menos Henriqueta, Maria, Antonio e Joaquim, menores, os quaes deverão ser entregues ao bacharel Francisco Pothier Rodrigues Lima, que passará recibo na portaria que o acompanhou.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor, faça transportar á côrte por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pernambuco*, procedente do norte, o soldado do 7º batalhão de infanteria, Manoel Querino Pereira Leite, que veio da provincia do Rio Grande do Norte com destino áquelle batalhão. —Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande transportar á côrte, por conta da commissão central de soccorros, á prôa no vapor *Pernambuco*, os emigrantes Joaquim José de Alencar, José Antonio de Mariz e José Joaquim de Alencar, sua mulher e 4 filhos menores de nome Jeronymo Pereira de Alencar, Maria Filha de Jesus, Felismina Filha de Jesus, Manoel Pereira de Alencar e Antonio José de Alencar. — Mandou-se additar esta portaria com o nome de Antonio José de Alencar. Communicou-se á commissão central.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem de prôa, no vapor que deve seguir hoje para os portos do norte, aos emigrantes Antonio Borges Campos, sua mulher e 1 filho, José Vicente de Sales e Miguel Antonio de Sales até o Ceará, e a Manoel José do Nascimento, sua mulher e 2 filhos até Macáu, por conta da commissão central. — Communicou-se á dita commissão.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco mande dar passagem em carro de 3ª classe, por conta da provincia, da estação das Cinco Pontas á de Una, a 15 praças do corpo de policia.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco mande dar passe de ida em carro de 3ª classe, até a estação de Trombêta, por conta da commissão central de soccorros, á emigrante Theodora Maria de Jesus e 3 filhos menores. — Communicou-se á commissão central.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao juiz de direito da comarca de Bezerros. — O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 25 de março ultimo, communicando haver na mesma data assumido o exercicio do cargo de juiz de direito dessa comarca, para o que fôra removido por decreto de 29 de dezembro ultimo. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao agente da companhia brasileira. — De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, accuso o recebimento do officio em que V. S. communica que o vapor *Pernambuco*, chegado hoje dos portos do norte, seguirá para os do sul amanhã á tarde.

Delegacia de policia do termo da Escada, 16 de abril de 1878.—Illm. Sr. — Em resposta aos officios de V. S., datados em 9 e 12 do corrente mez, cumpre-me declarar, que ha mais tempo não respondi ditos officios, em consequencia de não me haver chegado ás mãos as informações que esta delegacia exigio do subdelegado do respectivo districto, onde se dera o fallado cerco do engenho Pilões, e que só hontem foi que recebi daquella subdelegacia a mencionada informação, a qual junto levo á consideração de V. S., para que se digne deliberar como fôr de justiça

Deus guarde a V. S — Illm. Sr. Dr. Segismundo Antonio Gonçalves, muito digno chefe de policia desta provincia. — O delegado em exercicio, *Theodozio José da Silva Lins.*—Secretaria de policia de Pernambuco, 20 de abril de 1878.—Conforme. — O secretario, *Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.*

Subdelegacia de policia de S. José da Boa-Esperança do 3º districto do termo da Escada, 14 de abril de 1878. — Illm. Sr.—Accuso recebido o officio de V. S., datado de hontem, ordenando-me que lhe informe o occorrido na noite de 6 do corrente, com relação ao cerco do engenho Pilões, do qual é rendeiro o Sr. Rocha Lins, o que passo a responder.

Estando em a noite de 6 do corrente o inspector Argemiro Leodegario de Senna Santos acompanhado por alguns paizanos rondando, e chegando em terras do engenho Pilões, encontraram-se com Antonio Bernardino Barbosa e o escravo Faustino, ordenando-lhes o referido inspector que fizessem alto, afim de serem reconhecidos; Barbosa não obedeceu a sua ordem, e travando-se de razões com Argemiro, logo em seguida desfechara um tiro de pistola, do qual resultou sahirem feridos o referido inspector e mais 5 pessoas da patrulha, e continuando em luta póde alcançar sua casa, onde, fechando-se continuou a insultar o inspector, e não querendo este forçar as portas a noite, cercou a casa, e por volta das 7 horas da manhã, depois de muitas difficuldades, conseguio prender Barbosa e o remetteu á presença desta subdelegacia, assim como tambem o escravo, que havia sido preso logo em a noite do conflicto; e interrogando ditos presos, julguei Faustino sem crime e o remetti por uma praça para aquelle engenho, entregando-o á disposição do Sr. Rocha Lins, e procedi nos termos da lei contra o referido Barbosa, já tendo remettido os inqueritos policiaes ao juiz competente, assim como o preso que passei á disposição do Dr. juiz municipal.

O que informo a V. S. é a verdade do facto, como consta do depoimento de testemunhas e não o que allega o Sr. Rocha Lins contra Clementino Marques.

Faustino não soffreu espancamento, como provo, e Barbosa, se sahio com um ferimento leve no braço, foi somente devido á grande resistencia que empregou na luta.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. capitão Theodozio da Silva Lins, muito digno delegado de policia do termo da Escada. — O subdelegado em exercicio, *Augusto Cesar de Moraes Figueiredo.* Secretaria da policia de Pernambuco, 20 de abril de 1878. —Conforme.—O secretario, *Eduardo de Barros Falcão de Lacerda*.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 29 DE ABRIL DE 1878

Augusto Theophilo da Cunha Perné.—Passe portaria, concedendo a licença requerida, com dous terços da porcentagem, nos termos do decreto n. 4,484 de 7 de março de 1870.

Antonio de Lemos Vasconcellos.—Informe a commissão central de Soccorros.

Bacharel Antonio Luiz de Mello Vieira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Tenente-coronel Francisco de Miranda Leal Seve.—Sim, pagos os direitos fiscaes e procedidas as diligencias do estylo.

José Joaquim da Costa Fajozes.—Indeferido, á vista da informação.

João Evangelista de Souza.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Jaboatão.

Professora Lisbella de Albuquerque Mello—Seja de novo inspeccionada pelo Dr. Malaquias Antonio Gonçalves.

Manoel José da Camara.—Concedo ao supplicante o prazo de trinta dias para prestar a fiança, a que allude, sem prejuizo do exercicio de seu cargo.

Manoel Francisco de Souza.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

O mesmo.— Informe o Sr. coronel commandante das armas.

Manoel Elias de Moura.—Informe a commisão central de soccorros.

Manoel Pereira de Figueiredo.—Passe portaria, concedendo a licença requerida com a condição de regressar no mesmo vapor que o conduzir.

Commissão dos empregados do commercio da freguezia de S. Antonio.—Ficam dadas as providencias no sentido em que requerem os supplicantes.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 30 de abril de 1878.

O porteiro,

João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 693.—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 30 de abril de 1878. — Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Francisco da Silva, vindo da comarca de Bezerros, como sentenciado, á disposição do Dr. juiz de direito das execuções: José Florencio de Oliveira, que diz chamar-se José Vieira de Britto, José Ramos de Oliveira e João de Lima, vindos da comarca de Palmares, o primeiro como criminoso de morte em Caruarú e os dous ultimos, como criminosos de furto de cavallos naquella comarca.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Candido Benjamin, por disturbios.

No termo de Olinda foi capturado e recolhido á respectiva cadeia, o individuo de nome Manoel Joaquim de Sant'Anna, conhecido por Manoel Paca, pronunciado como autor do assassinato perpetrado na pessoa de José Lourenço da Silva Cavalcante, no lugar Cahenga, do districto de Beberibe, do mesmo termo.

Pelas 7 1/2 horas da noite do dia 27 deste mez, na freguezia do Recife, José Antonio de Oliveira, ferio gravemente com 4 facadas a Vicente de Souza Marques.

Contra o criminoso, que logrou evadir-se, se está procedendo na forma da lei.

Por volta de meia noite do mesmo dia 27, na casa de Anna Maria da Conceição, sita na ilha dos Marcos, do districto da Boa-Vista, falleceu repentinamente o alfaiate Laurentino José Ferreira, verificando-se da vistoria e mais diligencias a que se procederam, que a morte fora o resultado de uma congestão.

No referido dia 27, falleceram de inanição a bordo do vapor *Mandahu*, os retirantes Vicente de tal e o menor Manoel de tal.

A tal respeito procedeu-se nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, muito digno vice-presidente da provincia.— O chefe de policia, *Segismundo Antonio Gonçalves*.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

A SITUAÇÃO FINANCEIRA

Publicamos hoje o decreto do poder executivo, autorisando o ministro da fazenda a emittir no exercicio de 1877 a 1878 e de 1878 a 1879 até á importancia de 60.000:000$000 de papel-moeda.

E' conhecida a nossa opinião ácerca da emissão do papel-moeda nas actuaes circumstancias.

Diante dos principios, hoje universalmente aceitos, e dos factos que refere a historia financeira das nações, não se póde admittir como normal uma circulação monetaria exclusivamente de papel inconvertivel.

Não podemos, portanto, considerar um recurso ordinario, o de que acaba de lançar mão o governo; mas como um expediente, determinado por circumstancias especialissimas, que é dever do mesmo governo fazer cessar; afim de que as cousas retomem o seu curso normal.

A má situação da nossa fazenda publica originou-se de causas, que devem desapparecer, assim que as despezas publicas, limitadas aos recursos do thesouro, se equilibrarem com a receita; deixando-se de gastar o que se não tem, fiados no credito, que não é inesgotavel, e de que o estado, como os individuos, não podem abusar impunemente.

Estudando os orçamentos do imperio, vê-se que datam de longe as causas das difficuldades actuaes.

Devia-se contar que ellas se iriam aggravando até chegar-se a uma situação que forçasse a alta administração do estado a medidas extraordinarias.

Confrontando a receita com a despeza do estado desde o exercicio de 1837—1838 até agora, verifica-se que a progressão das despezas, que até o exercicio de 1861 a 1862 ia acompanhando a da renda, de então para cá a foi excedendo, de modo que tornou-se preciso recorrer largamente ao credito, para cobrir os *deficits*.

Tratando do assumpto, dizia o ministro da fazenda do gabinete passado:

« São bem conhecidas as principaes causas do consideravel augmento da despeza publica nestes ultimos dez annos.

« E' preciso não esquecer que os compromissos que tivemos de contrahir para occorrer aos gastos extraordinarios da guerra do Paraguay e suas consequencias trouxeram-nos encargos que por muitos annos se farão sentir.

« Apenas terminada a guerra, sobrevieram as difficuldades sabidas, felizmente desvanecidas, com a Republica Argentina, as quaes obrigaram as repartições da guerra e da marinha a exceder em muito, durante dous annos, os creditos votados e a conservar no Paraguay forças de mar e terra; o que acarretou despezas não previstas nos respectivos orçamentos, e que não podiam ser suppridas pela renda ordinaria.

« Ao mesmo tempo foram decretadas despezas permanentes com o augmento do soldo do exercito e armada, e dos vencimentos de outras classes de funccionarios, necessidade de ha muito reclamada; deu-se grande impulso aos melhoramentos materiaes e moraes, á colonisação européa e á instrucção publica, não se descurando de outros assumptos que exigiam prompta satisfação.

« O crescimento rapido da receita acoroçoou, talvez de mais, a decretação de despezas, muitas das quaes, embora productivas no futuro, não deixam de contribuir para desequilibrio do orçamento, agora que a receita diminue, ainda que transitoriamente, já por causas naturaes, já pela reducção e abolição de varios impostos.

Uma discreta e rigorosa economia, a abstenção de despezas que não sejam urgentemente reclamadas e a decretação de meios sufficientes para occorrer ao *deficit* presumido, são medidas reclamadas de vosso patriotismo. »

Assim se exprimia o ex-ministro, fallando ao parlamento.

Na lei do orçamento cortaram-se despezas, mas, não obstante as restricções effectuadas, a despeza votada não póde deixar de ser superior a do exercicio anterior, havendo verbas, disse o ex-ministro, que—a despeito de todo o empenho de reduzir a despeza geral, tem um progresso natural, taes como: as de justiças de primeira instancias, pela continuada creação de comarcas; a dos pensionistas e aposentados, pelos que accrescem annualmente a dos juros da divida interna e externa e dos bilhetes do thesouro, pelas novas operações de credito que se vão realisando para satisfação das despezas creadas por creditos especiaes.

Cortaram-se despezas e elevaram-se impostos, sem que todavia se pudesse conseguir um orçamento equilibrado, pois o votado prevê um *deficit* de 3,881:736$077.

Este *deficit* refere-se somente ás despezas ordinarias; pois quanto ás extraordinarias, póde-se dizer que não temos orçamento, attenta a faculdade que tem o executivo de abrir creditos extraordinarios.

O *deficit* não poderia deixar de subir muito além do previsto, desde que o ministro da fazenda calculou a receita fundando-se em conjecturas que falharam.

O ministro contava que no exercicio a renda assumisse o seu costumado progresso; porque a lavoura que em um periodo de oito annos tem podido manter a renda de exportação entre 15,000:000$000 e 19,000:000$000, a despeito de todas as difficuldades com que ha lutado, não havia deixar de progredir attentos os melhoramentos diariamente introduzidos no seu systema de trabalho, e os incontestaveis beneficios que devem provir do estabelecimento de engenhos centraes e abertura de novas vias de communicação; e ainda mais porque as modificações que se tinham feito na tarifa, nos direitos de exportação e nos impostos directos, em consequencia das ultimas reformas, já haviam produzido todo o seu effeito sobre a renda do exercicio anterior.

Estas esperanças de crescimento da renda assentavam em razões muito falliveis, por quanto, quaesquer que fossem os resultados colhidos dos melhoramentos introduzidos na lavoura, tinham de ser de uma manifestação demorada. Além disto a producção agricola, que é a nossa riqueza, passa por uma crise, proveniente da falta de braços, que a ataca em suas fontes de vida.

A principal lavoura do paiz que é o café, não está isenta da influencia da crise; e para cumulo das difficuldades financeiras no corrente exercicio a safra não correspondeu a expectativa.

Quanto á lavoura de assucar, será com de-

MUTILADO

mora, que as fabricas centraes começarão a exercer influencia sobre a sua situação.

Por ora o que se observa é que de dezoito concessões de garantia de juros para fundação de engenhos centraes só uma vingou a de S. João da Barra, não fallando da de Quissamã, que não tem garantia do governo.

A estas causas permanentes accresceu a secca do norte, concorrendo para diminuir a producção; e dada ella não se podia contar com o augmento da renda de exportação e importação.

A' face de taes causas, influindo nocivamente sobre as finanças publicas, é claro que não é com a emissão de papel-moeda que se conseguirá restabelecer estas sobre bases sólidas.

Antes a emissão impõe ao governo maior responsabilidade para com o paiz contribuinte, que se submette ao sacrificio na esperança de que o compromisso do resgate se realise. Se o papel-moeda algumas vezes deixa de manifestar os seus inconvenientes, é porque, considerado recurso extraordinario, ao lado de sua emissão vem a esperança de resgate.

Sabemos que tem sido constante em nossas leis de orçamento o compromisso de resgate pelas sobras da receita, mas como estas não se tem realisado, o resgate nunca passou de uma aspiração.

E' no emtanto indispensavel que séria e efficazmente se cuide delle, dando ás finanças uma direcção normal.

Para realisar esse *desideratum* o governo do paiz não tem senão um meio seguro, que é a economia largamente realisada na administração.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1.º DE MAIO

Noticias do norte do imperio

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Ceará*, trazendo jornaes e cartas com datas: do Amazonas até 12, do Pará até 21, do Maranhão até 23, do Ceará até 26, do Rio Grande do Norte até 28, e da Parahyba até 29 de abril. Eis o que delles colhemos:

AMAZONAS

— Reuniram-se no dia 30 de março os membros mais proeminentes do partido conservador do Amazonas, notando-se a presença até d'aquelles que ha muito se achavam na dissidencia, afim de deliberarem sobre a norma de proceder do partido na situação actual.

Presidio a reunião o capitão de mar e guerra Nuno; e, tendo a reunião deliberado que fosse o gremio composto de tres pessoas, correu a votação por escrutinio secreto, e foram eleitos o commendador Clementino José Pereira Guimarães, capitão de mar e guerra Nuno Alves Pereira de Mello Cardozo, e tenente-coronel Aristides Justo Mavignier.

Depois de se ter tratado de diversos assumptos, dissolveu-se a reunião.

— O directorio do partido liberal nomeou o conselheiro José da Costa Azevedo para representante do mesmo partido perante o centro, na côrte do Imperio, em substituição do fallecido Dr. Antonio José Moreira.

— A provincia do Amazonas devia até fim de fevereiro, a importante somma de réis .... 111:724$062, incluida a divida fundada.

Paga o thesouro 5:470$000 de juros de 10 e 8 por cento ao anno sobre o valor emittido em apolices de 55:600$000.

O exercicio de 1876—1877 rendeu, incluidas as operações de —movimento de fundos—, rs. 734:363$675 a maior receita que tem tido a provincia, devida a grande safra da borracha e de outros generos, que deram o rendimento de réis 485:854$117.

— No dia 31 de março realisou-se em casa do capitão-tenente Ernesto Cardim, o almoço que os liberaes residentes em Manáos offereceram ao capitão Guilherme José Moreira.

— Com todas as formalidades do estylo celebrou-se no dia 25 de março o *Te-Deum* pelo anniversario do juramento da Constituição Politica do Imperio.

— Os commerciantes do rio Madeira dirigiram a seguinte representação á presidencia da provincia:

« Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia. — Os abaixo assignados, commerciantes do rio Madeira, tendo conhecimento de que o 2.º vice-presidente da provincia, expedio ordem á companhia de navegação a vapor do Amazonas, limitada, para que os vapores que navegam neste rio, não desçam ao Pará e vice-versa, conduzindo nossos generos e mercadorias, e vendo n'esse acto um grande inconveniente a seus interesses, porquanto tal medida traz como consequencia a baldeação no porto de Manáos, das referidas mercadorias, em cujo processo se rompem e estragam volumes, occasionando ainda outros muitos e graves inconvenientes que V. Exc. avaliará devidamente, veem perante V. Exc. pedir que essa ordem seja revogada, por contraria aos interesses do commercio, que paga 3 por cento addicionaes para subvencionar essa navegação.

« Os abaixo assignados, confiando na inteira justiça de V. Exc., esperam ser attendidos em tão justa reclamação. Aproveitam esta opportunidade para cumprimentarem a V. Exc., felicitando-o pela honrosa confiança com que V. Exc. foi distinguido por S. M. o Imperador, no governo desta provincia, que ambicionam seja coroado de todas as felicidades. Rio Madeira, 16 de março de 1878. [Seguem-se as assignaturas].

— Achando-se com licença o Dr. chefe de policia Carlos Augusto Vaz de Oliveira, foi designado para substituil-o o Dr. juiz de direito Romualdo de Souza Paes de Andrade.

— Por acto da presidencia, de 5 do corrente, foi, a requerimento seu, aposentado o professor de mathematicas do lyceu, Irineu Porfirio da Costa.

— No dia 31 de março, indo, pela tarde, um aggregado de Manoel Pinto das Neves, tomar banho em frente a capitania do porto, aconteceu que, tendo agua somente até a cintura, desapparecesse apos ter dado um grito; correm a soccorrel-o, mas já era tarde; debalde procurou-se então o cadaver, que só foi encontrado no dia primeiro do andante.

— Na noite de 6 do corrente foi gravemente ferido o patrão do escaler da alfandega, João Antonio Francisco Soares, pelo indio José Manoel Fernandes, e procurando este evadir-se, atirou-se ao rio e nadando para o largo foi, preso pelo vigia de uma lancha da flotilha na [illegible] estava desamarrando uma canôa para escapar á acção da justiça.

— A recebedoria provincial durante o mez de março arrecadou a quantia de 31:158$881, sendo:

Para a provincia	24:996$536
Para a companhia do Amazonas, 3 % addicionaes	6:162$345
	31:158$881

— A alfandega durante o mez de março arrecadou a quantia de 4:690$050, sendo de:

Importação	3:195$570
Interior	1:456$530
Extraordinaria	1$950
Renda com applicação especial .	36$000
	4:690$050

PARÁ

— Da capital escreve nosso correspondente em 21 de abril:

« Aqui nos chegou hontem, ás 3 horas da tarde, o vapor *Ceará*, bastante retardado em sua viagem e já hoje fecha a mala de regresso para o sul.

« Por elle vieram cerca de 1,150 emigrantes do Ceará, e outros tantos aqui chegaram ha dias no vapor inglez *Maranhense*.

« Esta emigração tão rapida e elevada em numero para esta provincia, onde por assim dizer nada se havia preparado para a sua recepção, tem causado não pequenos cuidados e sérios embaraços á administração. Até ha pouco os emigrantes eram ás dezenas e ás centenas, de presente são aos milhares! Entretanto a provincia não tem descurado de attender ás principaes necessidades e ao destino que convém dar a essa quantidade de braços que quasi todas as semanas nos chegam de chofre da infeliz e malfadada provincia do Ceará. Além das providencias abrindo um credito de quarenta contos na thesouraria da fazenda geral, sob a verba de *Soccorros publicos*, afim de prestar os indispensaveis meios aos emigrantes citados, foi encarregado o director do arsenal de guerra de continuar a receber e agasalhar esses infelizes, durante o tempo strictamente necessario, para que aos mesmos se lhe dê o conveniente destino e arranjo.

« Ainda mais a presidencia fez expedir as seguintes instrucções ao engenheiro da provincia, Pinto Braga, a bem de guiar-se no serviço de que se acha encarregado a semelhante respeito:

« 1.º Construir na área destinada ao povoado, séde do districto da ex-colonia Benevides, barracões com as necessarias accommodações para os retirantes cearenses que para ahi se dirigirem.

« 2.º Estabelecer vias de communicação por mar e por terra entre a séde daquelle districto e esta cidade.

« 3.º De accordo com a commissão de colonisação, demarcar lotes de terras urbanas e rusticas com a área que fôr convenciada, sendo taes lotes destinados a nelles se estabelecerem os immigrantes cearenses.

« 4.º Empregar nestas obras somente os referidos immigrantes, providenciando de modo que não sejam prejudicados nos serviços de suas lavouras.

« 5.º Enviar mensalmente á presidencia um relatorio circumstanciado do trabalho executado, das quantias com elle despendidas e de tudo o que occorrer com relação ao serviço a seu cargo.

« 6.º Entender-se directamente com a commissão de colonisação sobre a execução dos trabalhos a seu cargo. »

« S. Exc. o Sr. presidente tambem nomeou commissões em differentes pontos do interior, para estas se encarregarem de receber, accommodar e obter trabalho para taes emigrantes cearenses, á proporção que desta capital forem enviados para as differentes localidades, bem como para que as respectivas commissões proponham o que julgarem consentaneo ao bom resultado de tão humanitario intento.

« Recommendou o mesmo presidente ao Dr. chefe de policia, que envidasse os seus esforços e pozesse em pratica o que humanamente fosse possivel, no intuito de evitar que os emigrantes andem pelas ruas de porta em porta a pedir esmolas, acompanhados de um rancho de mulheres e crianças maltrapilhos e que faz dó; procurando apresentar ao presidente da commissão de colonisação os não enfermos, que forem encontrados a mendigar, e providenciando para que sejam recolhidos ás enfermarias da Santa Casa da Misericordia, aquelles que estiverem doentes e abandonados, do que o mesmo chefe de policia dará conhecimento á presidencia, para ulterior procedimento.

« Sem duvida o que fica exposto são medidas e providencias mui acertadas e assás humanitarias; porém os resultados não podem corresponder tão rapida e promptamente como é para desejar. Infelizmente estamos por esta região a braços com uma crise alimenticia, e ameaçados e tambem sob a pressão da terrivel secca que tem vindo alongando-se do Ceará para o norte.

« Inverno nenhum ha tido pelo interior do Pará e Amazonas; as chuvas escassissimas, apenas tem cahido alguma nesta capital. O mez corrente de abril, que por aqui é como se diz—de aguas mil,— nada absolutamente tem dado de si! Ainda que appareça a chuva no mez de maio, o que não é de esperar, segundo o prognostico de pessoas entendidas, já não é productiva e efficaz para a lavoura alimenticia.

« Demais do Maranhão chegam-nos aqui por todas as vias, noticias do mal estar dessa provincia, quanto tambem á igual crise, e tanto assim, que por todos os vapores se fazem grandes pedidos de embarques de farinha, arroz e outros generos que alli estão escasseando, e assim a alimentação no Pará vai faltando e subindo para elevado preço!

« A nossa situação é ao presente má, porque ha uma enfermidade pelo menos de desconfiança e desalento pelos symptomas e factos que estão occorrendo com a falta do inverno e com a chegada inesperada de tantos emigrantes do Ceará, na mais extrema e contristadora penuria e miseria.

« As condições de salubridade da provincia e especialmente da capital não são igualmente em nada bôas, mesmo por causa do sol abrasador, que ha feito seccar todas as rebentas da lavoura e mantido um calor intenso, que tem produzido varias enfermidades, sobre tudo pelo que se refere a febres de máo caracter e a sezões. Sobre este ponto a presidencia da provincia não descurou de attender com as seguintes providencias:

« Recommendou que a camara municipal de Belem providencie no sentido de melhorar o asseio e as condições hygienicas da capital e a commodidade dos seus habitantes, tendo em vista a limpeza e desempachamento das ruas, cáes e praças, assim como a plantação das arvores uteis, a caiação e asseio externo dos predios, a collocação de lages na frente dos edificios e o calçamento das ruas, organisando nos limites das respectivas attribuições novas posturas que forem convenientes ao bem estar dos municipes e sujeitando-as á necessaria approvação para os devidos effeitos.

« Emfim é o que por emquanto se póde fazer na quadra em que nos achamos, pois não nos faltam apprehensões, em referencia á alteração do nosso bem estar.

« Hoje findaram as festas da semana santa e a commemoração da quaresma.

« Esta correu por assim dizer insipida e sem animação. A não ser um ou outro sermão na cathedral e nas principaes matrizes, nenhuns actos importantes da nossa religião aqui houveram, nem mesmo as procissões de Cinza e dos Passos, a cargo das Ordens Terceiras de S. Francisco da Penitencia e de Nossa Senhora do Carmo, visto ás respectivas irmandades não se lhes ter ainda levantado o interdicto lançado pelo Exm. bispo D. Antonio de Macedo Costa. Aquellas, segundo a opinião do *Diario de Belem*, estiveram animadas e extraordinariamente concorridas!

« Conforme o mesmo jornal, na missa episcopal na cathedral, distribuio-se a communhão á mais de mil pessoas; declarando S. Exc. Revma. que os Santos Oleos, cuja benção nessa occasião effectuara, eram extrahidos das proprias oliveiras de Jerusalem e tel-os trazido para a sua diocese, com uma lembrança da sua viagem e peregrinação aos Santos Lugares.

« A ceremonia do lava-pés e a visitação das igrejas foi tambem immensa, assim como na sexta-feira santa, grande concurso de povo houve na cathedral e em Santo Alexande aos mysterios da Paixão, sem contar o acompanhamento de fieis nas procissões do Enterro, especialmente á denominada do Encontro, pregando o sermão de lagrimas o Revm. bispo D. Antonio, e nunca o seu reconhecido talento irradiou-se com scentelhas mais vivas e brilhantes. E no meio disto tudo, muito contribuiram as bellas e formosas noites de lua, do que no geral foi acompanhado a semana santa!

«Passando a outros assumptos, cabe-me communicar que com a entrada para a camara municipal desta capital, da maioria dos vereadores absolvidos na relação do districto, foram afinal exonerados os empregados, tanto do expediente como do mercado, como publico e da fiscalisação externa, afim de serem, como foram readmittidos, alguns dos antigos tambem exonerados pelos supplentes liberaes, e outros de novo nomeados.

« Em face disto comprehende que tem havido uma luta entre a maioria, que é conservadora, e a minoria (liberal) acerca de semelhante acto.

« Os demissionarios no entanto, recorreram á presidencia— e por estes dias aguarda-se a decisão,—a qual segundo consta, terá por fim recommendar a sua reintegração, visto terem cumprido com os deveres de funccionarios e a contento publico.

« Não sei mesmo o que daqui poderá provir, acreditando-se que, no caso de recusa da camara, a presidencia suspenderá os vereadores recalcitrantes, a maioria, dos quaes ainda está sob a pressão do processo criminal, actualmente em grão de recurso, para o supremo tribunal de justiça.

« A cadeira de inglez do lyceu desta capital que estava vaga por morte do respectivo lente proprietario, acaba de ser preenchida pelo engenheiro Hidelrando Burjana de Miranda.

« Foram 7 os candidatos ao concurso, que durou dous dias e realisado em presença do Exm. presidente da provincia, o qual escolheu sem duvida, um dos mais hábilitados e que pela directoria da instrucção publica fôra collado em primeiro lugar; houve justiça.

« Hoje segue para a côrte onde vai tratar de negocios relativos á companhia do Tocantins e Araguaya, um dos respectivos emprezarios o Dr. Joaquim José da Silva, tambem principal proprietario e redactor do jornal *A Provincia do Pará*.

« Esqueci-me noticiar-lhe que no precedente vapor (*Espirito Santo*) tambem daqui seguiram os deputados geraes conego Manoel José de Siqueira Mendes e Antonio Joaquim Gomes do Amaral.

« Pelas noticias que acabam de chegar da côrte, presume-se que estes representantes do Pará, aqui estarão de regresso, em consequencia da dissolução das camaras, tão almejada por muitos.

« Segundo noticias de alguns jornaes consta existir dous phenomenos nesta provincia.

« O primeiro refere-se a um menino de 10 annos, pouco menos, residente no rio Cagy, districto de Igarapé-merim, da capital, filho de Chudre José Belem, e cujo sexo é ignorado, por quanto não apresenta o minimo indicio dos orgãos genitaes; tendo o canal urinario entre o pubis e o umbigo.

« O segundo é relativo á chamada cidade encantada.

Eis o que ha a respeito:

« Na foz do rio Gurupy, á 9 milhas da villa de Vizeu, existe uma pedra enorme no meio das aguas, na distancia de 5 ou 6 milhas da ponta de terra mais proxima. Mede esta pedra, que nunca ficou coberta nem nas maiores enchentes de março e agosto, 35 palmos de E. a O. e 45 de N. a S., e 30 do ponto mais alto á superficie do mar.

« Do lado que olha para o occidente tem uma especie de caverna, onde póde uma pessoa andar muito á vontade e tem já por diversas vezes servido de abrigo a naufragos.

« Ainda se não medio a profundidade do mar em torno della, mas presume-se que seja grande, visto como muito por perto passam os vapores da companhia do Maranhão.

« Era crença entre a gente do povo, que alli sobre aquella pedra existia uma cidade encantada e dizia-se que nas noites claras, quando a lua prateava as aguas tranquillas do mar, os pescadores que por perto passavam, ouviam distinctamente os sons harmoniosos, de não sei que instrumentos desconhecidos e muitas vezes os repiques festivos de sinos.

« Hoje, só algum pescador mais animoso, é que se atreve a ir pescar á noite nas proximidades da pedra.

« Por tocar em cousas do mar, devo dizer que, além da perda e naufragio do vapor *Julio La Rocque*, tem por aqui havido alguns sinistros maritimos.

« A 30 do passado mez perdeu-se a escuna ingleza *Electric Flasch*.

« Encalhara nos baixos da praia grande, aquem das Salinas O vapor *Souza Franco*, pertencente á alfandega, que cruzava na costa, logo que teve sciencia do naufragio, foi ao local do sinistro e prestou os necessarios soccorros a bem dos naufragos, navio e carregamento. Salvou o capitão e a tripolação que segue hoje para a Europa no vapor inglez *Maranhense*; apenas póde arrecadar algumas barricas de cerveja, velas de lonas e varios aprestos, mas a escuna ficou encalhada e totalmente perdida na costa, ao embate das marés e ondas.

« Outro sinistro é o seguinte:

« Em a noite de 16 uma canôa que sahira do porto desta capital, sobrecarregada, e levando uma familia, residente no rio Guamá acima, foi de encontro ao patacho *Rio de Contas*, que serve de quartel á companhia de aprendizes marinheiros, e submergio-se immediatamente.

« Ao choque da embarcação e aos gritos de soccorro, acudiram de prompto os escaleres, não só do mesmo patacho, como dos demais navios de guerra surtos em frente ao arsenal de marinha, como tambem do mesmo arsenal, distinguindo-se um da canhoneira *Pedro Affonso*, pela rapidez com que chegou ao lugar do sinistro e pelos bons serviços que prestou.

« O rio corria com impetuosa velocidade, e em poucos momentos uma moça, de 16 a 18 annos, foi ter á grande distancia.

« Os navios queimaram tigelinhas para auxiliar o salvamento dos naufragos, e o referido escaler da *Pedro Affonso* conseguio a custo alcançar a pobre moça, que já muito longe do lugar do sinistro debatia-se com a morte.

« Foi salva; mas, no momento em que aquelles bons homens do mar iam restituindo-lhe a vida, lembra-se ella que não tinha com que occultar o seu corpo. A equipagem despe as camisas e com ellas envolvem a moça, já quasi a submergir-se.

« Estes constantes sinistros são na mór parte devidos a incuria dos timoneiros e a sobrecarregarem demasiadamente pequenas e frageis embarcações, que têm ás vezes de lutar com as correntes e os vendavaes.

« Cumpre que a capitania do porto attenda para o assumpto e exerça rigorosa vigilancia, quanto aos carregamentos dessas embarcações. »

« Um hiate de regulares dimensões que em a noite de 16 seguira deste porto rebocado por um bote, guarnecido apenas por dous homens, para o deposito de polvora do Aurá, pertencente á firma Paiva & C., foi de encontro á canhoneira *Felippe Camarão*, devido á má direcção que levava e á correnteza do rio.

« O Sr. 2º tenente Soares Dutra, que se achava de quarto, deu todas as providencias tendentes a evitar o sinistro; infelizmente, porém, não pôde conseguil-o, e a *Fellipe Camarão* soffreu algumas avarias, que maior seriam se não fossem as acertadas cautelas tomadas e a actividade de sua guarnição.

« Consta-nos que se mandou proceder aos respectivos orçamentos das avarias, afim de que os cofres publicos sejam indemnisados pelos proprietarios do hiate da despeza que se fizer com os reparos.

« O hiate tinha a seu bordo 4 pessoas de equipagem e um empregado da alfandega. »

« Seguio no dia 16 do corrente, em viagem ao Maranhão e Ceará, o chefe da estação naval e secretario do 3º districto a bordo do vapor de guerra *Paraense*, devendo demorar-se por algum tempo neste ultimo porto, até á chegada da canhoneira *Felippe Camarão*, que aqui se acha em concerto para tal fim.

« Amanhã deve abrir-se a assembléa legislativa provincial, adiada para 22 do corrente. A' noite terá lugar no theatro da Paz, espectaculo em grande galla por semelhante motivo, e ao qual assistirá, além de varios representantes da provincia, S. Exc. o presidente Dr. José Joaquim do Carmo.

« Por fallar em theatro, cada vez vamos de mal a peior.

« Dizia-se que no espectaculo em honra á abertura d'assembléa, já teriamos aqui pelo menos um galan e reentraria em scena a actriz Manoela Lucci. Nada disto aconteceu! Nem Manoela Lucci volve por emquanto ao palco, nem tão cedo teremos um actor ao menos moço e soffrivel, para desempenhar os principaes papeis de galan.

« O marombeiro do Vicente, não contentando este paciente publico com os *Milagres de Santo Antonio*, que até hoje tem ido á scena *sete vezes*, com enchentes sempre crescentes, e pondo em exposição na loja denominada *Havaneza*, á rua dos Mercadores, a photographia de Soares de Medeiros, galan, segundo asseveram e Vicente assim o promette, que ha-de algum dia fazer parte da cachetica e lyrica companhia dramatica do theatro da Paz!

« E reveja-se, regosige-se o publico com a estampa de *Soares de Medeiros*, e depois vá com ella na imaginação, gozar o mystico theatral de Braz Martins, cuja producção tem mais de meio seculo!

« Eis como estamos aqui a respeito de companhia, que não pode ser peior para quem tem gosto e bom senso, mas excellente e lucrativa para o emprezario, pelos cobres que lhe vão cahindo nas algibeiras.

« Continuam a chegar a este porto mais materiaes para a estrada de ferro do *Madeira e Mamoré*.

« Infelizmente já em Santo Antonio, do Madeira—onde começaram os trabalhos, houve uma insubordinação e grêve dos respectivos trabalhadores. Attentaram contra a vida de um dos empreiteiros chefe—, estando felizmente a occurrencia desagradavel terminada, e em processo os cabeças de motim.

« Eis como os jornaes vindos do Amazonas referem o facto.

« Pelo vapor americano *Riohmond*, entrado do Rio Madeira, tivemos noticia que na tarde de 27 do passado em Santo Antonio, grande numero do pessoal italiano, alguns irlandezes e americanos, contratados para os trabalhos da estrada de ferro do Madeira e Mamoré, todos em numero superior a 200 homens, sob pretexto de pouco salario, negaram-se aos trabalhos da empreza, revoltando-se contra o emprezario o Sr. Thomaz Collins; quasi todos armados de terçados davam lhe vaias e dirigiam-lhe alguns nomes injuriosos. Na manhã do dia seginte (28) o commandante do destacamento militar de Santo Antonio, coadjuvado pelo pessoal de confiança do Sr. Collins, effectuava sem resistencia a prisão de 9 dos revoltosos, apontados como cabeças de motim, tendo-se antes evadido outros em numero de 6. Na occasião da prisão de um dos 9 dos revoltosos, houve luta contra dous que o foram prender, resultando d'ahi sahir ferido um destes; o ferimento porém não foi grave. Os presos foram postos á disposição do respectivo commandante militar, que os remetteu para Manáos a bordo do *Richmond*.

« D'entre os revoltosos destacou-se um que tentou assassinar o emprezario, disparando-lhe um tiro de rewolver, que felizmente não o apanhou. Presos os revoltosos, pouco a pouco foi-se restabelecendo a ordem, de forma que quando sahio dalli o *Richmond*, 4 do corrente, ficava tudo em paz.

« Houve tambem um assassinato na pessoa de um italiano, ignorando-se quem fosse o seu autor, pois só foi reconhecido o facto depois de 3 dias de seu desapparecimento. »

« Não obstante esperam-se em breve 300 trabalhadores pretos e mulatos dos Estados-Unidos, para o serviço braçal e arduo de desbravar as florestas. Aos brancos e estrangeiros é impossivel supportar os rigores do tempo e das estações, accrescendo a isto a praga dos bichos e insectos que affligem os trabalhadores alli existentes.

« O vapor *Apihy*, da empreza de navegação á vapor no Marajó, vai fazer uma viagem á Colombia, por conta de D. Raphael Reyes, iniciador da navegação do Içá ou Putumayo.

« O rendimento do mercado publico desta cidade foi nos annos de 1876 e 1877 o seguinte:

« Mezes	1876	1877
Janeiro	2:526$390	2:807$754
Fevereiro	2:882$215	2:997$536
Março	3:741$786	2:784$526
Abril	2:431$118	2:713$986
Maio	2:48[illegible]$590	2:736$832
Junho	3:11[illegible]$724	2:841$334
Julho	2:596$718	2:853$872
Agosto	2:588$126	2:812$724
Setembro	2:596$628	2:873$276
Outubro	2:608$458	2:810$572
Novembro	2:870$518	2:891$276
Dezembro	2:825$798	2:797$958
	32:260$669	33:921$646

« A canhoneira *Felippe Camarão* está-se preparando para ir substituir a corveta *Paraense* na provincia do Ceará.

« O valor official da exportação da provincia elevou-se no mez de março ultimo a 859:961$866

Em março de 1877 fôra		1,064:396$456
— —	1876	995:461$943
— —	1875	1,121:443$077
— —	1874	2,051:906$207

« Foi a exportação do mez passado:

529,226	kilos de borracha	624:863$998
89,310	« « couros verdes	19:609$570
3,080	« « guaraná	11:940$000
12,797	« « cacáo	5:780$23[illegible]
2,989	« « grude	5:322$050
5,300	« « oleo de cupahiba	4:706$400
4,850	« « couros de veado	4:607$975
21,506	« « farinha de mandioca	2:642$320
6,362	« « urucú	1:937$700
1,784	« « salsa	1:879$605
124	« « puxury	248$000
300	« « café	160$380
12	« « doces de calda	60$000
120	« « arroz pilado	25$440
160	« « assucar	49$920
11	« « borracha em obras	15$730
30	« « pirarucú	12$000
21,505	hcts. « castanha	123:078$392
6	« « dita sapucaia	58$500
3,960	chapéos do Chile	19:800$000
812	couros seccos	1:774$400
50	barris vasios	80$000
466	litros de caxaça	71$136
132	ditos de mel	9$240
	Madeiras	748$500
	Generos estrangeiros	30:561$380
		859:961$866

« Esta exportação teve o seguinte destino:

474:428$013	para Liverpool;
127:426$191	— New-York;
79:021$469	— Londres;
64:788$230	— Havre;
62:381$047	— Sul do imperio;
26:517$554	— Falmouth; e
25:399$362	— Lisboa.

MARANHÃO

— Proseguia a venda de farinha, no mercado publico, regulando o preço de 280 a 300 rs. o litro. Diversos particulares tinham-se offerecido para vender, gratuitamente em seus estabelecimentos, esse generos.

— O casco do brigue portuguez *Angelica* foi vendido por 1:945$000.

— Victima de beriberi fallecera, na capital, o major João Joaquim Maciel Aranha, com 70 annos de idade.

— Já se achava prompta a collocação do cabo submarino entre o Maranhão e o Pará; tendo seguido para a Europa o vapor *Calabria*, e para reparar as avarias do cabo entre o Maranhão e Parahyba os vapores *Langaroo* e *Norseman*.

— A alfandega de S. Luiz rendeu no mez de março de:

1869	187:823$036
1870	190:741$234
1871	133:067$572
1872	221:334$513
1873	154:278$017
1874	171:467$370
1875	121:612$236
1876	123:989$330
1877	132:963$292
1878	135:861$207

— Noticias de Caxias e Itapicurú dizem que a secca ia alli cada vez a peior, vendendo-se já a farinha a 12$ o alqueire.

— De Caxias escrevem o seguinte:

« No dia 8 do corrente, a convite do Sr. juiz de direito da comarca, Dr. Eneas Torreão, reuniram-se na casa da camara municipal varios cidadãos negociantes, capitalistas, proprietarios e empregados publicos, para combinarem os meios de prevenir-se a fome que já principia a flagellar a população desvalida.

« Eleito por acclamação o Sr. juiz de direito para presidir a reunião, em um bem elaborado improviso pintou o estado desanimador em que se acha esta cidade, cuja população desvalida augmenta diariamente com a entrada de emigrantes de differentes pontos desta e de outras provincias, concluindo por pedir aos circumstantes que indicassem os meios de evitar as scenas de horror que a fome deve produzir.

« Depois de orarem os Srs. Drs. Sinval Moura, Salustiano, Custodio e Lobão, deliberaram que se promovesse um emprestimo entre todos, afim de obter-se a quantia necessaria para mandar-se vir farinha da capital ou de outra qualquer parte que possa suppril-a, a qual será disposta pelo custo e despezas pela população da cidade.

« Passando-se a pôr em effeito o deliberado, os que se achavam presentes inscreveram-se com a quantia de 12:750$, ficando nomeada uma commissão composta dos Srs. Dr. Enéas Torreão, Dr. Custodio, Pinho e Castro, Pinto de Moura e Manoel das Chagas, para agenciar o augmento do emprestimo.

PIAUHY

— As folhas desta provincia, que recebemos, dão pessima noticia de alguns lugares assolados pela secca.

— O vice-presidente officiou ao inspector da thesouraria para compellir o Dr. Agesilão Pereira da Silva a entrar com 900$ de ajuda de custo que recebeu como deputado, visto não ter sido approvada a sua eleição. Respondeu o Dr. Agesilão, que tendo tido diploma de deputado dado pela camara municipal, era obrigado a seguir para a côrte, e portanto tinha direito a ajuda de custo.

— Suspendeu a publicação a *Moderação*, que foi substituida pela *Epoca*, folhas para que concorrem todas as fracções do partido conservador.

— O capitão Mariano Gil C. Branco offereceu-se para receber em sua fazenda mais 500 emigrantes cearenses, e dar-lhes trabalho.

CEARÁ

— A presidencia da provincia abrio mais um credito de 200:000$ á verba *Soccorros Publicos* com a qual elevou-se o total das despezas a 3,811:179$040.

— [illegible] presidencia, considerando a carestia dos generos alimenticios, mandou entregar á camara municipal da capital, diariamente, 50 saccos com farinha, e 50 ditos com arroz, para serem vendidos a 200 réis o litro daquella, e a 240 o deste.

— Falleceram: o coronel Francisco de Paula Souza Leão, administrador da cadeia publica da capital; José Bezerra de Menezes; em Quixeramobim, D. Maria das Dores Fernandes Nogueira; em Quixadá, o fazendeiro José Balthazar de Queiroz; e major José Feijó de Mello, acerca do qual escreve a *Constituição*:

« O major Feijó nasceu na cidade da Escada, provincia de Pernambuco, a 12 de dezembro de 1835, e falleceu por tanto com perto de 43 annos, quando parecia mais robusto e sadio, e a sua existencia se tornava mais cara e necessaria.

« Em 1854 mudou-se para esta capital em companhia de seu pai, oriundo do Aracaty, e no anno seguinte casou-se com uma senhora distincta, a Exma. Sra. D. Josepha de Alencar Feijó, que por mais de 20 annos só deu-lhe motivos de felicidade e orgulho.

« Teve 6 filhos, 4 dos quaes falleceram, sendo 2 já rapazes e moços de muitas esperanças, o mais velho no 1º anno da faculdade de medicina da Bahia, e o outro com todos os preparatorios completos.

« Era major ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional desta capital, procurador da camara municipal da Fortaleza, e chefe prestigioso do partido conservador da freguezia de Arronches.

« Foi tambem deputado provincial em duas legislaturas, occupando na ultima, que terminou, o lugar de 2º secretario.

« O seu sahimento foi assás concorrido, fazendo-lhe uma guarda de honra do 15º batalhão as honras militares, a que tinha direito; e sepultou-se no dia 16, ás 4 1/2 horas da tarde, no cemiterio publico desta capital.

« Uma circumstancia deu-se em sua vida que merece menção: referimos-nos ao presentimento que tinha com as *segundas-feiras*.

« Casou-se n'uma *segunda-feira*; os quatro filhos, que perdeu, nasceram em *segundas-feiras* e falleceram tambem em *segundas-feiras*. O mais velho, rapaz de talento superior, applicadissimo e de exemplar conducta, quando partio para a Bahia embarcou-se n'uma *segunda-feira*; a noticia de sua morte foi recebida n'uma *segunda-feira*, e os seus ossos chegaram a esta capital n'uma *segunda-feira*!

« Essa morte, que com razão tanto o prostrou, deixou-lhe uma idéa fixa e dominante sobre esse dia da semana; e não cessava de referir com insistente presentimento essas tristes coincidencias, dizendo que lhe parecia que, assim como Deus havia permittido que a sua familia começasse n'uma *segunda-feira*, havia tambem resolvido acabal-a nesse mesmo dia.

« Pois bem: Feijó adoeceu n'uma *segunda-feira* e falleceu n'uma outra *segunda-feira*! Na ultima sexta-feira de sua existencia, a filha querida fallando-lhe de confissão, a sua resposta foi — *deixai minha filha para segunda-feira*, que será o meu *ultimo dia*, como de facto assim aconteceu. »

RIO GRANDE DO NORTE

— Escrevem-nos da capital em 27 do corrente:

« Desde o dia 18 do mez passado que a assumio as redeas da administração desta provincia o Exm. Sr. Dr. Eliseu de Souza Martins.

« Politico de idéas avançadas foi o escolhido pelo gabinete de 5 de janeiro para promover a felicidade dos povos desta parte do imperio, flagellada horrivelmente pela secca, que ameaça tudo destruir, se de prompto não forem tomadas acertadas medidas de modo a attenuar os seus terriveis effeitos.

« Consta-nos que S. Exc., descrevendo ao governo imperial o estado critico e deploravel em que se acha esta provincia, balda de todos os recursos para conjurar o mal que nos afflige, solicitou providencias em ordem a minorar os soffrimentos da população faminta, que morre de fome e de molestias, que reinam epidemicamente em alguns pontos, especialmente nas cidades de Macáo e Mossoró, onde existem cerca de 80 mil retirantes, que, cobertos de andrajos, e sem terem onde se abriguem das intemperies do tempo, percorrem as ruas esmolando o pão da caridade, que já lhes vai faltando, pois a miseria tem invadido a morada até dos ricos proprietarios e fazendeiros, de sorte que hoje veem-se reduzidos á extrema penuria aquelles que possuiam bens sufficientes para remir as suas mais urgentes necessidades.

« A cidade de Mossoró, principalmente, offerece um quadro pungente e desolador.

« Em uma carta escripta dalli e publicada no *Conservador*, de 15 do corrente, lê-se o seguinte:

« E' lamentavel a todos os sentidos o estado da desditosa população indigente que se tem agglomerado nesta cidade.

« A peste, a fome e a nudez vão desimando essas pobres e miserandas creaturas.

« Febres rentitentes, palustres, perniciosas e diarrhea, são as molestias reinantes.

« O obituario cresce espantosamente dia por dia, e a menor cifra a que tem elle attingido é de 40 fallecimentos diarios.

« Os enfermos jazem pelas ruas e calçadas da cidade e muitos alli entregam o espirito ao Creador.

« Não ha nisto a menor exageração.

« E' a pura verdade!

« Causa horror tantas desgraças!

« Torna-se da maior necessidade que o Exm. Sr. presidente da provincia, compadecendo-se da triste e amarga sorte desse desditoso povo, nos envie quanto antes um habil medico para dessa forma minorar os soffrimentos de tantos infelizes.

« Macáo, que por certo não está nas condições de Mossoró, tem medico e botica, ao passo que aqui nada disto ha.

« Calcula-se para mais de 50,000 a população emigrante, que vagueia pelas ruas em busca de pão e roupa.

« Teem faltado os generos de soccorros, e ninguem se julga seguro em suas propriedades.

« A commissão de soccorros está quasi debandada, ás vezes anda-se á casa de quem queira se prestar a incumbir-se de tão penosa tarefa. »

« A' vista deste quadro contristador, é de esperar que o Sr. Dr. Eliseu, esquecendo-se um pouco da politica, e guiando-se por si mesmo nos encapellados mares da administração, para o que não lhe falta a necessaria intelligencia, trate de debellar o mal que nos flagella, procurando em quanto é tempo salvar mais de 100,000 almas que se estorcem nas garras da fome e da miseria.

« Foram demittidos os administradores das mesas de rendas de Macáo e Canguaretama, os Srs. João da Silva Antunes e tenente-coronel José da Costa Vellez, e nomeados para substituil-os, os tenentes-coroneis Deocleciano Ernesto de Albuquerque Mello e Luiz Bezerra Augusto da Trindade.

« Foram tambem demittidos os Srs. Francisco Luiz Belém e tenente-coronel Fernando Cerqueira Carvalho, de collectores de rendas provinciaes da cidade de S. José e villa do Ceará-mirim, sendo substituidos, aquelle pelo professor jubilado José Ribeiro Dantas, e este pelo major Francisco Bezerra Cavalcante Rocha Maracajá.

« Os demittidos eram funccionarios zelosos e cumpridores de seus deveres.

« Não tendo nenhum delles, que nos conste, praticado actos que motivassem a sua demissão, é obvio que estas foram decretadas por conveniencias do partido.

« Além destas, teem havido outras demissões no funccionalismo retribuido e propala-se que novas victimas serão sacrificadas.

« Confiamos, porém, que o Sr. Dr. Eliseu se collocará superior ás exigencias partidarias, deixando de satisfazer os pedidos e solicitações que diariamente lhe fazem os que se dizem amigos de sua administração. »

PARAHYBA

Falleceram: na capital, José Luiz Pereira Lima Senior, Camillo Floriano Monteiro da Franca, D. Anna Gertrudes de Paiva Lima, viuva do Dr. João da Matta Corrêa Lima, e Dr. Francisco Antonio de Almeida e Albuquerque.

— Durante a administração do Dr. Esmerino Gomes Parente, foram capturados os seguintes criminosos, conforme se verifica dos competentes dados officiaes:

De homicidio	92
Tentativa deste	31
Ferimentos graves	35
Ditos leves	14
Roubo	19
Furto	58
Sedição	1
Uso de armas defezas	1
Fuga de presos	6
Moeda falsa	1
Est[illegible]	4
Rapt[illegible]	1
Resi[illegible]cia	1
Infa[illegible]cidio	1
Quebramento de termo de bem viver	1
Réos de provincias estranhas cujas prisões foram requisitadas	6
Desertores do exercito	23
Armada	1
Corpo policial desta provincia	4
Esquadrão de cavallaria de Pernambuco	1
Ao todo	301

— Lemos no *Jornal*:

« De Alagôa-Grande nos communicam o seguinte:

« A secca continúa forte, acompanhada da miseria.

« Ha mais de um mez que não ha distribuição de viveres, por falta de remessa delles da parte do governo.

« O povo só falta accommetter as casas em pleno dia para roubar! »

Noticias do sul do imperio

O vapor brasileiro *Pernambuco*, chegado hontem, só adiantou as seguintes noticias:

RIO DE JANEIRO

— Por portaria de 23 do corrente, foi declarado sem effeito o decreto de 6 de junho de 1877, que fez mercê da serventia vitalicia do officio de tabellião do publico, judicial e notas do termo de Soure, na provincia do Pará, a Marcos Cardoso de Faria, por não ter solicitado titulo nem entrado em exercicio no prazo legal.

— Pelo ministerio da fazenda foi expedida a seguinte circular:

« Circular. — Ministerio dos negocios da fazenda. Rio de Janeiro, em 11 de abril de 1878.— Gaspar Silveira Martins, presidente do tribunal do thesouro nacional, communica aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda que foi espaçado até 31 de dezembro do corrente anno o prazo marcado para a substituição, sem desconto, das notas do valor de ... 200$000, quarta estampa. — *G. Silveira Martins.* »

— Pelo mesmo ministerio, em 30 de março, expedio-se a circular n. 7 ás thesourarias de fazenda, recommendando, de conformidade com o aviso do ministerio da marinha de 19 do corrente mez, toda a solicitude e promptidão no ajuste de contas das praças da armada que obtiverem escusa do serviço, effectuando sem demora o pagamento do que se lhes dever á vista das guias de desembarque passadas pela repartição do ajudante general da armada, afim de evitar a despeza que se faz no interstício das 48 horas a que se refere o aviso do mesmo ministerio de 16 de maio de 1854.

— Por decreto de 13 de abril foi nomeado consul geral na Hespanha o Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

— Em virtude de resoluções tomadas de fevereiro deste anno até o presente, foram supprimidas as despezas seguintes:

	Por anno.
Com a legação na Suissa	13:500$000
Idem idem na Hollanda	10:000$000
Differença de vencimento do enviado extraordinario e ministro plenipotenciario, que existia no Perú e o do encarregado de negocios ultimamente nomeado	10:000$000
Gratificações a dous officiaes de gabinete	4:800$000
Idem a dous officiaes servindo de directores	2:000$000
Idem que se pagavam a empregados da secretaria e que não estavam consignadas em lei	10:200$000
Idem a um diplomata em disponibilidade, sem consignação em lei	3:000$000
Idem a um dito aposentado, idem	2:400$000
Idem a um consul geral em disponibilidade, idem	600$000
Idem ao encarregado de trabalhos do conselho de estado e ao porteiro do gabinete imperial, idem	239$994
Idem a duas ordenanças, idem	600$000
Idem a empregados diplomaticos na Europa, idem	17:000$000
Idem a empregados consulares na Europa, idem	5:500$000
Idem a empregados diplomaticos na America, idem	17:755$554
Idem a empregados consulares na America, idem	3:500$000
Idem ao commissario da commissão de liquidação de reclamações no Paraguay, idem	2:000$000
Gratificação ao encarregado de trabalhos na legação em Montevidéo sem consignação em lei	1:200$000
Impressão de uma collecção de documentos officiaes	3:000$000
Differença da despeza que se fazia com a compra de almanaks	300$000
Differença do consumo de gaz na secretaria	131$587
Suppressão do auxilio para pagamento do aluguel da casa da legação em Londres	3:277$777
Despezas de jornaes que fazia a legação do Brasil em Montevidéo	835$200
Differença da despeza que se fazia em Paris com a compra de livros e jornaes para a secretaria	1:719$712
Differença da despeza que se fazia com jornaes em Buenos-Ayres	1:600$000
	115:159$824

BAHIA

— No dia 1º do corrente [hoje] deve realisar-se a abertura solemne da assembléa provincial.

— Deve ter-se realisado no domingo [28] a solemne sagração do bispo de Cuyabá.

— Fallecera a Exm. Sra. D. Elisa de Castro Rebello Mattos.

— Por ter fallecido em viagem o respectivo capitão, arribára a escuna austriaca *Salavianck*, procedente de Santos.

ALAGOAS

— Nada occorreu, que mereça menção.

REVISTA DIARIA

Termo de Itambé.— Por portaria da presidencia da provincia, de 27 de abril, foi nomeado 3º supplente do juiz municipal do termo de Itambé, o tenente Ludovico Cavalcante da Cunha Rego.

Autoridades policiaes — Por portarias da presidencia da provincia, de 27 de abril, sob proposta do Dr. chefe de policia, foram nomeados:

TERMO DO RECIFE

2.º supplente do delegado do 1º districto, o 3.º, bacharel Antonio Justino de Souza.

TERMO DE PAO D'ALHO

Freguezia da Gloria

2º districto.

Subdelegado e supplentes.— Claudino Pinto da Motta Nunes, Manoel Benjamin Pereira Canêjo, Honorato Soares de Figueiredo, José Sotéro de Farias.

Freguezia de Gravatá

Subdelegado do 1º districto. — João Chrysostomo de Aquino e Silva.

Colonia Soccorro. — Segundo informações, que nos ministraram e temos por fidedignas, eleva-se á 312 o numero dos retirantes que já se acham estabelecidos nos lotes de terra, que lhes foram designados na *Colonia Soccorro*, afim de serem por elles arroteados e cultivados.

Se não fôra terem abandonado a colonia muitos dos retirantes, aquelles que queriam viver em *dulce farniente*, aquelle numero ter-se-hia elevado á 500. Mas... antes poucos que trabalhem do que muitos que vadiem.

Ultimamente tem alli chovido, e os trabalhos agricolas começaram. Os retirantes estabelecidos teem feito derrubadas e teem plantado mandioca, feijão e milho.

Historia patria. — A 1 de maio de **1500**, Pedro Alvares Cabral, faz plantar, em Porto Seguro, a cruz e as armas portuguezas.

— A 1 de maio de 1632 o general hollandez Diederick van Waerdenburch, guiado pelo traidor Domingos Calabar, toma e saqueia a villa de Iguarassú, matando cem e prendendo outros tantos dos seus habitantes.

— A 1 de maio de 1842 foi dissolvida a camara dos deputados, cujos membros tinham sido eleitos em 1840, e foi convocada nova camara para o 1º de novembro desse anno.

— A 1 de maio de 1868 foi creada a me-

MUTILADO

dalha de bravura, para galardoar o exercito que militou contra o Paraguay.

Ferimentos graves— Taes foram considerados pelo exame medico-legal os que José Antonio de Oliveira praticou na pessoa de Vicente de Souza Marques, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, ás 7 e meia horas da noite de 27 do proximo findo mez de abril.

O criminoso logrou evadir-se após a perpetração do crime.

Mortos de inanição ! — Ao bordo do vapor *Mandahú*, da companhia Pernambucana, falleceram de inanição, a 27 do passado, os retirantes Vicente de tal e o menor Manoel de tal.

De inanição, isto é, de esgotamento, e ... por falta de alimentação.

Oh! *tempora*, oh! *tempora!*

Instituto Medico. — Haverá hoje á hora e no lugar do costume, sessão ordinaria.

Captura de criminosos. — No termo de Olinda, diz a parte policial, foi capturado e recolhido á respectiva cadeia Manoel Joaquim de Sant'Anna, conhecido por Manoel Paca, pronunciado como autor do assassinato perpetrado em José Lourenço da Silva Cavalcante, no lugar *Cahengas*, do districto policial de Beberibe, do mesmo termo.

Ao menos essa *paca*, tão féra, ficará inhibida por algum tempo de praticar *gentilezas* como aquella.

Rendimentos—As seguintes estações arrecadaram no mez de abril :

Alfandega	592:861$531
Em igual mez de 1877	768:876$483
« « de 1876	452:614$796
« « de 1875	811:168$853
Recebedoria de rendas geraes	50:857$055
Em igual mez de 1877	61:79 $164
« « de 1876	53:545$669
« « de 1875	59:467$55

Vapores brasileiros — Seguem hoje á tarde os vapores: *Ceará* para os portos do sul do imperio, e *Pernambuco* para os do norte.

Telegrapho terrestre—Consta-nos, que, sob as vistas do Sr. Dr. Matheus Brandão, engenheiro encarregado do serviço telegraphico terrestre no norte do imperio, se procede á collocação de um novo fio para experiencia de novos apparelhos fabricados nas officinas da repartição, e do teléphono, experiencias que se devem realisar nestes dias.

Faculdade de Direito do Recife. — No corrente anno lectivo acham-se matriculados 372 alumnos, sendo : 101 no 1º anno, 102 no segundo, 73 no terceiro, 60 no quarto, e 36 no quinto.

Escravos. — Acham-se á bordo do vapor *Ceará* 171 escravos, com destino ao Rio de Janeiro, sendo embarcados 1 no Pará, 37 no Maranhão, 109 no Ceará, 24 na Parahyba.

Dinheiro. — O vapor *Pernambuco* trouxe para :

João Pereira Moutinho	1:000$000
— O vapor *Ceará* trouxe para :	
Luiz Gonçalves da Silva & Pinto	7:299$160
João Licio & C.	4:200$000
Antonio Baptista Nogueira	3:000$000
José Rodrigues de Souza	882$000
Francisco José dos Passos Guimaraes	650$000
Machado Lopes & C.	544$000

Mez de Maria. — Começaram hontem pelas 5 horas e meia da manhã, os exercicios piedosos do mez mariano, na igreja da Santa Cruz, sendo o celebrante da missa o Revdm. Augusto Franklin Moreira da Silva.

Que fecundidade !—Christina Maria da Conceição, de côr preta, creoula, moradora á rua do Geriquiti n. 6, na freguezia da Boa-Vista, hontem, pelas 10 horas da manhã, teve um parto prematuro, dando á luz 4 crianças, todas do sexo feminino, das quaes 3 nasceram vivas, foram baptisadas, e morreram depois, e uma nasceu morta.

Derramando-se esta noticia pela cidade, acudio para a casa da parturiente tanto povo, curioso de testemunhar o phenomeno, que a policia local foi obrigada a intervir para manter a ordem e preservar a dita casa de uma invasão imminente.

A fecunda creoula vai sem novidade, cumprindo observar que foi aquelle o seu oitavo parto.

Festividade religiosa—Celebra-se hoje, na igreja dos Montes Guararapes, a festa de Nossa Senhora da Piedade, com missa solemne e *Te-Deum*.

Commemoração funebre — A familia da finada D. Carlota Emilia Carneiro da Cunha, manda celebrar missas, pelo descanço eterno de sua alma, amanhã, ás 7 horas do dia, na matriz da Boa-Vista.

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação pagam-se as seguintes folhas :

Presidencia, Faculdade de Direito, Relação, prets e folhas dos officiaes, thesouraria, e capitania do porto.

Ella Zuila— Ao bordo do paquete brasileiro *Pernambuco*, chegado hontem do sul, veio para esta provincia, onde já dissemos que tenciona dar espectaculos, a notavel funambula Ella Zuila, rival da celebre Spelterine e do grande Blondin.

Os espectaculos devem começar brevemente, e cremos que terão lugar no theatro de Santa Isabel.

Vapores—São esperados os seguintes :

Alice	da Europa até	3
Patagonia	do Sul até	4
Senegal	da Europa até	4
Cordova	da Europa até	5
Espirito Santo	do Sul até	9
Bahia	do Norte até	10
Mondego	da Europa até	11
Guadiana	do Sul até	14

Instituto dos Surdos-Mudos—Na 8ª pagina do nosso numero de hoje encetamos a transcripção de um opusculo que foi publicado, em 2ª edição, no Rio de Janeiro, em 1877, pelo director do *Instituto dos Surdos-Mudos*, sob o titulo de NOTICIA DO INSTITUTO DOS SURDOS-MUDOS DO RIO DE JANEIRO.

Esse Instituto, que funcciona de presente n'um bello edificio com linda chacara, em o caminho das Larangeiras, magnifico arrabalde da côrte, é uma casa de educação peculiar ás crianças privadas da audicção e da voz.

Nessa casa tudo é commodo, limpo, aceiado, airoso, e regularmente disposto para suavisar o mais possivel a terrivel molestia de que soffrem as pobres creaturas á que é destinada. Alli, tudo transpira amor á infancia ; tudo infunde respeito ás miserias da natureza, traduzidas pela surdo-mudez ; tudo acalenta a esperança de obterem os desherdados da ventura—os surdos-mudos—um balsamo consolador para o seu infortunio na acquisição de conhecimentos que lhes podem ser uteis na vida pratica.

Um dos redactores deste *Diario*, tendo tido occasião de visitar esse estabelecimento, no corrente anno, dá testemunho dos carinhos e desvelos com que alli são tratadas as crianças, confiadas á paternal direcção do Sr. Tobias Leite, actual director do Instituto.

E conscios todos nós de que prestamos um serviço aos pais ou tutores dos menores surdos-mudos desta provincia e das do norte, publicamos o referido opusculo para conhecimento do publico, desejando que saibam aproveitar-se de tão util instituição aquelles que carecem de educar as crianças privadas da falla e do ouvido.

A' estes, pois, e em geral á todos os nossos leitores recommendamos que percorram com attenção as paginas do referido opusculo, trasladadas para as nossas columnas, certos de que nunca é de mais o saber, maxime em assumptos de instrucção e educação.

Tacaratu'—Escrevem-nos o seguinte desta villa em 15 de abril :

« No dia 14 do corrente, ás 8 horas da noite, pouco mais ou menos, foi barbara e traiçoeiramente assassinado com um tiro, no lugar denominado *Folha Branca*, deste termo, o infeliz Manoel Felippe Benicio, ex-guarda local do termo de Cabrobó, de onde vinha, com outras pessoas, em companhia do tenente honorario do exercito Gustavo Lustoza Quinaquina, com o fim de sentar praça nessa cidade.

« Deu-se o facto da seguinte forma :

« Ao chegarem Benicio e seus companheiros á ladeira do Macaco, meia legua distante deste termo, sahiram-lhe ao encontro dous desconhecidos armados de clavinotes e lhes perguntaram de onde vinham.

« O tenente Gustavo, adiantando-se um pouco, respondeu-lhes que de Cabrobó, e por sua vez tambem perguntou-lhes o que queriam.

« Então um dos desconhecidoo disse-lhe : —*V. S. é o tenente Gustavo ; eu o conheço.*

« Quando o tenente Gustavo ouvio dizer que o conheciam, despio-se da desconfiança de que se tinha apoderado e foi caminhando e tambem seus companheiros.

« Chegados que fossem á Folha Branca, um dos desconhecidos entrou para o matc e o outro que vinha atraz de Benicio deu-lhe pelas costas um tiro que o tra-passou de lado a lado.

« Afflicto, o tenente Gustavo com o que acabava de succeder, e, apezar dos esforços que empregou para capturar o criminoso, que não conheceu, não o conseguindo seguio para esta villa, a dar parte do occorrido ás autoridades e estas mandaram ver o cadaver de Benicio para procederem na forma da lei contra o delinquente.

« O infeliz Benicio só era intrigado com um individuo de nome Antonio Felix do Rego Pinto, criminoso no termo de Cabrobó, de onde mudou-se pela perseguição da policia e está actualmente morando na Varzea Redonda, 6 leguas distante desta villa, intriga que teve por origem um conflicto que se deu o anno passado em Cabrobó, com o referido Antonio Felix e seus capangas e o infeliz Benicio e seus companheiros, guardas locaes, pelo que protestara Antonio Felix vingar-se de Benicio.

« Esperamos que as dignas autoridades deste termo syndicarão do facto com toda minuciosidade, afim de não ficar impune o autor de tão barbaro assassinato. »

Publicações.—Recebemos e agradecemos um exemplar das theses e dissertação que, para obter o grão de doutor em sciencias juridicas e sociaes, apresentou á Faculdade de Direito do Recife, o Sr. bacharel Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães.

Nova publicação. — Acaba de ser exposto á venda na livraria Classica, á rua do Imperador n. 73, a obra *Mez de Maria Rainha do Santissimo Rozario*, zelosa compillação do Revm. A. H. Chirat, sacerdote da terceira ordem de S. Domingos, e excellente traducção do Revm. Sr. padre Ignacio Francisco dos Santos ; contendo, além das orações, exemplos e praticas para cada dia do mez, como uma serie de lindos versos para serem entoados no fim dos exercicios devotos.

Supremo tribunal de justiça—Na sessão de 10 de abril :

O Sr. Coito expoz os fundamentos *pro e contra* da revista civel n. 9242.—De Pernambuco. Recorrentes Francisco e Maria, por seu curador, recorrida, D. Maria Joaquina Mendes da Silva. Feita a exposição, passou ao Sr. Pereira Monteiro.

— Na sessão de 13 :

Foi distribuida ao Sr. Almeida a revista civel n. 9 66.—Da relação de Belem. Recorrentes, os administradores da massa fallida de Benedicto José Artiaga, recorrida a companhia de seguros Fidelidade.

Foi designado o dia para o julgamento da revista civel n. 9217, de Pernambuco, da qual é relator o Sr. Valdetaro, e recorrente José Joaquim Gomes de Abreu.

Imprensa—Recebemos do Rio de Janeiro : ns. 107 e 108 da *Revista Illustrada* ; n. 16 da *Escola* ; e n 29 da *Comedia Popular*.

Gazeta Juridica—Recebemos do Sr. Antonio Maria Coelho da Rocha a seguinte carta que nos apressamos publicar :

« Illm. Sr.—Tendo cahido doente o Sr. Dr. Carlos Perdigão, redactor da *Gazeta Juridica*, esta não póde ser publicada no dia 1º de abril, e nem mesmo o será ainda no 1º de maio, visto ser longa sua convalescença.

« No 1º de junho, porém, serão publicados os tres numeros de abril, maio e junho em um só volume e remettidos aos Srs. assignantes.

« Nessa mesma data achar-se-hão promptos os volumes do 1º anno, que foram reimpressos como se annunciou e serão vendidos aos Srs. assignantes por 10$000, accrescendo a esta quantia a importancia de registro que não posso precisar ainda, e só sim quando concluil-os.

« Não me animo remetter os volumes sem irem registrados, porque poucos chegariam ao seu destino e ser-me-hia preciso fazer outra edição para supprir os extravios do correio.

« Por 10$000 são entregues aqui no escriptorio, porém remettidos para fóra só irão registrados, pagando os Srs. assignantes essa differença.

« Esperando suas ordens nesse sentido subscrevo-me com toda a consideração e estima. »

Velocipede maritimo—Sob este titulo publicou o *Rio Grandense*, em 27 de março, as seguintes linhas :

« Ante-hontem, á tarde no Guahyba, em frente á rua dos Voluntarios da Patria, fez-se a primeira experiencia de uma machina, que o seu autor denominou *Velocipede maritimo*.

« O *Velocipede maritimo*, de apparencia elegante, compõe-se de dous pequenos botes unidos um ao outro pela próa e pôpa, achando-se collocada entre ambos a respectiva roda ; atraz desta se eleva o assento e na frente deste o timão.

« Assento e timão são semelhantes aos dos velocipedes ordinarios, assim como a roda é posta em movimento como nestes.

« A experiencia a que ante-hontem se procedeu foi corôada do melhor exito, pois que a pequena machina corria com uma velocidade extraordinaria, tanto para diante, como para traz : deixava-se governar com uma precisão admiravel, e além disto com a grande vantagem de não cansar o individuo que a punha em movimento.

« O inventor e constructor do *Velocipede maritimo* é o Sr. João Henrique Englert, um dos socios da importante fabrica de carros de Bender & C., estabelecida á rua do Riachuelo, nesta cidade.

« O Sr. Englert pretende remover de sua machina alguns inconvenientes que julga encontrar nella, e depois pedir ao governo imperial privilegio para a sua invenção.

« As pessoas que desejarem examinar o *Velocipede maritimo* podem dirigir-se ao armazem do Sr. Carlos Daudt, á rua dos Voluntarios da Patria, onde se achará exposto durante esta semana.

« Mas aperfeiçoada esta invenção, vai ella ser de grande utilidade para muitos misteres, como para a caça, passeios, etc., etc.

« Limitando-nos por hoje a esta ligeira noticia, felicitamos de coração ao nosso comprovinciano o modesto e laborioso artista o Sr. Englert por ter coroada do mais brilhante exito a sua descoberta. »

« No dia 31 fez-se outra experiencia, cujo exito foi igualmente brilhante. »

Immigração — De um mappa do movimento da immigração nos diversos portos do Brasil, do dia 1 ao dia 31 de março ultimo, constam os seguintes pormenores :

Em virtude aos diversos contratos celebrados com o governo entraram 4,364 immigrantes, assim descriminados: do contrato com Joaquim Caetano Pinto Junior 2,555, sendo : entrados no Rio de Janeiro 773, dos quaes 44 eram austriacos e 729 italianos ; em Santa Catharina 921, dos quaes 36 austriacos e 885 italianos ; cumpre, porém, observar que dos 921 entrados em Santa Catharina 225 seguiram para o Rio Grande do Sul ; no Espirito Santo 861, dos quaes 59 austriacos e 802 italianos. Do contrato com a companhia de Navegação Transatlantica entraram no Rio de Janeiro 287, sendo 9 hespanhóes e 278 portuguezes. Expedidos por Lobedauz, entraram no Rio de Janeiro 449, sendo 6 austriacos e 443 russos. Expontaneos, provenientes da Europa, entraram no Rio de Janeiro 1,019, sendo 6 allemães, 3 francezes, 8 hespanhóes, 1 inglez, 385 italianos, 615 portuguezes e 1 de nacionalidade diversa desses. Expontaneos, provenientes do Rio da Prata, entraram no Rio de Janeiro 54, sendo 6 francezes, 3 hespanhóes, 2 inglezes, 14 italianos, 13 portuguezes e 16 de diversas nacionalidades.

Em virtude dos mesmos contratos e expontaneamente sahiram em 1878, assim descriminados

No contrato com Joaquim Caetano Pinto Junior, 1,116, sendo : sahidos do Rio de Janeiro 891, dos quaes 2 da provincia do Espirito-Santo, 2 da de S. Paulo e 684 do Rio Grande do Sul; da provincia de Santa Catharina 225, da provincia do Rio Grande do Sul. Do contrato com a companhia de Navegação Transatlantica 86, dos quaes 77 da provincia de S. Paulo e 9 do Rio de Janeiro, pela estrada de ferro D. Pedro II. Dos expedidos por Lobedauz 449 sahiram do Rio de Janeiro, sendo 443 da provincia do Paraná e 6 da de Santa Catharina. Dos expontaneos, provenientes da Europa, sahiram do Rio de Janeiro 226, sendo 24 da provincia de S. Paulo, 1 da do Paraná, 30 da de Santa Catharina, 63 da do Rio Grande do Sul, 105 da do Rio de Janeiro, dos quaes 102 pela estrada de ferro D. Pedro II e 3 pela estrada de ferro Macahé e Campos. Dos expontaneos, provenientes do Rio da Prata, sahio do Rio de Janeiro 1 pela estrada de ferro D. Pedro II. Nos que sahiram do Rio de Janeiro e Santa Catharina, provenientes de contrato com Joaquim Caetano Pinto Junior, estão incluidos os immigrantes chegados no *Ville de Santos* a 28 de fevereiro.

Leilões—Hoje realisam-se os seguintes :

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e 3/4 do dia, na Capunga, rua da Ventura n. 17, casa de residencia do Sr. Theodoro Simon, de piano, moveis, quadros, tapetes, alcatifa, louça, crystaes, diversos objectos de electro-plate, carros, machinas de copiar cartas, de encrespar roupa, de engommar, e outras agrarias, etc. Haverá ás 10 horas e 20 minutos um bond especial.

Pelo agente Martins, ás 11 horas do dia, na porta da Associação Commercial Beneficente, de uma parte do edificio dessa corporação, no valor de 5:600$.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Thenorio n. 12, de um sitio no Arraial, servindo de base a offerta de 10:150$.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Pinto, á 1 hora da tarde, no edificio da companhia Pernambucana, de 190 saccos com feijão ; de uma caixa com pelles de carneiro, marroquins etc., avariadas a bordo do vapor francez *Henri IV*.

Pelo mesmo agente, ás 10 e meia horas do dia, na rua de S. Jorge n. 83, segundo andar, casa de residencia do 1.º tenente Antonio Luiz de Bastos Reis, de moveis, tapetes, crystaes, relogio, etc.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Marquez do Herval n. 23, de moveis, espelhos, crystaes, louça, etc.

— Sexta-feira deve realisar-se o seguinte :

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 53, do sobrado de dous andares e das duas casas terreas a elle annexas, na rua do Prata, freguezia de S. José.

Missas funebres—Serão celebradas :

Hoje ás 7 horas do dia, na igreja do Carmo, do Recife, pela alma de Antonio José de Araujo Braga.

Amanhã : ás 7 horas do dia, na capella do cemiterio, pela alma de Antonio Magalhães da Silva Porto.

Loteria da provincia — Sabbado, 4 de maio, correrá a loteria 262.ª em beneficio das obras da igreja da Conceição do Barro.

Os bilhetes, meios e quintos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39; aos preços de 4$000, 2$000 e 800 réis.

Passageiros — Chegados chegados dos portos do sul no vapor brasileiro *Pernambuco* :

Manoel Gomes de Freitas, George Julius Layol, Ella Zuila, Moniz Welsk, João Baptista Camara Açucena, José Pinto do Cano Cintra, Emanuel Sineri, Domenico Ferrari, Gaetano Penalli, Oscar Keller, José Portella da Costa e Silva, Pedro Dias dos Santos, João Pedro de Mello, José Victorino de Paiva, Emilia Carolina de Paiva, 1 ex-praça, 2 praças, Miguel Gomes de Macedo, Raymundo Carvalho Seixas, Francisco Rodrigues Costa, Leonardo Pereira de Muchões, e 6 escravos a entregar :

— Seguem para o norte no mesmo vapor :

Uma ex-praça, Joaquim Francisco de Negreiros e sua mulher, José de Almeida Linhares, uma ex-praça e sua mulher, João Marcelino de Carvalho, Francisco das Chagas Nogueira, uma ex-praça de marinha, Victor Bayon, 2º cadete 2º sargento Raymundo Onofre Nogueira, Aberto José Pereira Lomba, Dr. José Ferreira Cantão, sua senhora, 4 filhos menores e tres criadas, uma ex-praça de marinha, Manoel Joaquim de Souza, e uma praça.

— Chegados dos portos do norte no vapor brasileiro *Ceará* :

Dr. Joaquim José Assis, Joaquim José Bezerra Montenegro, Cosme Castro Peres, Antonio Cesar, Manoel Rodrigues Carvalho, José Caetano Vaz e um escravo, Alvaro M. Barros Oliveira Lima, Dr. José da Silva Maia, Dr. Francisco Dias Carneiro, Antonio Joaquim de Sá Ribeiro, Francisco Candido Franco de Sá, Mauricio Reis, Balthazar Fernandes Alves, José Guilherme Guimarães, Pedro Hyppolito Girard, Daniel José da Cunha Sampaio, Dr. Joaquim José da Fonceca e sua familia, Octaviano Neiva de Magalhães, Eulalio Neiva de Magalhães, Dr. José Lopes Pessoa da Costa, Joaquim Garcia de Castro, Antonio do Monte Ferraz, Manoel Soares de Souza, José Varandas de Carvalho, João da Silva Oliveira, Antonio Pedro de Mello, 2 praças de policia, um criminoso e um desertor.

— Seguem para o sul no mesmo vapor :

Custodio Domingues de Figueiredo, Dr. José Faustino da Veiga Lima, Clementino Pereira de Alencar, Francisco Ignacio de Souza, Dr. Antonio Joaquim da Silva, D. Rita Paula Barbosa, D. Maria José Cavalcante de Albuquerque, José Francisco Cavalcante de Albuquerque, José de Moura Machado, Francisco Moreira Freitas, Antonio dos Santos Silva Palminhos, Antonio Valladão Borges, Dr. Felippe Franco de Sá, Dr. Joaquim Gonçalves Guillon, 7 pessoas de familia, 14 escravos e 13 criados, Henrique Coelho da Fonceca, Antonio Bezerra de Menezes, 672 emigrantes, 152 escravos a entregar, 19 praças, Eduardo Augusto Chaves, Dr. Felix Pereira Lima e sua familia, Dr. Felinto Gomes de Araujo, 18 voluntarios, 6 mulheres, 6 filhos, 1 desertor e 24 escravos a entregar.

Junta commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSAO DE 25 DE ABRIL DE 1878

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR A. G. DE MIRANDA LEAL

Secretario interino, Dr. Fragôso

Ás 10 horas da manhã, declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado, Cascão e Pinto.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

Procedeu-se á leitura do seguinte :

Expediente

Officios :

De 13 do corrente, da junta dos corretores desta praça, remettendo as cotações officiaes da semana de 8 a 13. -Para o archivo.

De 20, da mesma junta, acompanhado dos boletins officiaes de 15 a 20.—Archive-se

Diarios Officiaes de ns. 79 a 86. - Sejam archivados.

Livros commerciaes submettidos á rubrica : —Diario de Andrade Lopes & C., copiador de J. Monteiro da Cruz, dito da agencia da companhia de seguros Utilidade de Lisbôa.

Despachos

Petições :

De João Martins de Andrade, para que se mande certificar o theor do artigo do contrato social da firma Fonceca Irmãos & C., que estabelece o ramo de negocio a que essa sociedade se dedica.—Certifique-se.

De Augusto Pinto de Lemos, apresentando a registro o conhecimento do imposto do seu officio de corretor geral desta praça. — Registre-se.

De Daniel Francisco Pinheiro, para mandar-se registrar a nomeação do seu caixeiro Jacintho Gomes de Oliveira e dar-se baixa na de Luiz José Pinto Ribeiro. -Como requer.

De Alfredo Boudoux, no mesmo sentido quanto á nomeação de Manoel Francisco Guedes, e baixa de Joaquim Minelão Dias Barreto. —Deferido.

De José Francisco Paes Barreto, requerendo o registro da nomeação de caixeiro que dera a Jovino Candido da Silveira.—Seja registrada.

De Oliveira & Benicio, fazendo igual pedido quanto á nomeação de Ricardo Avelino de Albuquerque Mello.—Satisfeito o parecer, registre-se.

De João Gregorio Gonçalves, solicitando baixa no registro da nomeação do seu ex-caixeiro Eduardo Gregorio Gonçalves.—Dê-se a baixa pedida.

De Francisco José Leite & C., idem quanto ao seu ex-caixeiro Sebastião Pereira Mattôso. —Como pede.

De Antonio Gonçalves Pereira, idem, quanto ao ex-caixeiro José Guedes de Lacerda.— Attendido.

De Amaral, Nabuco & C., para que se lhes declare estar ou não eliminado o ex-caixeiro José Maria Ferreira França.—Dê-se por certidão.

De Bento Machado & C., no mesmo sentido quanto á baixa de José Maria Breckenfeld Vieira da Silva. -Sim.

De Joaquim Antonio Pereira & Sobrinho, pedindo transferencia do livre diario que pertenceu a Joaquim Antonio Pereira da Cunha & C.—Deferida.

De Borstelmann & C., para registrar-se a procuração bastante que lhes conferio a companhia de seguros Transatlantica de Hamburgo.—Não tem lugar, á vista do parecer fiscal.

De Raymundo Remigio de Mello Junior, agente de leilões desta praça, submettendo a registro o conhecimento do imposto do seu officio.—Proceda-se ao registro pedido,

De Maia Sobrinho & C., registro da nomeação junta.—Registre-se.

De Duarte Antonio de Miranda & Sobrinho, para dar-se baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro Aristhêo Pinheiro. — Dê-se a baixa pedida.

Dos mesmos, pedindo certidão da baixa do registro acima referido.—Dê-se.

Dos mesmos, trazendo a registro a nomeação do seu novo caixeiro João Leopoldo do Rego Villar.—Seja registrada.

Conhecimento apresentado pelo official thesoureiro, provando haver recolhido á thesouraria de fazenda o producto dos emolumentos arrecadados nesta junta, no mez de março proximo passado.—Registre-se e archive-se.

O Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 horas e 1/4.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

Dr. Ferreira Vellozo, medico aggregado do hospital Pedro II. largo do Corpo Santo n. 19, 2.º andar : dá consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

— *Dr. João Alves Borges*, rua de Marcilio Dias n. 36, antiga Direita, 1.º andar : consultas do meio dia ás 3 horas da tarde.

Advógados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador. n. 67

Drs. João Thomé da Silva e *Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares*, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Mendes Lobo & C., despacharam na ultima semana magnificos gorgorões de seda, de cores, em cortes e peças, cortes de vestidos de cachemira de cores novas, guarnecidos de franjas, chapéos e chapelinas para senhoras e meninas, fichús de seda, lisos e bordados, e outros artigos. Teem sempre deposito dos afamados madapolões de 40 jardas, S O, e outras marcas, de bramantes de linho, francezes e inglezes, etc, Mendes, Lobo & C., rua da Cadeia, 32, Recife.

Não ha competidor.— O Barateiro da rua 1.º de Março n. 1 tem grande sortimento de grosdenaple preto e gorgorão, fazenda superior e que vende por preços sem competencia. Preços sem competencia.

Armazem do Louvre, casa importadora e que vende em grosso e a retalho, recebe constantemente das melhores casas de Paris um variadissimo sortimento de fazendas de gosto e artigos de alta novidade, tanto em tecidos para vestidos, como tambem todos os objectos indispensaveis para enxovaes de casamentos e baptisados. Garantimos que vendemos a preços reduzidos e sem competencia Francisco Gurgel do Amaral, á rua Primeiro de Março n. 20 A.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Rheumatismo. — Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Lenimento do Dr. Constantin. Vende-se na Botica Franceza de A. Caors, rua da Cruz n 22.

Joalheiria

Collar de ouro de Agostinho & Irmão —Com este titulo continuam a vender á rua do Cabugá n. 3 A, ás Exmas. familias e ao publico em geral um sortimento de joias do ultimo gosto, que não tem competidor em preços ; garante-se a qualidade do ouro ou prata.

Calçados

Botinas Suzer.— Frescas, bezerro e cordovão a 12$000. Mendes, Lobo & C. Rua da Cadeia n. 32, Recife

Louças e vidros

Louças de vidrado garantido, vidros, crystaes e porcellanas em apparelhos para jantar, para chá, para toiletes e varios usos domesticos. Electro-plate, apparelhos para chá, bandejas, salvas, copos, trinchantes, facas, garfos, colheres, fructeiras e varias peças de uso domestico : no armazem Baccarat, á rua do Barão da Victoria n. 13, outr'ora rua Nova. Os proprietarios Costa Pereira & C., teem resolvido fazer grande reducção nos preços.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Despedida

O abaixo assignado, retirando-se para o Maranhão no vapor *Pernambuco*, e não podendo, por falta de tempo, despedir-se pessoalmente dos seus numerosos discipulos e amigos, o faz por este meio, offerecendo-lhes ao mesmo tempo seu prestimo e seus serviços, sendo bastante escrever-lhe.

Conservará uma eterna lembrança do digno e illustrado povo pernambucano.

Pedro d'Amico,
Professor de magnetismo.

Srs. redactores da Revista Diaria

Ha 3 mezes que se levantou na calçada da casa queimada da rua Nova n. 11 uma gaiola, em que se botaram tijolos na calçada, embaraçando assim não só o transito publico, como prejudicando muito aos estabelecimentos contiguos. Dita obra de reedificação, ainda não teve principio, por não ter chegado a pedra para as portas, que consta ainda estar em Lisbôa. Portanto, pedimos a Vv. Ss. se sirvam dizer alguma cousa a este respeito, em seu conceituado *Diario*, afim de ver se a Illm.ª municipalidade nos faz a obra de caridade de mandar o tal empreiteiro recolher dentro da casa queimada os tijolos que se acham sobre a calçada (onde tem muito espaço) e tambem porque dita arapuca serve de mijadouro e de alguma cousa mais, e desmanchar a gaiola. Basta sómente que o publico e os visinhos sejam incommodados quando tiverem de fazer andaimes para começar a obra. Tudo mais é abuso.

Muitos dos seus constantes assignantes e leitores.

Ensino particular

Lingua Portugueza

24—Entrada pela rua das Flores—24

O conhecimento que devemos ter da nossa lingua é tão reconhecido geralmente, que escusado fora demonstral-o.

Sendo a palavra a condição essencial do espirito humano, de que nos serviria sentir, pensar e raciocinar, se não soubessemos expressar-nos ?

A linguagem, essa preciosa faculdade, nos distingue inteiramente dos brutos ; e a pessoa que bem falla, leva muita vantagem a todas as outras.

A perfeição desta mesma linguagem é cousa tão necessaria que merece ser comprada, ainda a custo do mais sério e acurado trabalho

Que indolencia prejudicial não é, recusar-se o homem ao estudo da palavra que falla, que lê, que escreve? Não reconhecer o valor dos termos que representam suas idéas ?

E' condição essencial da pessoa bem educada, saber fallar com perfeição a sua propria lingua ; conhecimento que ainda traz a vantagem de servir de preparatorio para melhor aprender as outras linguas e mesmo para os estudos superiores.

Não devemos ornar unicamente o interior da alma pela intelligencia, pela sciencia e pela virtude ; devemos esforçar-nos ainda em ornar o exterior, pela arte de manifestar-nos com vantagem.

O abaixo assignado presta-se ao ensino da lingua portugueza e de outras disciplinas, tanto em sua casa, das 4 horas da tarde até ás 8 da noite, como por collegios e casas particulares.

Salvador Henrique de Albuquerque.

O Corga

E' negociante muito bem conhecido do publico ; mas, conhecerá o publico bem *a fé de officiaes da justiça ou quem* Guilherme Joaquim da Silva Braga ??? . . . .

. . . .

As almas do Recife
Um obr.·. da Loj.·. Maç.·. Galileu, Santa Cruz!
O Gr.·. Mest.·. da Maçon.·. SEITA
A Nossa Ssnhora da Soledade !
O HOMEM SEM BARBA

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO
N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10
Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

Dentista de Paris

J. M. LEROUX
Cirurgião dentista
23 Rua do Barão da Victoria 23

Participa ao respeitavel publico que, além de possuir todos os melhoramentos modernos existentes ; faz dentaduras de *Celluloide*, cuja massa, ultimamente descoberta, é muito forte e imita tão bem a côr das gengivas, que desafia á vista mais perspicaz, de conhecer a existencia de dentes artificiaes.

Ensino particular

Historia do Brasil

24—Entrada pela rua das Flores—24

A historia patria é o ramo da historia geral, que tira a sua origem e seus elementos do berço de um povo ; e que o vai seguindo e acompanhando durante a sua vida.

A historia de um povo é o incentivo de sua gloria, de seu patriotismo e de sua vida politica. O paiz que não tem uma historia é um paiz sem nome.

Felizmente não está nesse caso o Brasil e muito menos Pernambuco, que (como disse uma das nossas glorias parlamentares] é a unica provincia que tem uma historia sua.

A nossa historia é rica de factos que nos ennobrecem ; grandiosos feitos ; magnanimas dedicações, e actos de denodo e desinteresse proprio ; tudo figura em nossos annaes.

Folhear a historia patria é o mesmo que colher as maiores lições de patriotismo. O seu estudo, pois, é de summa utilidade e vantagens, e nenhum brasileiro deve despresal-o.

O abaixo assignado presta-se ao ensino da HISTORIA UNIVERSAL e especialmente ao da HISTOSIA DO BRASIL todos os dias uteis em sua casa das 4 horas da tarde até ás 8 da noite, e demanhã por collegios e casas particulares, cujos alumnos assim o quizerem.

Salvador Henrique de Albuquerque.

Errata

No a pedido hontem publicado sob a rubrica —Ao publico—na 1.ª assignatura onde se lê Luiza C. Nobre de Gusmão—lêa-se Cesaria C. Nobre de Gusmão.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE 30 DE ABRIL DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Farinha de mandioca, do Rio de Janeiro, 14$ por 80 litros, hontem.

Idem idem a granel, 13$500 por 80 litros, hontem.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 8 d/v. com 3/8 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, á vista, ao par, do banco.

Dito sobre dito, 30 d/v. com 1 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 1/4, e do banco 23 d. por 1$000.

Desconto de letras, 9 0/0 ao anno.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.
Augusto P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 29	577:104$954
Idem do dia 30	15:756$577
	592:861$531

Importação

Patacho nacional *Positiva*, entrado do Rio Grande do Sul em 30 de abril e consignado a Francisco José da Costa Araujo, manifestou :

Couros de refugo 65.
Sebo coado 100 barricas.
Xarque 165,630 kilos á ordem.

Vapor nacional *Ceará*, entrado dos portos do norte na mesma data e consignado a Bernardino Pontual, manifestou :

Aduelas para barricas 30 atados á ordem.

Bacalhão 25 barricas a Luiz G. da Silva & Pinto. Bagas de mamona 50 saccos a Ferreira, Maia & C., 50 a Theodoro Christiansen.

Camarões 10 cofos a Domingos Alves Matheus. Cavallo 1 a José N. A. Maia. Chapéos 1 caixa a Bernet & C.

Salsaparrilha 20 rolos a Francisco Manoel da Silva & C.

Barca ingleza *Arabella*, entrada de Cardiff na mesma data e consignada a P. C. Wright & C., manifestou :

Carvão de pedra 491 toneladas aos consignatarios.

Lugar allemão *Anina*, entrado de Liverpool na mesma data e consignado a Braga, Son & C., manifestou :

Amostras 3 volumes á ordem. Ancoras 20 a Caetano C. da Costa Moreira. Arroz 200 saccos aos consignatarios.

Baundha 10 tambores a Fernandes da Costa & C, 25 a Fonceca & Irmão, 25 barricas a Santos & Araujo.

Cerveja 132 barricas a B. Thomson & C., 80 a Souza Bastos, Loureiro & C., 100 aos consignatarios. Coke 32 toneladas aos mesmos, 20 e 12 quintaes a Cardozo & Irmão. Canos de chumbo 2 barricas aos mesmos. Carvão de pedra 55 toneladas á Wilson Son & C., 34 aos consignatarios.

Drogas 5 barricas á ordem.

Enxofre 20 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.

Folhas de Flandres 50 cunhetes a Gomes de Mattos Irmãos, ditas de latão 5 caixas a Antonio Francisco Corga. Ferragens 8 volumes a Fonceca & Irmão, 3 a Otto Bohres & Successores.

Genebra 40 caixas a Ramos & Carvalho.

Louça 40 gigas aos consignatarios, 30 a T. Coimbra & C., 69 e 1 barrica á ordem, 40 e 2 a Costa Silva & C.

Machinismo 89 volumes a Cardozo & Irmão.

Objectos para gaz 29 volumes a Simpson & C. Oleo de linhaça 10 barris aos consignatarios.

Pregos 1 barrica a Antonio Francisco Corga. Pimenat 20 saccos a Fernandes da Costa & C.

Tachos de ferro 111 a Cardozo & Irmão. Tinta 1 barrica a T. Coimbra & C. Tubos de ferro 42 feixes a Fonceca & Irmãos. Tintas 30 tambores a C. C da Costa Moreira, 65 aos consignatarios, 8 a João da S. Ramos.

Vidros 1 barrica á ordem, 6 a Teixeira Coimbra & C. Varões de cobre 20 a Antonio Francisco Corga. Vinho 15 caixas a Simpson & Companhia.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 29 DE ABRIL DE 1878

Portos do exterior

No vapor inglez *Tagus*, carregou : para Londres, R. Pessoa 1 caixa com 20 kilos de doce.

No lúgar inglez *Corisand*, carregou : para o Canal, F. P. Machado 800 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

Na barca portugueza *Ristore*, carregaram : para Lisboa, L. J. S. Guimarães 12,500 kilos de assucar mascavado ; S. Guimarães & C. 200 couros salgados com 2,400 kilos.

Portos do interior

No brigue hespanhol *J. Miguel*, carregaram : para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 43 barricas com 5,156 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Ceará*, carregou : para Santos, A. F. Baltar 800 saccos com 48,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.

No vapor nacional *S. Salvador*, carregaram : para o Ceará, D. A Matheus 70 barris com 8.150 kilos de mel ; 20 saccos com 1.500 ditos de assucar mascavado, 285 ditos com farinha de mandioca e e ditos com milho ; F. P. Machado 100 ditos com 7,500 ditos de assucar mascavado.

No vapor nacional *Pernambuco*, carregou : para Maranhão, E. D. Ribeiro 3 barricas com 95 kilos de assucar branco.

No patacho americano *Souvenir*, carregaram : para o Aracaty, L. G. da Silva & Pinto 9 barris com 1.250 kilos de mel.

Na barcaça *S. Manoel*, carregaram : para o Aracaty, Oliveira Filhos & C. 100 saccos com farinha de mandioca ; Gonçalves Irmão & C. 40 barris com 5,000 kilos de mel e 55 barricas com 2,750 ditos de assucar branco.

Na barcaça *S. João*, carregaram : para Parahyba, P. C. Maia & C. 150 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Boa Esperança*, carregaram : para Parahyba, P. C. Maia & C. 400 saccos com farinha de mandioca ; F. de Oliveira Maia 25 ditos idem idem, e 20 ditos com milho.

Na barcaça *F. Sociedade*, carregaram : para o Natal, P. Vianna & C. 200 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Pharaó*, carregaram : para o Natal, Julio & Irmão 600 saccos com farinha de mannioca, 10 ditos com milho e 10 ditos com feijão.

Na barcaça *F. de Maria*, carregaram : para Guarapes, Julio & Irmão 200 saccos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 29	42:669$102
Idem do dia 30	8,187$953
	50:857$055

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 29	92:650$277
Idem do dia 30	5:172$480
	97:822$757

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela, e seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e mobilias de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos

MUTILADO

seguros, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

IMPERIAL

Companhia de seguros CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C,

31 Rua do Marquez de Olinda 31

Companhia de seguros INDEMNISADORA

Tomaseguros maritimos

E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em tdas as cidades e possessões do reino de Portugal.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 30

Rio de Janeiro e Bahia — 6 dias, vapor nacional *Pernambuco*, de 1,740 toneladas, commandante 1º tenente A. Isaac, equipagem 64, carga varios generos; a Bernardino Pontual.

Pará com escala—8 1/2 dias, vapor brasileiro *Ceará*, de 1,999 toneladas, commandante 1º tenente Carlos Antonio Gomes, equipagem 60, carga varios generos; a Bernardino Pontual.

Cabo da Boa Esperança—29 dias, lugre americano *Panola*, de 596 toneladas, capitão H. W. Lunt, equipagem 10, em lastro; á ordem. Seguio para New-York.

Liverpool — 42 dias, lugre allemão *Anina*, de 266 toneladas, capitão H. L. Jantzen, equipagem 10, carga carvão e outros generos; a Braga Son & C.

Cardiff — 36 dias, barca ingleza *Arabella*, de 324 toneladas, capitão Joseph Foster, equipagem 10, carga carvão: a P. C. Wright & Companhia.

Cardiff — 39 dias, barca ingleza *Camelot*, de 334 toneladas, capitão James Donaldson, equipagem 12, carga carvão: á ordem.

Navio sahido no mesmo dia

Liverpool—Barca brasileira *Saudade*, capitão Primo da Costa Pereira, carga algodão.

EDITAES

O Dr. Miguel Figueirôa de Faria, juiz substituto do juizo de direito de orphãos e ausentes nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco e seu termo, por S. M. I. e C. o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle tiverem noticia, que no dia 2 do mez de maio do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, um terreno na travessa de João da Veiga, em Santo Amaro, freguezia da Boa-Vista, medindo 4 metros e 40 centimetros de frente, e 38 metros e 90 centimetros de fundo, avaliado por 200$; o qual terreno é pertencente ao espolio do finado Francisco Joaquim Lopes Ferreira, e vai á praça a requerimento do Dr. curador geral de ausentes.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 27 de abril de 1878. Eu, João Tiburcio da Silva Guimarães, escrivão interino subscrevi.

Miguel de Figueirôa.

Edital n. 892

O Illm. Sr. Dr. inspector do thesouro provincial manda pelo presente convidar ao Sr. Francisco Casimiro de Almeida Pedrosa, excollector de Ingazeira, para no prazo de 30 dias recolher aos cofres deste thesouro o saldo de 36$500, relativo á importancia da ciza do escravo Cesario, que foi arrecadada em 31 de outubro e os 3 0/0 addicionaes.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 19 de abril de 1878.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz substituto do especial do commercio da cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco por S. Magestade o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por este juizo se ha de arrematar por venda, a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia do dia 2 de maio do corrente anno, as joias seguintes:

Uma salva de prata com 120 oitavas por 25$, outra dita com 166 oitavas por 24$500, outra dita com 166 oitavas por 33$, outra dita com cento e vinte oito oitavas por 25$200, outra dita com 71 oitavas, por 14$, outra dita com 58 oitavas por 25$200, outra dita como 53 oitavas por 10$500, outra dita com 43 oitavas por 8$200, outra dita com 10 oitavas por 18$, 3 pares de brincos, coral e ouro, sob o numero 144, por 13$, 38 pares de brincos de ouro, com diversas pedras, assim como rubis, perolas, torquezas, camafêo, coral e pedras encarnadas e verdes, ns. 144, 151, 145, 165, 169, 148, 147, 141, 161, 154, 168, 152, 163, 157, 170, 149, 111, 142, 164, 257, 229, 134, 146, sendo os pares de 144, 5 pares, sendo os de 151, 2 pares, o de 145, 4 pares, os de 149, 3 pares, os de 111, 3 pares, os de 142, 4 pares, os de 146, 2 pares, os quaes foram avaliados por 180$, 6 pares de brincos de ouro com pedras falsas, com os ns. 142 por 24$, um dito com pedras falsas por 4$, outro dito com esmeraldas e perolas, sem n. por 8$, 1 relogio patente suisso com o n. 176, por 50$, outro dito com o n. 8,102, por 40$, outro dito com o n. 9,752, por 40$, importando todas estas joias em 572$600, cujas joias foram penhorados e vão á praça por execução que os negociantes desta praça Mendes & C. movem contra o seu devedor executado Manoel Luiz dos Santos, a quem são pertencentes as referidas joias. E na falta de lançador, que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei, e estão depositadas em poder do depositario particular Joaquim Orestes de Moura Gondim, que dellas assignou o respectivo deposito.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pelos jornaes. Dado e passado nesta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, aos 4 dias do mez de abril do anno do nascimento de nosso Senhor Jesus Christo de 1878. — *José Jacintho Borges Diniz*

O Dr. Luiz Demetrio Dias Simões, juiz substituto supplente em exercicio do juizo especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 9 de maio do corrente anno, se ha de arrematar por venda, a quem mais der, em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia, o seguinte:

Uma mobilia de jacarandá, usada, composta de doze cadeiras de guarnição, duas ditas de braço, duas ditas de balanço, um sofá, dous consolos com tampo de pedra, avaliada por 150$000; uma marqueza pequena, de madeira preta, sem palhinha, por 5$000; dous espelhos de moldura dourada, com vidro mofado, por 15$000; um piano usado, por 100$000; penhorados por execução de Domingos Ribeiro dos Santos Junior contra Joaquim Luiz Vieira. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação, na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume. Cidade do Recife de Pernambuco, 6 de abril de 1878.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão, o subscrevi.

Luiz Demetrio Dias Simões.

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz substituto do especial do commercio da cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que José Paulo Botelho & C. me dirigiram a petição do theor e forma seguinte: Petição.— « Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—José Paulo Botelho & C., credores do José Rodrigues Cardoso das seis letras juntas, na importancia de 5:455$500, por conta da primeira e das quaes receberam 558$, querendo interromper a prescripção de ditas letras, vem requerer a V. S. se digne mandar tomar por termo o seu protesto, afim de ser executado, por carta de edictos, visto estar o supplicado em lugar incerto e não sabido, e bem assim de designar dia e hora para ter lugar a justificação de ausencia. Pede a V. S. deferimento. Espera receber mercê. Sellado na forma da lei.—Recife, 9 de março de 1878.—José Paulo Botelho & C. » E mais se não continha em dito despacho aqui fielmente copiado, depois do que via-se o despacho do theor e forma seguinte: Despacho.—« Distribuida, sim, justificando. Recife, 9 de março de 1878.— Borges Diniz. »

E em virtude deste despacho, foi feita a districuição do theor e forma seguinte. Distribuição—« A' Ernesto Silva.—Oliveira. E mais se não continha em dito despacho e distribuição, aqui fielmente copiados, depois do que viase que por força do mesmo despacho, o respectivo escrivão que este ha de subscrever, fez lavrar o termo de protesto, que é do theor e forma seguinte: Termo de protesto.—« Aos 15 de março de 1878, nesta cidade do Recife, em meu cartorio compareceu o supplicante e por elle foi dito que reduzia a termo, o protesto constante da petição retro, que offerecia como parte deste que ficou sendo; do que fiz este termo. Eu, Ernesto da Silva, escrivão, o escrevi.—José Paulo Botelho & C., Antonio Barbosa Cordeiro, Gercino Rabello. E mais se não continha e nem outra alguma cousa se declarava em dito termo de protesto, aqui muito bem e fielmente transcripto e copiado dos proprios autos, depois do que se via que tendo o supplicante produzido suas testemunhas, que depuzeram convenientemente acerca da ausencia do supplicado José Rodrigues Cardoso, conforme o allegado na petição, aqui transcripta, o respectivo escrivão fez-me os autos conclusos, em 18 de março e nelles dei o despacho do theor seguinte: Despacho.— « Subam á conclusão.—Dr. juiz de direito substituto reciproco. Recife, 18 de março de 1878.—Borges Diniz. E em virtude deste meu despacho, o respectivo escrivão fazendo sellar e preparar devidamente os autos, os fez conclusos ao Dr. juiz de direito substituto reciproco Joaquim Gonçalves Lima, que nelles proferio a sentença da forma e theor seguinte: Sentença.—« Julgo por sentença a justificação suppra, e em virtude della, mando se tome por termo o protesto, afim de que seja feita a intimação pelos meios legaes e custas. Recife, 19 de março de 1878,— Joaquim Gonçalvees Lima. » E mais se não continha e nem outra alguma cousa se declarava em dito termo de sentença, aqui fielmente transcripto e copiado e em virtude della e respectivo escrivão, que este subscreve, fez passar o presente edital, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citado ao referido justificado ausente para que dentro do prazo de trinta dias compareça ante este juizo por si ou por seus bastantes procuradores, allegando e provando tudo que fôr a bem de seu direito e justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pelos jornaes.

Dado e passado nesta cidade do Recife, e seu termo, caita de Pernambuco, aos 20 de março de 1878.—Subscrevi, Ernesto Silva.

José Jacintho Borges Diniz.

DECLARAÇÕES

— Capitania do porto de Pernambuco, em 29 de abril de 1878. — Contrata-se nesta capitania as posturas externas dos pharóes da barra e o de Olinda, orçado aquelle em 129$232, e este em 81$358. Os proponentes no dia 4 de maio proximo futuro apresentem ao meio dia suas propostas em cartas fechadas.

O secretario,
Decio de Aquino Fonceca.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria da mesma companhia, tendo sciencia de que alguns Srs. concessionarios ou inquelinos das casas onde ha pennas d'agua, e que ora estão sendo fechadas durante o dia, pelo motivo publicado, as abrem de novo na ausencia do respectivo empregado, frustrando com semelhante procedimento o fim que a directoria teve em vista, e desejando a não continuação de tal abuso, previne a que ficarão definitivamente privados das respectivas pennas d'agua todos aquelles que continuarem com tal abuso.

Recife, 27 de março de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria desta companhia, no intuito de augmentar o fornecimento d'agua aos moradores d'esta cidade, tem resolvido mandar fechar durante o dia as pennas de agua de Apipucos á caixa, da freguezia da Bôa-Vista, as quaes serão abertas á noite.

Recommenda a todos os concessionarios de pennas, em que existem perdas e derramamento d'agua, que sejam economicos no consumo, pois do contrario esta directoria será obrigada a empregar medidas mais energigas.

Recife, 22 de março de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Constando á directoria da mesma companhia, que alguns concessionarios de pennas de agua, das que actualmente são fechadas durante o dia, se queixão de que as não abrem á noite, como está determinado, convida a aquelles que assim se acharem prejudicados, a dirigirem suas reclamações directamente ao director da mesma companhia.

Recife, 1 de abril de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Haverá sessão ordinaria no dia quinta-feira, 2 de maio, ás 11 horas da manhã.—Ordem do dia. Pareces de commissões e o mais que occorrer. Secretaria do Instituto, 29 de abril de 1878.— O secretario perpetuo, *Salvador Henrique de Albuquerque.*

Inspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico que nesta data foram vistoriados os vapores *Camaragibe, Moleque, Imperador* e *Fóra de Portas*, propriedades do Sr. Visconde do Livramento, e achou a commissão que podiam continuar no serviço de reboque em que se empregam.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 30 de abril de 1878.

Custodio José de Mello,
Inspector.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 1 DE MAIO DE 1878

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Ceará*, esta administração expede malas para os portos do sul, inclusive o do Espirito Santo.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2 com porte duplo.

Pelo vapor nacional *Pernambuco*, esta administração expede malas para os portos do norte.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 3, e até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

— O lançador da recebedoria desta provincia, abaixo assignado, dá hoje principio ao lançamento para o exercicio de 1878 a 1879, na freguezia da Boa-Vista, tendo de percorrer as ruas da Imperatriz, Hospicio, Camarão, Conde da Boa-Vista, Saudade, União, Aurora, Capitão Antonio de Lima, Fundição, Costa, Capibaribe, Ponte Velha, Sete de Setembro, e as respectivas travessas e beccos, e praça do Conde d'Eu; assim, pois, teem as pessoas que são contribuintes do imposto sobre industrias e profissões, de apresentarem os recibos e contratos dos predios que occupam com seus estabelecimentos, para se evitar o arbitramento que a lei prescreve na ausencia de taes documentos.

Recebedoria de Pernambuco, 1º de maio de 1878.—Manoel José Soares de Avellar.

Hospital portuguez de beneficencia em Pernambuco

A junta administrativa, em cumprimento do que está determinado, e grata á memoria do bemfeitor deste pio estabelecimento, o finado Antonio Domingues Ferreira, manda resar pelo eterno repouso de sua alma uma missa na capella do hospital, ás 7 horas da manhã de 2 de maio proximo futuro, anniversario de seu passamento. E para este acto religioso convida, e d'ante-mão agradece aos parentes e amigos do finado, bem como aos socios desta benefica instituição. Recife, 29 de abril de 1878. — Miguel José Alves, prevedor — Alipio Augusto Ferreira, secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 2 de maio pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua do Coronel Suassuna	
Sobrado de um andar e sotão n. 94 (fechado)	360$000
Loja do sobrado n. 94	208$000
Rua da Santa Cruz.	
Casa terrea n. 21 [fechada]	300$000
Rua dos Guararapes.	
Casa terrea n. 85 (fechada)	180$000
Becco do Abreu	
4.º andar do sobrado n. 2 (fechado)	96$000
3.º idem [fechado]	96$000
Loja do sobrado n. 2 [fechada]	1 0$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80 (fechada)	168$000
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68 [fechada]	300$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16 (fechada)	300$000
Rua da Viração	
Idem n. 7	207$000
Rua larga do Rosario	
3.º andar do sobrado n. 24 A	267$000
1º andar idem idem [fechado]	400$000
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n, 73 [fechada]	180$000
Idem n. 92	301$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 34 (fechada)	230$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Idem n. 36	250$000
Rua do Cajú	
Idem n. 18	240$000
Idem n. 2	190$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 91	208$000
Idem n. 101 [fechada]	216$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar n. 41	347$000
Rua da Lapa	
Sobrado de um ander n. 8 [fechado]	300$000

PATRIMONIO DE ORPHÃOS

Rua do Bom Jesus.	
2.º andar do sobrado n. 29	300$000
1.º andar do n. 14[fechada]	240$000
2.º dito	300$000
Loja idem	300$000
Rua do Amorim	
Idem n. 45 (fechaado)	573$000
Idem n. 24	89$000
Casa terrea n. 6	123$000
Rua do Rosario da Boa Vista	
Idem n. 68 [fechada]	192$000
Largo do Paraizo	
2.º andardo sobrado n. 29	305$000
Rua da Lapa	
Casa terrea n. 2 (fechada)	150$000
Idem n. 11 (fechada)	150$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 20 [fechada]	722$000
Idem n. 2 (fechada)	200$000
Idem n. 10 A (fechada)	300$000
Rua das Larangeiras.	
Idem n 17 (fechada)	244$000
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	644$000
Idem n. 18 (fechada)	400$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47 (fechada)	180$000
Idem n. 21 [fechada]	216$000
Rua de S. Jorge	
casa terrean. 104 [fechada]	240$000
Rua da Senzalla Velha	
Sobrado de 2 andares n. 132 [fechado]	600$000
Rua do Vigario.	
1.º idem n. 27 (fechado)	240$000
Mirueira	
Sitio n. 4	300$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 10 de abril de 1878.— O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

The New London Brasilian Bank limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapoars sobre as caixa do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa, rua dos Capellista n
No Porto, rua do Inglezes 72

THEATRO SANTO ANTONIO

Associação Artistica Franceza

Composta das Sras. Lafourcade, Christiane, Rochet, Charson e os Srs. Désiré, Tacova, Charson, Corray e do maestro Rochet, regente da orchestra, tem a honra de participar ao intelligente publico pernambucano, que vai dar nesta cidade uma serie de representações compostas de concerto, vaudevilles e operetas escolhidos, com a reducção dos preços seguintes:

Camarotes de frente	10$000
Ditos de lado	8$000
Frisas	6$000
Cadeiras de 1.ª classe	2$500
Ditas de lado	1$500
Entrada geral e platéa	1$000

Primeiro espectaculo de abertura, quinta-fera 2 de maio de 1878.

Os jornaes do dia darão o programma do espectaculo.

Os artistas esforçar-se-hão para satisfazer ao benevolo publico pernambucano, de quem esperam toda protecção.

EMPREZA C. LOYAL

Tendo o vapor nacional transferido sua partida da côrte do dia 20 para o dia 24 de abril, chegará sómente no dia

PRIMEIRO DE MAIO

A CELEBRE FUNAMBULA AUSTRALIANA

ELLA ZUILA

A RAINHA DO AR

A NON PLUS ULTRA

DAS ARTISTAS

a unica que se atreveu a fazer os mais arriscados e assombrosos exercicios funambulescos, não sobre uma corda de tres pollegadas de grossura, mas sobre

UM FIO DE ARAME

De meia pollegada de diametro

O programma da funcção de estreia será publicado antecipadamente pelos jornaes.

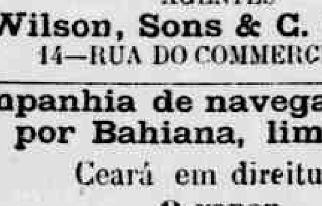
***CH. BERRY,* agente.**

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Patagonia



Espera-se dos portos do sul até o dia 4 de maio e seguirá para Liverpool, tocando em Lisboa e Bordéos, para onde receberá passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

AGENTES

Wilson, Sons & C. Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Ceará em direitura

O vapor

S. Salvador

Commandante Beltrão

Segue para o porto acima, no dia 2 de maio, ás 4 horas da tarde.

Parahyba e Ceará

O vapor

Marquez de Caxias

Commandante Peres

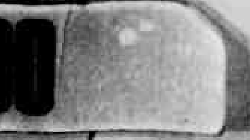
E' esperado da Bahia, até o dia 3 do corrente, e seguirá para os portos acima depois da demora precisa.

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Penedo

Commandante Teixeira



E' esperado dos portos acima até o dia 9 do corrente e seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

Recebe carga, passagens, encommendas, e dinheiro a frete: trata-se na

Agencia

7—Rua do Vigario—7

DOMINGOS ALVES MATHEUS

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUEETE

Senegal

Commandante Grou

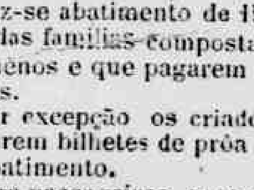
Espera-se da Europa no dia 5 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando nos portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

O paquete

EQUATEUR

Commandante Rousseau



Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gazam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

—9 Rua do Commercio— 9

Para Maranhão

Seguirá brevemente o patacho allemão *Marie Sophie* 3 3 A. I. I. e tomará alguma carga á frete: a tratar no escriptorio de Theod. Christiansen, rua da Cruz n. 10.

Ceará

A barca portugueza *Minerva* seguirá em poucos dias, e recebe alguma carga a frete: trata-se com seus consignatarios Pereira Carneiro, Maia & C., rua do Commercio n. 6.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor *Mandahu*, commandante Santos, seguirá para os portos acima, no dia 2 de maio, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 1; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio, rua da Companhia Pernambucana n. 12.

LEILÕES

Seguro emprego de capital

LEILAO

DA

Quantia de 5:600$000, encravada no sumptuoso palacete da associação commercial beneficente desta cidade.

Hoje

QUARTA-FEIRA 1º DE MAIO

NA PORTA DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

O agente Martins, legalmente autorisado venderá em leilão á quem mais der, em um ou mais lotes, as partes na importancia de 5:600$000, encravadas naquelle edificio.

Prevenindo que só poderá licitar quem for socio da mesma associação

ás 11 horas

Grande e variado LEILAO

DE

Bons moveis, finos crystaes, porcelanas e objectos de electro-plate (Metal inglez).

Sala de visita

A SABER:

Um piano forte e novo do muito conhecido fabricante Erard, 1 mobilia estofada com 1 sofá, 2 cadeiras de braços e 6 de guarnição, 1 cadeira alta a renaissance, 1 mesa redonda, 1 mesa de sofá, 4 cadeiras de balanço, americanas, 1 mesa de jogo, 6 quadros, 1 candeeiro de crystal de 3 bicos para gaz, 2 ricos candeeiros para kerosene, de 2 torcidas, 1 tapete de sofá, 2 ditos de prata e 1 alcatifa forro da sala de visita.

Primeiro quarto

Uma mobilia de faia branca com 1 sofá, 1 mesa oval, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 cadeiras de palha, de balanço, 4 candeeiros para kerosene, 2 cantoneiras, 2 quadros, 1 mesa redonda, 4 castiçaes e mangas.

Segundo quarto

Uma secretária de mogno, 1 lavatorio inglez, 1 guarda roupa, 1 toucador, 1 espelho, 1 estante envidraçada, 1 consolo com pedra e espelho grande.

Sala de jantar

Uma mesa elastica, grande, 1 guarda louça envidraçado, 1 aparador de armario, 1 dito torneado, 1 quartinheira, 12 cadeiras de guarnição, 1 relogio de parede (perfeito), 1 candeeiro a gaz de 2 bicos, 4 braços na parede, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito para chá, 1 dito dessert, 2 fructeiras de crystal, 8 garrafas de fino crystal, copos e calices de differentes qualidades.

Electro-plate

Um bonito apparelho para chá, 5 peças, 1 urna, 1 porta biscoito, 1 fructeira, 1 porta conserva, vasos, manteigueiras, cestas para pães, bandejas, salvas, colheres e talheres.

Sotão

Uma cama de ferro grande com colchões, 2 guarda vestidos, 2 guarda roupas, 2 commodas, 5 camas de ferro para meninos, 2 lavatorios de mogno, 1 toilette de jacarandá, 2 porta toalhas, 2 mesas, 2 cabides, 1 relogio, 1 mesa de costura e 2 tapetes.

Objectos avulsos

Um jogo croquet, 1 carro para menino, 1 velocipede, 1 machina de copiar cartas, 1 dita de encrespar, 1 dita de engommar, 1 dita de lavar roupa, 1 dita de cortar capim, 1 dita de socar e alisar o terreno e 1 dita de limpar facas.

Mesas de engommar, ditas de cosinha, Flandres, bacias, potes, trem de cosinha, trem de jardim e outros accessorios de casa de familia.

Hoje

QUARTA-FEIRA 1º DE MAIO

[Na Capunga]

Rua da Ventura n. 17, casa em que morou o Sr. Theodoro Simon.

O agente Pinto, autorisado por uma familia que retirou-se para a Europa, faz leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes na chacara da rua da Ventura n. 17, Capunga.

Aluga-se

A referida casa, a qual está limpa e tem boas accomodações.

A' 10 e 20 minutos partirá da estação da rua do Brum, 1 bond da linha de Fernandes Vieira, que dará passagem gratis aos concurrentes do leilão.

O LEILÃO PRINCIPIARÁ

A's 10 3/4 horas em ponto, por serem muitos e differentes os lotes.

Agente Pestana

TERCEIRO, ULTIMO E DEFINITIVO

LEILAO

DO

Importante sitio na face da estrada do Arraial, com a frente murada, portão e gradeamento de ferro, com diversas casas de pedra e cal para moradia, e uma excellente casa de banho, um bonito jardim, diversas cacimbas com excellente agua para beber, grande numero de arvores fructiferas de todas as qualidades, grande baixa por onde passa o riacho Jacaré, pastos para muitas vaccas, grande extensão de terreno proprio tanto de largura como de comprimento, prestando-se para levantar-se uma excellente engenhoca, com grande valor, não só por se achar muito perto da cidade, como por passar pela porta a linha da estrada de ferro do Recife a Caxangá, tendo estação na porta do mesmo.

Quarta-feira 2 de maio

A's 11 horas

No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Thenorio n. 12

Servindo de base a offerta de 10:15 $000

O agente Pestana, competentemente autorisado pela Exma. Sra. D. Altina Lopes, viuva do fallecido Marcelino José Lopes, levará pela 3ª e ultima vez a leilão, o sitio acima mencionado, podendo desde já os Srs. pretendentes ir examinal-o e para mais informações o mesmo agente dará em seu armazem á rua do Vigario n. 12.

LEILAO

DE

Uma vacca tourina com cria e um garrote tambem tourino

Hoje

Quarta-feira 1 de maio

A's 2 horas da tarde

Na casa da rua da Ventura n. 17, na Capunga.

Por occasião do leilão de moveis, louça e crystaes que alli deve ter lugar anteriormente.

LEILAO

DE

Pelles de carneiro e marroquim (avariadas)

QUINTA-FEIRA 2 DE MAIO

á 1 hora da tarde

Na prensa de algodão dos Srs. Lyra & Irmão, caes da companhia pernambucana.

O agente Pinto, faz leilão, por autorisação do Sr. consul de França, em presença de seu

MUTILADO

chanceller e por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa marca P V & C. n. 6,237 avariada a bordo do vapor francez *Henri IV*, na sua ultima viagem para este porto.

O leilão será effectuado por occasião de um outro leilão, de 190 caixas com feijão, tambem avariadas e existentes no armazem dos Srs. Lyra & Irmão, no caes da companhia pernambucana.

Leilão
DE
Moveis, louça, vidros e livros
QUINTA-FEIRA 2 DE MAIO
No sobrado n. 23 da rua do Marquez do Herval [antiga do Sol]
SENDO:

Uma mobilia de jacarandá com tampo de pedra e a Luiz XV, 1 espelho grande, 1 dito menor, 2 consolos de jacarandá, 2 candeeiros de crystal para gaz, 1 relogio despertador, 1 par de escarradeiras e 1 cadeira de balanço de amarello.

Um guarda roupa de amarello, 1 cabide de dito, 1 cama para solteiro, 1 secretária de mogno, 1 machina para copiar cartas, 1 lavatorio de amarello, jarro e bacia.

Uma excellente mesa elastica de amarello, 24 cadeiras de faia, 2 aparadores, 1 quartinheira, diversas quartinhas, 1 banca para jogo, 1 lavatorio com pedra, 5 redomas de diversos tamanhos, 1 apparelho de porcelana para chá, copos, garrafas, diversas camas de lona, bancos de louro, e mesa de pinho.

Diversas obras encadernadas e em brochura.

O agente Martins, competentemente autorisado por uma familia que se retira desta provincia, fará leilão dos moveis acima descriptos AO CORRER DO MARTELLO

O leilão principiará ás 11 horas

LEILÃO
DE MOVEIS
A SABER:

Um piano novo do fabricante Boisoelant & filS. ma mobilia de jacarandá macissa, com 1 sofá, 1 mesa de centro, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 candeeiro a gaz (kerosene) 4 jarros para flores, 1 tapete de sofá e 4 escarradeiras.

Uma cama franceza, 1 toilette e guarda roupa, 2 camas, 1 mesa de canna e 6 cadeiras.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 1 aparador, 1 sofá, 12 cadeiras, 1 quartinheira, 1 mesa com 2 gavetas, 1 relogio de parede [perfeito], 1 mesa de engommar, 1 dita de cosinha e outros accessorios de casa de familia.

QUINTA-FEIRA 2 DE MAIO
No segundo andar do sobrado da rua de S. Jorge n. 83, [Fora de Portas.]

O 1º tenente Antonio Luiz Bastos dos Reis, tendo de seguir para a Bahia, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos da casa em que residio, na rua de S. Jorge n. 83, 2º andar.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto, por que o mesmo agente terá de effectuar um outro leilão.

A entrega dos moveis effectuar-se-ha em seguida ao acto da arrematação.

LEILÃO
DE
190 saccos com feijão marca C. 5 ditos marca B, 6 ditos marca A, vindas de Hamburgo no patacho allemão *Alvine*, na sua ultima viagem para este porto.
[Com alguma avaria d'agua salgada]
QUINTA-FEIRA 2 DE MAIO
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
Por conta e risco de quem pertencer
á 1 hora da tarde
Na prensa de Lyra & Irmão, no pavimento terreo do predio da Companhia Pernambucana.

AGENTE BURLAMAQUI
Leilão
SEXTA-FEIRA 3 DE MAIO
A's 11 horas da manhã
Bom emprego de capital

O agente acima, legalmente autorisado, venderá em leilão um sobrado de 2 andares, loja e 2 casas terreas pertencentes ao mesmo predio, á travessa do Prata n. 7, freguezia de S. José, vencendo presentemente 900$ annuaes.

No escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 53.

LEILÃO
DE
1,000 saccos com farello
[Em lotes de 25 saccos]
SEXTA-FEIRA 3 DE MAIO
ás 11 horas em ponto
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
No armazem grande depois do armazem alfandegado do Barão do Livramento, e em frente a fabrica de sabão da rua do Brum.

Agente Pestana
LEILÃO
DE
Uma parte do sobrado de 3 andares, sito á rua de Maris e Barros n. 2, em chãos proprios
Sexta-feira 3 do corrente
ás 11 horas
No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12.

O agente Pestana, competentemente autorisado, levará a leilão e por conta e risco de quem pertencer, uma parte do sobrado de 3 andares, sito á rua de Maris e Barros n. 2, em chãos proprios e avaliado todo o predio em 16:000$000, cuja avaliação dá á referida parte o valor de 828$000 e devendo dita quantia render 1 0/0 ao mez, nos alugueis do referido predio e para mais informações que os pretendentes precisarem, o mesmo agente dará em seu armazem á rua do Vigario Thenorio n. 12.

AVISOS DIVERSOS

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de pouca familia: na 3.º andar do predio n. 44 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

— Desappareceu de Santo Amaro das Salinas, sitio n. 16 um mutum (passaro): quem o achar e quizer restituir, pode leva-lo ao indicado sitio, que será recompensado.

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello [do engenho *Cantanza*], Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa Varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses.

— Pede-se aos Srs. Vicente Guilherme Carneiro da Cunha e Francisco Antonio do Amaral, o obsequio de virem ao becco Largo n. 2 fabrica de cigarros, ultimar o negocio que Ss. Ss. não ignoram, e se não se lembrarem, pode-se declarar por este jornal.

— Está fugido desde o dia 20 de fevereiro do corrente anno, o mulato de nome Galdino, de idade 40 a 50 annos, muito baixo e encarpado do corpo, peitos e estomago botados para fóra, costuma carregar pipas na cabeça, sozinho, e embriaga-se, tambem coze balaios; assim como, pinta-se bastante na cabeça. Roga-se ás autoridades e capitães de campo sua captura e leval-o á rua do Rangel n. 67. Recife, que se gratificará bem.

— O abaixo assignado, negociante de carnes verdes, offerece ao respeitavel publico carne de 1ª qualidade e mediana a 400 rs. o kilo, sendo nos talhos do mercado ns. 33, 36, 44, 46, 48 50 e 52, até quando lhe convier.—Bellarmino Clementino da Costa Medeiros.

FUNDIÇÃO DE FERRO
CARDOSO & IRMÃO
Rua do Brum ns. 100 a 104

Esta fundição tem em deposito e continúa a receber da Europa todas as machinas e ferragens precisas á agricultura, o que tudo vendem a prazo ou a dinheiro, com desconto.

MOENDAS—obra como nunca aqui veio.
VAPORES—os melhores que aqui vem.
RODAS D'AGUA—fortes e bem acabadas.
TACHAS—fundidas e batidas, ferro grosso e fino.
RODETES—diversos tamanhos e qualidades.
SERRARIAS—para engenhos.
CRIVAÇÕES—modernas, abertas.
BOCCAS DE FORNALHAS—diversas qualidades.
ARADOS—idem idem.
BOMBAS—á mão ou a vapor.
PARAFUZOS—de todas as qualidades.
FORMAS PARA ASSUCAR—Esperam grande porção galvanisadas e pintadas, grandes e pequenas.
MOTORES—para descaroçar algodão e todos os utensilios para engenho.

Para evitar duvidas

Não empregam inculcadores pelo mato, rogam a todos que mandam-lhes encommendas exijam do seu agente a conta impressa que costumamos fornecer, para não serem engannados. As nossas obras são vendidas com a responsabilidade da casa e não ha possibilidade de ninguem ser mal servido.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal; tendo ha pouco mandado a Europa um engenheiro, para virem peças apropriadas á esse fim.

Encommendas

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam assental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo; para este fim teem dous engenheiros bem habilitados: Cardoso Junior e George Brain.

Prevenção

A nossa fundição é a primeira na rua do Brum, em frente ao arsenal de marinha, o deposito é no oitão da mesma, rua do Apollo ns. 2 e 2 B.

CARDOSO & RMÃO
Rua do Brum ns. 100 a 104.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL
CASA IMPORTADORA
VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A

Neste importante estabelecimento de fazendas, denominado **Armazem do Louvre**, o respeitavel publico e as Exmas. familias encontrarão constantemente o melhor sortimento que se pode imaginar, tanto em artigos de gosto e alta novidade, como tambem o que chamamos fazenda de lei (isto é) as melhores e mais modernas chitas, batistes e cretones, superiores madapolões S O E F e E I fazenda esta superior para camisas de Sras. e meninos, superiores bramantes de uma só largura para lençóes, esguiões, selecias e bretanhas, completo sortimento de meias tanto brancas como de côres, para homens, senhoras, meninos e meninas.

Recebemos pelo ultimo vapor superior seda branca para vestidos de noivas, colchas de seda de côres lindas, ricos cortinados bordados, e superiores capellas e véos para noivas, riquissimos chapéos para Sras., da acreditada modista de Paris, Mme. Louise Deloffre, lindos tecidos, em grenadine, riquissimos enxovaes para baptisados, um variadissimo sortimento de gravatas para Sras., cousa ainda não vista e muitos outros artigos que o freguez vendo, certamente não deixará de comprar, visto que o preço e a qualidade anima á assim fazer.

Garantimos á toda e qualquer pessoa que nos honrar visitando o nosso estabelecimento que a maior sinceridade nos nossos tratos é a nossa divisa. Os nossos preços são os mais modicos possiveis e com certeza o comprador não encontrará em outra parte melhor sortimento e nem tambem preços abaixo dos nossos, e assim esperamos a protecção do publico em geral, pois não temos poupado esforços, a fim de tornar o nosso estabelecimento á par dos de primeira ordem que se encontra na Europa. Temos sempre um grande deposito de malas para viagens, tapetes, capachos, alcatifas e a verdadeira esteira da India, tanto branca como de côr, para forro de salas.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Fundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorarios dos conselheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patenteando a somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

SOLUÇÃO COIRRE
AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* nas *Doenças nervosas*.

NOTA.—O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.

COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em *Paris*.

Depósito em *Pernambuco*, em casa de **ELIAS DE MOURA e Cª** e nas principaes pharmacias.

OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO DR. DE JONGH
DA FACULDADE DE MEDICINA DA HAYA.
CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA,
CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CARLOS III DE HESPANHA,
COMMENDADOR COM ESTRELLA DA ORDEM DE ISABEL A CATHOLICA DE HESPANHA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL,
OFFICIAL DA ORDEM DE S. MAURICIO E S. LÁZARO DE ITALIA.

Receitado pelos mais distinctos Medicos com optimos resultados contra
a TISICA e as MOLESTIAS DE PEITO, a DEBILIDADE GERAL, o EMMAGRECIMENTO DAS CRIANÇAS, a RACHITIS, e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.

Reconhecido pelas primeiras auctoridades medicas e scientificas como incontestavelmente o mais puro, o de gosto mais agradavel e o mais efficaz de todos.

O OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH vende-se SOMENTE em garrafas selladas com uma capsula metallica de patente de BETTS, tendo impresso em cima o sello do Dr DE JONGH e no lado a sua assignatura e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Co.

SEM ESTAS MARCAS NA CAPSULA NENHUMA GARRAFA PODE SER LEGITIMA.

Cautela com as Imitações e Falsificações.

Unicos Consignatarios, **ANSAR, HARFORD & Co, 77, Strand, Londres.**

Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

INJECTION BROU
HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. *Exigir a instrucção do uso*. 30 annos de existencia. *Paris*, em casa de **Jules FERRÉ**, Pharmaceutico, 102, rua de Richelieu, successor de **Brou**.

XAROPE e PASTA de BERTHÉ, de CODEINA
Medicamento inscripto no **Codigo official francez**, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe*, *catarrho pulmonar*, *bronchite*, *tisica* e todas irritações do peito. — **Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.**
Ter cautela com as imitações fraudulosas.

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY
Deposito em *Pernambuco*, **ELIAS de MOURA e Cª**

AVISO IMPORTANTE
Aos senhores Professores em artes, letras e sciencias, do **Clero, Magistrandos, Medicos, Cirurgiões, Dentistas**, e **Engenheiros** que desejarem obter o *Titulo* e *Diploma* de *Doutor* ou *Licenciado*; podem dirigir-se a **MEDICUS**, *rua do Rei*, 46, *em Jersey* (Inglaterra) o qual dará gratuitamente todas as informações sobre a Universidade.

TAMAR INDIEN
GRILLON
Fructo laxativo e refrigerante
CONTRA
a **Constipação do ventre, as Hemorroides, as Enxaquecas, a Congestão cerebral**, etc.
Indispensavel a bordo dos navios durante as viagens.
REFEITO POR
GRILLON, Pharmaceutico
Paris, 27, rua de Rambuteau, 27, Paris.
Deposito em *Pernambuco*, na **Pharmacia** de **ELIAS DE MOURA e Cª.**

MEDALHA DE HONRA
OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
CHEVRIER
FERRUGINOSO BRANCO E Á LA QUINA
O FERRUGINOSO E PRESCRIPTO POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO, VISTO A SUA QUALIDADE E A SUA FACIL DIGESTÃO.
21, Faubourg Montmartre, PARIS

XAROPE DEPURATIVO DO Dr. GIBERT
GRAGÉAS DEPURATIVAS
do Dr GIBERT
Membro da Academia de Medicina de Paris, Medico em chefe do Hospital de S. Luiz.
ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL
exito completo na cura das
MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS
Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas.
E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO
Acautelar se das falsificações e exigir o sello. (impresso com tinta azul), do Governo francez.
PARIS, nº 2, rua Poissonnière e rua de Cléry, 31.
Pharmacia BOUTIGNY, DESLAURIERS, Successor
Deposito em todas as Pharmacias e casas de Drogas

GALLIEN & PRINCE
Negociantes-Commissionarios e Agentes de Publicidade
PARIS, 35, RUA DE LAFAYETTE, 36, PARIS

Encarregão-se de comprar toda e qualquer mercadoria e principalmente todas aquellas que teem o nome ou o carimbo do fabricante, taes como:

PERFUMARIA.	TINTAS de imprimir.
PHARMACIA.	TINTAS de escrever.
VINHOS e LICORES.	TYPOS.
MASSAS e CONSERVAS alimenticias.	PIANOS.
CHOCOLATES.	BURRAS.
MACHINAS a vapor.	JOIAS e OURIVESARIA.
MACHINAS de imprimir.	RELOGIOS e LAMPADAS
MACHINAS de toda a sorte.	BRONZES.
CARROS.	TRASTES.
GRAXAS e VERNIZES.	LIVROS.

Venda de todas as mercadorias mandadas em consignação.

A casa **Gallien e Prince**, faz aos seos constituintes todos os descontos das fabricas, e percebe uma mui modica commissão quando os pedidos são acompanhados de um saque sobre a França, Inglaterra, ou Belgica, ou de uma remessa de mercadorias da importancia da encommenda que se lhe pede.

A quem pedir por carta franqueada, manda-se todos os esclarecimentos e os catalogos das mercadorias designadas.

Durante a Exposição de 1878, este jornal podera ser lido em casa dos Srs. **GALLIEN & PRINCE, a rua de Lafayette, nº 36, em Paris.**

Aviso. — *As pessoas que quizerem aproveitar da sua estada em França para travar relações com a casa* **Gallien & Prince** *podem se fazer recommendar, tanto pelos correspondentes d'essa casa em cada cidade, como pelas casas bancarias que estiverem em relações, directa ou indirectamente com ella.*

PERFUMARIA D'ESCOLHA de RIMMEL'S
Perfumes á Ilang-Ilang, Jockey-Club e outros. Vinagre de Toilette da alta sociedade e das celebridades Agua de Toilette, Agua d'Alfazema, Agua da Florida, Agua de Cologne, Succo de Limão, Glycerina para os cabellos. Sabões de Glycerina, mel e outros. — Pó d'Arroz de Violetta, Agua dentina para as dôres de dentes, etc. 96 Strand, 128, Regent-Street, e 24 Cornhill, em Londres. Vende-se em casa de todos os Perfumistas e Chimicos (Droguistas) Marca de Fabrica foi registrada no Recife

— O abaixo assignado se encarrega de qualquer negocio ante a presidencia, secretaria do bispado, repartições publicas, secretaria da policia, causas civeis, commerciaes, divorcios, etc., para o que está competentemente habilitado, garantindo seus serviços, quer com relação a uma paga modica, quer com relação ao zelo e cuidado necessario a satisfazer a todas ás pessoas que o quizerem honrar com sua confiança.

Para os negocios na capital póde ser procurado á rua Duque de Caxias n. 59 das 9 ás 3 da tarde: para o fôro de Olinda, das 6 da manhã ás 8, e das 3 da tarde por diante.

João Cancio Gomes da Silva

— Fugio ha dous annos o escravo Aderito, de Angola, (Quiçamá) com 51 annos de idade, tendo os signaes seguintes: um dos dedos grandes dos pés torto para dentro, as mãos um pouco caranguejadas, falta de dentes, falla mansa, baixo, suppõe-se estar longe: quem pegar e traze-lo á sua senhora á rua da Imperatriz n. 30, 2º andar, será bem recompensado.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade, com pratica de taverna: a tratar na rua do Capitão Lima n. 21, em Santo Amaro.

— Precisa-se de um homem forro ou escravo, para serviço de horta e de rua, e tudo que se mande fazer: na rua do Cotovello n. 25.

—O alferes Sebastião Gonçalves da Costa tendo chegado do sertão de Ingazeira, trouxe comsigo um pequeno de idade de 6 a 7 annos: sendo preciso mandar elle comprar diversos generos, em pouca distancia de casa, elle desapparecera entre a rua das Calçadas e a do Nogueira: quem tiver raptado o dito cabocolinho, tenha a bondade de o levar á rua do Nogueira n. 47, que será agradecido.

— Offerece-se uma ama para casa de familia, para engommar ou andar com menino: a tratar em S. José do Manguinho, na taverna n. 20.

— Aluga-se o 2º andar da casa da rua do padre Floriano n. 69: a tratar na Pracinha numero 22.

— Offerece-se uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: na rua da Viração numero 3.

— Aluga-se a casa da rua de S. José n. 29: a tratar na rua Duque de Caxias n. 37.

— Aluga-se o sobrado de um andar com sotão, quintal e cozinha, na rua de Hortas n. 66, sahida para a rua de Santa Thereza: assim como o 2º andar da rua estreita do Rosario n. 22: a fallar no largo do Paraizo n. 16.

— Aluga-se um escravo moço, bom copeiro, habil cozinheiro, com optima conducta: a tratar na rua da União n. 35.

— Aluga-se barato uma escrava perfeita cozinheira: na rua dos Prazeres n. 34.

— Aluga-se por 16$ mensaes a casa terrea n. 55 da travessa do Raposo, é nova e tem commodos para familia: a tratar na rua do Nogueira n. 29, e para ver a chave está junto.

— Aluga-se a casa terrea da rua de S. João n. 77, e a de n. 32 á rua da Ventura, na Capunga, com banheiro e bons commodos para familia: a tratar no 2º andar da casa n. 41, á rua do Rangel.

— Precisa-se de um cozinheiro que compre: na rua da Concordia n. 43.

— Aluga-se o 2º andar, e bem assim o 3º do sobrado n. 45 da rua estreita do Rosario, ambos de grande accommodação, muito fresco e por preço barato: a tratar na rua 24 de Maio numero 41.

— Aluga-se, de novo reparada, caiada e pintada, a casa de azulejo n. 118 da rua Imperial, tendo 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, cacimba grande e independente, quintal grande murado e com portão: a tratar na rua Direita n. 32.

— Aluga-se um boleiro e um criado escravos: a tratar na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

— Alugam-se duas escravas, de muito boa conducta, e que se prestam a todos os serviços de uma casa, levando uma dellas uma cria de 3 annos: na rua larga do Rosario n. 34.

— Aluga-se um preto de meia idade, fiel e de bom comportamento: na rua larga do Rosario n. 34.

— Aluga-se barato umas meias-aguas novas, com repartimentos, na travessa das Barreiras [becco do Aquino]: a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— Aluga-se a loja da rua da União n. 18, presta-se para habitação de qualquer familia, para cocheira, e mesmo para qualquer officina: a tratar na rua da Aurora n. 53, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma que seja boa cozinheira, livre ou escrava, e que seja moça: na rua Vidal de Negreiros n. 31.

AMA No sobrado junto a saboaria do Recife, precisa-se de uma ama que saiba engommar e lavar.

AMA Offerece se uma para cozinhar em casa de rapaz solteiro: a tratar na rua da União n. 51.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar, é para casa de homem solteiro, paga-se bem: na loja n. 26 da praça da Independencia se dirá onde é.

Ama Precisa-se de uma ama de leite, livre ou escrava: na rua da Imperatriz n. 47, segundo andar.

AMAS Precisa-se, na Ponte de Uchôa n. 36, defronte da estação, de duas amas que saibam fazer todo o serviço interno de familia.

Antonio José de Araujo Braga

A associação portugueza de beneficencia manda resar uma missa do trigesimo dia, por alma de seu consocio Antonio José de Araujo Braga, na quarta-feira, 1º do corrente, pelas 7 horas da manhã, no convento do Carmo: roga-se a todos os associados e parentes do finado a comparecerem a este acto.

O 1º secretario,
José Maria Rodrigues.

MAGNESIA DE DINNEFORD.

MAGNESIA
DE
DINNEFORD
REMEDIO SOBERANO CONTRA
a **Azia, as Dores de cabeça, Indigestões, Eructações, e a Bilis.**
Recommendado pelos medicos contra
a **GOTTA, o RHEUMATISMO GOTTOSO, as AREIAS**
e todas as *outras doenças da bexiga.*
A MAGNESIA de DINNEFORD é indispensavel a todos, por ser um remedio suave e de nenhum perigo para as crianças, mesmo as da mais tenra idade, para as senhoras delicadas e doentias durante o estado de gravidez.
Deposito em *Londres*, New Bond St. 180
Em *Pernambuco*, **ELIAS DE MOURA e Cª**

AS
PILULAS
DO DOUTOR
DEHAUT
DE PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *Arthur*, na noite de 13 para 14 do corrente, o escravo Luiz, mulato, de 23 a 25 annos de idade, baixo, gordo, pouca barba, rosto redondo e um pouco picado de bexigas, com uma cicatriz do lado do olho esquerdo; diz ser fôrro, é bem fallante e veste-se bem; levou um chapéo do Chile, outro de massa preto e as matriculas da tripolação do referido patacho.

Pede-se aos Srs. capitães de campo ou qualquer outra pessoa, que se sirvam captural-o e conduzil-o a bordo do referido navio, ou ao armazem á rua do Commercio n. 10, que serão generosamente gratificados.

Recommenda-se ás autoridades policiaes a apprehensão do mesmo

Recife, 15 de fevereiro de 1878.

Aluga-se

uma casa com quintal murado, bonito jardim, agua do Prata, é muito fresca, e situada no largo do Monteiro, na entrada para a Canafistula: a tratar na rua do Imperador n. 11.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Muita attenção

Aluga-se uma perfeita mobilia a Luiz XV, com tampo de pedra, e tambem dous grandes espelhos de moldura, em perfeito estado: quem pretender, dirija-se á rua do Caldeireiro numero 16.

Ao commercio

O Sr. Antonio Raymundo Paes de Lima Filho deixa de ser empregado da casa de Gomes de Mattos Irmãos.

Recife, 23 de abril de 1878.

Aluga-se

o primeiro andar da casa n. 26 da rua do Marquez de Olinda: a tratar na loja de Victor Grandin, na mesma rua.

ESCRAVA

Precisa-se alugar uma escrava ou um moleque que tenha pratica de vender na rua: quem a tiver, dirija-se á rua do Progresso numero 7.

2º cartorio da provedoria, rua do Imperador n. 81, 2º andar.
Escrivão interino,
Guimarães.

Attenção

Gratifica-se a pessoa que trouxer á cocheira do Sr. José de Moraes, na rua da Roda, um cavallo, russo claro, castrado, anlador, baixo, que tendo sahido na noite de 29 de abril, fugira da Soledade.

Alguns

Pede-se a alguns antigos frequentadores da confeitaria do Campos, que depois que fizeram conta, não fizeram mais conta della, o favor de virem satisfazer os seus compromissos, do contrario verão seus respeitaveis nomes estampados neste jornal, e depois não venham dizendo: *que tal, que sim, que foi, que veio.*

Moças e meninas

Avisa-se ás moças e meninas que costumam e que não costumam fazer sortes para as noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, que na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24, encontrarão o seguinte:

Papeis francezes com estalos já pregados.
Estalos soltos.
Papeis de côres.
Amendoas confeitadas, (miuda).
VERSOS GRATIS.

Padeiro

Precisa-se de um mestre de masseira: a tratar na rua estreita do Rosario n. 5.

ASTHMA

Oppressão, Tosse obstinada, Affecções das vias de respiração.

CURA COM OS

CIGARROS E O PAPEL DE GICQUEL

Pharmaceutico de 1ª cl. da Eschola de Paris.

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Em *Pernambuco*: ELIAS de MOURA & Cª

MOLESTIAS do PEITO

HYPOPHOSPHITOS DO Dr. CHURCHILL

OS XAROPES DE HYPOPHOSPHITO de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.

Cada frasco verdadeiro traz inscripto no vidro o nome do Dr. CHURCHILL, no involtorio acha-se a *firma* do mesmo doutor repetida *quatro vezes*, e no rotulo sobre a rolha, a marca de Fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12, em Paris.

Os hypophosphitos da Pharmacia SWANN *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dr. CHURCHILL, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

Tintura Japoneza

Não ha mais cabellos brancos

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Mayer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1º andar.

O Sr. José Candido Affonso Moreira

é rogado a comparecer na rua do Marquez de Olinda n. 50, a negocio que não ignora

Escravos Fugidos

Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresantarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

300U000
Attenção
Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinhoso comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 e 2 annos, pouco mais ou menos, é filho de José Antonia, escravos de Manoel Salvador, de logar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa braca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahiana, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer cutra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um quinto de n. 1932 com a sorte de 400$000, um quinto de n. 2328 com a sorte de 200$000, além de outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da igreja da Conceição do Barro (262ª), que se extrahirá no sabbado 4 do mez vindouro.

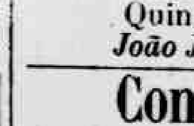
PREÇO

Bilhete inteiro	5$000
Meio	2$500
Quinto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhate inteiro	4$500
Meio	2$250
Quinto	$900

João Joaquim da Costa Leite.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambaléa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade; foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta: quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.



Dita escrava costuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

Engommadeira

Precisa-se de uma para casa de familia pequena: na rua do Barão da Victoria n. 13.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que nesta data comprou aos Srs. Ramos & Motta o seu estabelecimento de seccos e molhados, sito á rua da Palma n. 71, livre e desembaraçado de qualquer onus, e se alguem tiver qualquer reclamação a fazer a respeito ao dito estabelecimento, queira apresentar-se no prazo de tres dias, a contar da data deste. Recife, 30 de abril de 1878.

Justino Francisco da Silva.

XAROPE DE JARAMACARU' COMPOSTO

DE

CARLOS BITTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bittencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

Xarope depurativo iodurado

DE

GIBERT E BOUTIGNY

SEGUNDO A FORMULA

Preparado pelo pharmaceutico

Carlos Bettencourt

Não é este preparado um medicamento secreto e ainda menos uma invenção moderna. A sua aceitação é devida a uma longa experiencia que lhe reconheceu a sua verdadeira utilidade. Os Drs. Gibert, Ricord, Curveilher e outros tantos medicos celebres o ensaiaram com grande exito nos hospitaes de Paris, d'ahi a sua applicação nas molestias seguintes: syphilis secundaria e terciaria e em todos os seus accidentes, impigens, molestias da pelle, sangue alterado, ulceras, escrofulas, rheumatismo e outras tantas molestias oriundas d'um sangue viciado, são curadas por este regenerador.

PREÇO

1 frasco	2$000
1 duzia	20$000

ELIXIR

DE

Jurubeba, quina e pega-pinto

FORMULA E PREPARADO OFFICINAL

DE

CARLOS BITTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue*. É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos ou ros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade* da *quina* com o *ferro*!

Preços para a capital:

1 frasco	2$000
1 duzia	22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria**, sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.

Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios**, bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio: pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Silverio Lagreca.*

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba**, preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas**, pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios**, quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse**, a **dyspnéa** e a **expectoração**, já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares**, nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Galeno

Carlos Bitencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito seda tivo é rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

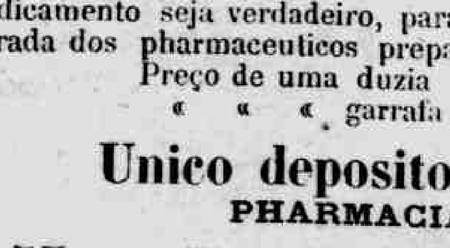
Preço de uma duzia	30$000
« « « garrafa	3$000

Unico deposito em Pernambuco

PHARMACIA AMERICANA

57 — Rua do Duque de Caxias — 57

Cuidado com as Falsificações.



AGUA DE MELISSA

dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a Apoplexia, o Cholera, o Enjôo do mar, os Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. *Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.*

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a *assignatura*:

Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

Boyer

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO ASTHMA NEVRALGIAS CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris.

Deposito em Pernambuco. ELIAS MOURA & Cª.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA

DO

BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Remedio efficaz para curar qualquer erysipela e para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á venda com instrucções, attestados de medicos e pessoas notaveis.

Encontra-se na Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, no Chora-Menino, junto á Pontezinha.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quintos n. 2358 com... 1:300$, um inteiro n. 3442 com 100$, dous quintos n. 2913 com 100$ e outras sortes de 32$ e 16$ da loteria que se acabou de extrahir [261.ª], convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da igreja da Conceição do Barro, [262.ª], que se extrahirá no sabbado 4 do mez vindouro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio bilhete	2$500
Quinto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	4$500
Meio bilhete	2$250
Quinto	900

Manoel Martins Fiuza.

MENDES, LOBO & C.
Logistas importadores

Rua da Cadeia n. 32, Recife

A unica casa, n'esta cidade, onde se encontra constantemente grande sortimento de fazendas finas e artigos de fantasia.

Despacharam ultimamente colchas de seda, ricos cortinados, gorgorões brancos, véos, grinaldas e todos os artigos para casamentos, chapéos para senhoras e meninas, leques de todos os preços, etc., etc.

Deposito de fazendas brancas, de linho e algodão, inclusive os afamados madapolões de 40 yardas S O e outras marcas.

Preços reduzidos

Vendas sómente a dinheiro

Mendes, Lobo & C.

RECIFE

Goyanna

Ao Sr. Manoel Tavares Barreto, actual subdelegado de Goyanna, precisa-se fallar nesta cidade, á rua do Marquez de Olinda n. 50, armazem de Braga Gomes & C., sobre umas letras de seu aceite. Recife, 27 de abril de 1878.

Criada

Precisa-se de uma criada para o serviço domestico: na rua do Imperador n. 18.

Hotel

Precisa se de um bom caixeiro, com pratica e que dê fiador: na rua larga do Rosario numero 29.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha alguma pratica de padaria e taverna, de 12 a 14 annos de idade, e que seja nacional, dando fiador: a tratar na rua do Bispo Sardinha numero 3.

Attenção

Desappareceu do escriptorio de Ferreira Cascão & Filho, á rua da Cruz n. 30, o mulatinho de nome José, de 8 a 9 annos de idade, cabellos estirados, levando calça e camisa de algodãozinho e sem chapéo, julga-se achar-se perdido, cujo mulatinho pertenceu ao Sr. José Bonifacio, da Villa da Penha: roga-se ás autoridades policiaes e a qualquer particular que delle noticia tiver, informar á rua da Cruz n. 30, que serão recompensados.

Ao commercio

Os abaixo assignados, donos e possuidores do estabelecimento de seccos e molhados, sito á rua da Palma n. 71, tem justo e contratado a venda do dito estabelecimento com o Sr. Justino Francisco da Silva, livre e desembaraçado de qualquer onus, e se houver alguem que se julgue com direito a qualquer reclamação, queira apresentar-se no prazo de tres dias, a contar da data deste. Recife, 30 de abril de 1878.

Ramos & Motta.

Escravo fugido

Jacob, negro fulo, baixo e magro, com bigode e pêra, tem o dedo mindinho do pé direito cortado, representa ter de idade 40 a 50 annos: quem o encontrar, leve-o á rua Imperial n. 78, em casa de D. Bernardina, que será recompensado.

COMPRAS

— Compra-se utensilios de refinação, usados e em bom estado: quem tiver, a tratar na Cambôa do Carmo n. 2.

— Compra-se a obra intitulada — Memorias da Viagem de SS. MM. Imperiaes ao norte do imperio, em 1859; pelas provincias da Bahia Pernambuco, Parahyba, etc., em 7 volumes: quem a tiver, annuncie ou dirija-se á secretaria do Instituto Archeologico.

VENDAS

— Vende-se uma taverna com poucos fundos de capital, propria para um principiante, ou precisa-se de um socio com pouco capital, por seu dono querer retirar-se para Europa: a tratar na travessa do Peixoto n. 30.

— Vende-se uma casa n. 25, de pedra e cal, tendo de frente 32 palmos e de fundo 68, com 2 salas, 3 quartos, cozinha separada, em chão proprio, perto da estação do bond, no principio da estrada do Caxangá: edificada em um terreno com 18 palmos de frente e fundos que se póde fazer um sitio, e cercado com cerca de espinheiro: a tratar no mesmo lugar com Manoel de Jesus Jordão Caldeira.

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras de peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

Um terreno em uma praia perto desta cidade: a tratar na rua do Gervasio Pires n. 54.

— Vende-se a casa terrea da rua Imperial n. 53, defronte do viveiro do Muniz: quem pretender, dirija-se á mesma.

— Vende-se a taverna da rua da Imperatriz n. 80, a dinheiro ou a prazo com garante, bem afreguezada e bom local, o motivo da venda é porque o dono se acha doente e precisa retirar-se a tratar de sua saúde.

— Vende-se um sitio em Beberibe de baixo, rua de Santo Antonio n. 14, tendo 108 palmos de frente e 500 de fundo, tendo casa e cacimba com excellente agua sem cessar, todo plantado de arvoredos que já dão fructo: a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 1.

Vende-se o engenho Curupaity, distante duas e meia legoas da estação de Una. E' movido a vapor, tem muito boas obras, e proporções para safrejar mais de 3,000 pães: quem o pretender, póde dirigir-se á praça do Corpo Santo n. 15, a tratar com Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, ou no mesmo engenho com o Sr. Manoel Monteiro de Gusmão.

Cabriolet

Vende-se um cabriolet americano, de quatro rodas e quatro assentos, com um cavallo e arreios completos: para ver e tratar, na cocheira de José de Moraes, á rua da Roda numero 60.

Cognac

Vende-se da muito conhecida marca Hennessy, por preço modificado: no armazem de Herman Lundgren & C., rua do Commercio numeros 4 e 6.

NOVIDADE

Entre muitos artigos de luxo e phantasia existentes na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba ella de receber mais os seguintes:

Linas flores artificiaes, proprias para bailes, theatros, casamentos e passeios; bonitas mantas para senhoras, gostos novos e bonitos; delicados chapéos para senhoras, primorosamente enfeitados; elegantes tesouras com cabo de madrepérola; bons albuns para retratos de diversos tamanhos e qualidades, e tudo está vendendo razoavelmente.

Ventarolas de palha

Recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, um bom sortimento de ventarolas de palha de diversas côres e gostos.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para pratear os metaes: vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa), a NOVA ESPERANÇA acaba de receber esta excellente graxa glicerina, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

Morram as moscas

O papel que recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, para matar moscas, é efficaz, custa 40 rs. a folha.

É certo

Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida a vender os artigos em si existentes por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, e para prova do exposto apreciem os preços seguintes: papel amizade, de boa qualidade, a 500 rs. a caixinha; envelopes a 500 rs. o cento; fita de linho, muito boa, a 60 rs. a peça; botões de osso para calças a 180 rs. a caixa; linhas de 200 jardas a 80 rs. o carretel; caixinhas com colchetes a 60 rs.; cordão para vestidos a 20 rs. a peça, e tudo o mais se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para os nervosos

Collares anodinos electricos magneticos, contra convulsões das crianças, assim tambem anneis electricos para os que soffrem dos nervos, recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Recebeu é verdade

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte: papel para flores, bonecas e brinquedos de muitas qualidades, linhas para cozer meias, visporas de 4 e 8 collecções.

Alimento para crianças de peito e para invalidos

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu directamente do Sr. G. Mellin um preparado com a denominação acima, o unico alimento que póde com vantagem substituir o leite materno, e o unico recommendado pelas mais distinctas autoridades medicas como o melhor alimento para crianças e invalidos.

Calçado francez

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu pelo ultimo vapor sapatões de Milié, botinas e sapatões de Suser: está vendendo por preço razoavel, são frescos, a elles antes que se acabem.

Louvores a Maria

Completo sortimento de devocionarios proprios para o mez de Maio: vende-se á rua do Imperador n. 73, livraria do Sr. padre Ignacio.

Attenção

Em consequencia da subida dos preços dos assucares na praça, os refinadores resolveram tambem elevar os seus preços na seguinte conformidade:

Assucar refinado de primeira qualidade a 5$440 por 15 kilos.
Idem idem de segunda qualidade a 4$800.
Idem idem de terceira qualidade a 4$160.

Papel fino

para balões: vende-se na rua do Imperador numero 75.

3.500, esguião, 3,500 a peça

Superiores peças de esguião branco, proprio para camisas, saias e toalhas, muita largura, muito fino, com 10 jardas, a 3$500 a peça: na rua do Crespo n. 20.

Vinho virgem

Afinal sempre chegou o afamado vinho virgem, que ha mais de tres annos não vem a este mercado ; a elle, antes que se acabe.
NO ARMAZEM DO NUNES
14—Rua do Imperador —

Formicida Campanena

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços :

Lata de um litro a 2$700
Dita de dous « « 5$000
Dita de cinco « « 11$000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Commercio n. 44.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar !

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo : Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem !

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Salmão em latas

Vende-se em caixa de quatro duzias a 20$ caixa : em casa de Johnston Pater & C., rua Bom Jesus n. 26.

SILENCIO !!!

O 43

Rua do Queimado n. 43 defronte da Pracinha, é barateiro

Filó preto proprio para véos, a 100 réis o covado.

Granadine preta, á franceza, fazenda nova, com oito palmos de largura, a 320 réis o covado : é propria para vestidos e poloneza para a quaresma. [Que pechincha !]

Gorgorão preto de seda com listras assetinadas, a 1$500 o covado.

Madapolão francez com 20 varas, com pequeno toque, a 4$ a peça.

Lenços de esguião com barra á ingleza, a 3$ a duzia.

Por estes preços só vende o—**43**.

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de séda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado: aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Sedas para vestidos

Grande sortimento de sedas, o que tem vindo de mais gosto, em cortes para vestidos, e por preços que admira : na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelines lisas de seda

Pelo ultimo vapor chegou um grande e variadissimo sortimento de popelines lisas de seda pura, cores novas e lindissimas, e vende-se por preço muito commodo ; dá-se as amostras, e manda-se em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Fichús modernos

A 2$500 E 3$000
NA FRAGATA AMAZONAS
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 47.

Preço fixo

Por 1:600$, será a ultima vez que se annunciará, e o menos por que se venderá a casa terrea da rua do Cotovello n. 43 : quem pretender, dirija-se á mesma.

Extincção das formigas

Da fabrica *D. Amelia*, montada na fazenda dos *Fiaes*, cidade da Bahia, sob administração do Sr. engenheiro E. Chauvin, vende-se qualquer porção do maravilhoso *formicida Capanema*, privilegiado pelo governo imperial. Este importante preparado chimico o mais efficaz para dar cabo dos insectos damninhos nocivas ás lavouras e jardins e aos gados, principalmente applicado para extinguir a terrivel *formiga saúva* ou *carregadeira*, tem prestado beneficios valiosissimos á opulenta lavoura do sul do imperio. No firme proposito de servir melhor tanto á grande como á pequena lavoura do norte, tendo em consideração o seu estado decadente, reduzio-se o custo deste producto para ficar ao alcance de todos, vendendo-se na referida fabrica *D. Amelia* aos seguintes preços :

Latas com 5 litros 8$000
Ditas de 2 ditos 4$000
Ditas de 1 dito 2$000

A' cada volume acompanha além da etiqueta e marca authentica da fabrica uma memoria do inventor e proprietario, ensinando o processo muito simples de applicar o liquido *formicida*.

Transparentes de pinho

Esponjas grandes e pequenas.
Estampas e quadros de madeira dourado.
Machinas para café.
Cadeiras para viagem.
Insignias maçonicas.
Relogio para cima de mesa.
Vendem por preços muito commodos Amaral, Nabuco & C., rua Nova n. 2.

Fichu de lã branca a 2$

Camisas de meia para menino.
Cortes de vestidos de cretone, de côres lindas.
Vendem Amaral, Nabuco & C., rua Nova n. 2.

O Barateiro!!

DA RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 1.

Continúa e continuará a propagar a idéa de vender barato para vender muito, pelo que pede a attenção, para os preços que abaixo especifica—a saber :

Saias bordadas como; são lindas e custam 8$ e 9$000.

Cortinados bordados para 14$, 15$ 18$000 cada um.

Granadine preta para 600 rs.

Granadine de seda para 800 e 1$300.

Maripozas ; que lindos desenhos, côres fixas para 360 e 400 rs.

Batistes ; temos um sortimento especial, para 240, 280, 320 rs. E' a proveitar.

Nanzuck ; que lindos desenhos, ultimos gostos, para 400 rs.

Cretones francezes 400 e 440 rs.

Ditos com barra para 400 e 440 rs.

Chitas para 240, 280, 300 e 320 rs.

Popelines de linho, 360 e 400 rs.

Ditas de seda, a 600 e 700 rs.

Ditas de seda, gostos muito lindo, para 1$ o covado.

Gorgorões, pretos para vestido, vendemos mais borato do que n'outra qualquer parte, a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$000.

Fustões acolchoados para 800 e 900 rs. o covado.

Bramante de algodão, a 1$500 e 1$600 a vara, com 10 palmos.

Dito de linho, com 10 palmos, para 2$600 a vara.

Brim branco exposição, para 2$ a vara.

Setim Macáo de côres e preto.

Punhos e collarinhos para senhora, gostos os mais modernos que ha, para 2$, 2$500 e 4$ (são bordados.)

Tiras e entremeios bordados, superior qualidade e preços baratissimos.

Gravatas para senhoras; como são lindas. E' aproveitar.

Colchas para cama, de 3$ a 7$.

Chales de casemira de côres.

Alpacas de côres a 640 e 700 rs.

Cantão, alpaca, lã e cassas.

Merinó proprio para luto.

Meias para senhoras e homens ; temos bom sortimento.

Lenços brancos, abainhados, de 1$800 a 7$ a duzia.

Cambraia Victoria com 8 e 1/2 varas para 3$500 a peça.

Redes de fio, superiores.

Cortes de casemira de côres, a 4$500.

Brim pardo liso a 500 rs.

Cassinetas para calça, a 460 e 500 rs.

Flanellas de côres e brancas, para 700, 800 e 900 rs. o covado.

Ceroulas de linho.

Bretanha do linho, a 22$ com 24 varas. E' barato.

Esguião de linho, a 18$, 20$ e 24$.

Atoalhado adamascado para mesa, para 1$500 e 1$600.

Toalhas felpudas, para 6$ e 9$ a duzia.

Guardanapos para 3$600, 4$ e 7$ a duzia.

Madapolões francezes de 40 jardas, por barato preço.

Temos bom sortimento de fazendas proprias para o mato, e que vendemos mais barato do que n'outra qualquer parte ; os preços só á vista.

O barateiro
Rua Primeiro de Março n. 1
AGOSTINHO SANTOS & C.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Conceição, em Serinhaem, com uma pequena safra para colher. E' d'agoa e tem excellentes terrenos. A tratar com o proprietario do mesmo, no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

— Sn. a Guimarães & C., rua do Commercio n. 5, tem para vender :
Cal de Lisboa.
Lagedo de Lisboa.
Colla.
Fio de algodão em novellos de 500 e 250 grammas.

Engenho

Vende-se o engenho Barra, na comarca de Santo Antão, com todos os seus utensilios, com terra sufficiente para grande safra, boa casa de viveada, grande numero de casas para lavradores e alguns sitios : a tratar em Santo Antão com o Sr. Francisco José da Costa Germano, e nesta praça, á rua Imperial n. 86 ou 90.

Vestuario para baptisado

A Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47, acaba de receber um grande e variado sortimento de vestuarios para baptisados, que está vendendo a 6$, 8$ e 10$000 cada um, é pechincha !

Bom local

Vende-se um optimo terreno proprio, com 580 palmos de frente e 900 e tantos de fundo, todo arborisado com diversos arvoredos de fructo, com bom coqueiral que muito carrega, uma cacimba com boa agua de beber, boa baixa para capim e hortalice, terreno para bons viveiros, por ter uma cambôa que abunda peixe, e outras commodidades para uma boa propriedade, na rua da Hora : a tratar no becco do Espinheiro, sitio n. 7, com Innocencio José de Salles.

Chá preto e verde

Muito superior, receberam da Europa pelo ultimo vapor, Amaral, Nabuco & C. : vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se duas casas terreas sitas na Torre, rua do Bom Gosto ns. 19 e 21 : a tratar no Chora-menino n. 2, taverna.

Vende-se

uma boa casa na Capunga, rua da Ventura n. 13, com dez pés de larangeiras ; a chave se acha na mesma rua n. 9 : a tratar na rua do Visconde de Ihauma, outr'ora Rangel n. 60, segundo andar.

Polvora

Vendem em barris e caixas, Fonceca Irmãos & C., na travessa da Madre de Deus n. 2.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
Rua 1.º de Março n.º 21.
RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira !...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs.

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3 000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoolhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

UM INSTANTE !!

N. 20

Almeida & Campos

Rua Primeiro de Março n. 20

Hoje mais que nunca, quem quizer comprar barato dirija-se ao n. 20 da rua do Crespo, porque os preços realmente admiram.

Lindos e mimosos padrões de batistes miudas e graúdas, para 200, 240 e 280 réis o covado ; val a penna.

Moreninhas para vestido, são novos os padrões e lindissimas as côres, para 360 réis o covado ; é barato.

Cretones inglezes, suissos e allemães, com barra e sem ella, dos preços de 360, 400 e 440 réis o covado.

Popelines, para 200 réis ; ha completo sortimento.

Lãzinhas escossezas, padrões modernos, para 160 e 200 réis.

Bretanha de linho, 1 peça com 30 metros 9$, em metro a 320 réis.

Bramante, superior qualidade, 10 palmos de largura, 1$400.

Dito muito superior de linho, a 2$ e 2$500 a vara.

Atoalhado branco para toalhas, todo bordado, a 1$600 o metro.

Panno da Costa de quadros para mesa, a 1$600 o covado.

Merinó preto, de todos os preços, de 2$, muito superior.

Modernas chitas para coberta, todos os preços.

Chitas escuras e claras, de 240, 280 e 320 réis.

Cambraia branca, tapada e transparente, para 3$500 a peça.

Cortinados para cama, superior, a 8$.

Cambraia em peça, para cortinados, toda adamascada, 10$ a peça.

Cortes de linho bordardos, modernos, 8$ um.

Ditos de cambraia brancos, bordados, de 7$, 8$ e 10$.

Casemiras auganal o mais lindo sortimento, para roupas e costumes de homens e meninos, de 3$, 3$800, 4$000 e 4$500 o covado.

Cortes de casemira de côres para calças, são os mais modernos ; preços de 4$ a 9$

Camisas francezas as mais finas e as mais modernas em gosto.

Punhos de linho e collarinhos, todos os moldes para homens.

E muitas fazendas que deixamos de mencionar, mas que á vista se venderão sem limite de preço.

Na antiga loja de

GUILHERME & C.
A' rua 1.º de março n. 20
Almeida & Campos.

Cimento portland

em barricas de 400 libras ; vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprador a sua superior qualidade.

Cambraias para forro

com toque de avaria a 600 rs. a peça : na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Espelhos grandes

E lindos a Luiz XV, para sofá, tapetes, quadros, estampas, capellas mortuarias, gaiolas de arame para passaros, chá verde e preto e outros muitos artigos, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Attenção das costureiras

Vende-se uma machina de costura em bom estado para coser : quem pretender dirija-se á rua de Hortas n. 50.

Lingoas seccas

Vende-se na rua de Pedro Affonso n. 6, em porção e a retalho.

Bazar das Costureiras

no estabelecimento exclusivamente de machinas de costura
DE
GASPAR A. S. LEITE & C.
28 —RUA DO BARÃO DA VICTORIA— 28
(ANTIGA RUA NOVA)
PREÇOS
10 a 20 % menos que em outra parte
Concertos gratis
VENDAS A DINHEIRO E A PRAZO

Papel de impressão

de todos os formatos ; vende-se na rua do Imperador n. 75.

Saias bordadas

NA
LOJA DE ALMEIDA & CAMPOS

Saias brancas bordadas, para senhoras, a 3$600 uma ; é pechincha : todos vendem por 8$.

Peças de bramante de algodão, com 12 jardas, a 3$500 ; realmente é pechincha.

Angolinhas para vestido, campo cinzento com flôres brancas e pretas, diversos desenhos, a 500 réis o covado.

Diversas fazendas de gosto que vendemos muito barato.

Merinó preto de verão, 2 larguras, a 1$500 o covado.

N. 20—RUA DO CRESPO—N. 20
ALMEIDA & CAMPOS

O 59

BARATEIROS !

Vendem por preços que é impossivel ser mais resumidos
59 RUA DUQUE DE CAXIAS 59
LEIAM E ADMIREM !

Que lindas popelines de linho, a 200 réis o covado.

Ditas de linho e seda, que padrões ! a 360, 400 e 500 rs. ; é baratissimo.

Ditas de seda pura, ultimo gosto, a 800 rs. !

Grande sortimento de mariposas, especialidades e desenhos, a 360 e 400 rs. : a elhas.

Cretones suissos e hamburguezes, temos sempre um variado sortimento, a 320, 360 e 400 rs.

Batistes, padrões novos e côres finas, a 240 rs.

Chitas claras e escuras, a 240 rs. ; aproveitem.

Cambraias transparentes, muito finas, a 2$500 e 3$000, com 10 yards.

Ditas Victorias, a 3$000 ; está se acabando.

Espartilhos modernos, a 4$000, são de 6$000.

Bonitos chales de lã de quadros, a 1$500.

Ditos de casemiras, muito grandes, de duas vistas, a 6$000 e 8$000 ; o preço convida.

Fichus lindos, sempre se venderam a 6$000 ; estamos acabando a 2$500 e 3$000 !

Muitos artigos proprios para vestidos, como sejam lãs de differentes qualidades.

Alpacas, fustões matisados, brancos, grosdenaples preto, setim Macáo para luto ; temos merinós trançados, lãs pretas e prinçetas ; por preços sem competencia.

Casemiras proprias para costumes, a 2$500 e 3$000 ; variedade em bons padrões.

Ditas em cortes, a 5$000 ; é pechincha.

Camisas de cretone inglezas, a 30$000 a duzia ; é bom verem, para crerem.

Ditas brancas, finas, a 30$000 a dita.

Damasco de lã superior, a 1$400 rs. o covado ; é de duas larguras.

Bramantes francezes superiores, 10 1/2 palmos de largura, a 1$500 a vara.

Atoalhado adamascado, desenho novissimo, a 1$600 a dita.

Ricas colchas de côres, muito finas, a 3$000.

Quem venderá por menos ? ninguem! Só os barateiros da rua do Queimado n. 59, loja de
CARNEIRO DA CUNHA & C.

Casas e terreno

Vende-se um grande terreno proprio e oito pequenas casas novas, na rua Imperial, portão entre a casa n. 56 e 58 da mesma rua, cujo terreno acha-se murado em sua mór parte e presta-se muito bem para plantações de flores, verduras, fructas ; assim como presta-se a um excellente viveiro de peixe, pois existe um, porém deteriorado ; em cujo terreno tem de passar tres ou quatro ruas, cuja planta do dito terreno se mostrará a quem queira comprar ; portanto presta-se dito terreno para edificação, o qual fica contiguo ao sitio que foi do fallecido Sr. Gusmão : trata-se na rua da Detenção n. 35, freguezia de S. José, taverna do Avila.

Bandejas de charão

O que ha de mais fino neste genero ; vendem Amaral, Nabuco & C., á rua do Barão da Victoria n. 2.

Ns. 36, 37, 38, 39, 40, 41 e 42

Camisas, peito de linho, com e sem collarinho, para homem.

Camisas de ponto de meia de algodão, delã e de seda, para homem e menino : vendem Amaral, Nabuco & C., á rua do Barão da Victoria n. 2.

Gaiolas de arame

de varios tamanhos e modelos, novidade : vendem Amaral, Nabuco & C., á rua Nova n. 2.

— Vende-se uma casa na povoação do Caxangá n. 15 : a tratar na rua Formosa n. 33.

Cal nova de Lisboa

Vende-se no largo do Carmo n. 1.

Vende-se

a taverna da rua da Penha n. 5 : a tratar na mesma. O motivo da venda é o dono querer se retirar para o mato.

Caldeiraria Central

E

fundição de sinos e bronze

DE

Cardozo & Primo

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam.

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Joias de admiravel perfeição

PARA

Casamentos e baptisados

Acabam de chegar á loja de Julio Fuertemsberg, nova remessa de joias de modelos surprendentes e completamente novas, com brilhantes e outras pedras preciosas ; assim como grande variedade de objectos de apurado gosto, para homens, senhoras e meninos, e por 20 % menos que em outra parte, rua do Imperador n. 32.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes.

CHAPEOS PARA SENHORA

Chegaram á loja das columnas de Antonio Correia de Vasconcellos, á rua 1.º de março n. 13.

Ricos chapéos de palha de Italia muito bem enfeitados para senhora.

Ditos pretos, proprios para luto.

FRANCISCO M. DA SILVA & C.ª

IMPORTADORES
E EXPORTADORES
de
DROGAS,
Productos Chimicos
E TODAS
AS ESPECIALIDADES
ESTRANGEIRAS.
RECEBEM
directamente
da Europa
todos os Productos
de seu negocio,
E GARANTEM
a qualidade
dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO
de
TINTAS,
Pinceis, Oleos
e Vernizes.
MACHINAS ELECTRICAS
Ditas PARA AGUA GAZ.
INSTRUMENTOS
cirurgicos,
Medicamentos,
Homeopathicos,
Fundas, Vidros
e Vazilhames
para
Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

SCIENCIAS E ARTES

Mechanica dentaria

DENTADURAS COM BASE DE CELLULOIDE OU CELLULOSE :—COLLODION.

O apparecimento do *collodion* data de 1847, e foi Mr. Maynard, de Boston, o primeiro que obteve esse producto chimico. Desde essa época tal producto tem sido empregado, mais ou menos com proveito, na cirurgia e na mechanica.

A elasticidade e notavel dureza que o destinguem, levaram-no a ser applicado á diversos misteres e á uma longa serie de experiencias.

Em 1868 a industria ingleza dava já grande consumo á essa substancia, na fabricação de cabos de instrumentos cirurgicos, talheres, bolas de bilhar, pentes e botões, preferindo-a neste caso ao osso e ao marfim. E, foi das fabricas inglezas, de semelhante industria, que sahiram para os Estados-Unidos amostras desse producto em fórma de laminas delgadas.

Em 22 de outubro de 1868 foi submettida, á apreciação da sociedade polytechnica do instituto d'America do Norte, uma dentadura baseada em *collodion* : a qual fôra remettida á essa illustre associação pelo Sr. A. P. Prèterre, cirurgião dentista de New-York, residente, porém, em Paris, e fundador ahi da gazeta intitulada—*L'Art Dentaire*.

Examinada a dentadura pelos medicos e dentistas do instituto, reconheceram-lhe todas as qualidades relativamente á solidez e peso ; e, sobre tudo, que era de uma leveza admiravel, mas, observaram tambem que as qualidades más de que se resentia, eram em maior somma.

A decisão do instituto, que foi a que se vê, suscitou uma discussão entre os jornaes scientificos *L'American journal of mining* e o *L'American Artisan*.

D'ahi proveio, que muitos outros jornaes scientificos, principalmente os de dentistas, se occupassem interessadamente do assumpto.

Sendo um dos defeitos capitaes das dentaduras baseadas em collodion as feridas da bocca, por ellas provocadas, muitos dentistas procuraram melhorar as condições do processo desse trabalho, e o conseguiram, ainda que parcialmente em 1872.

Por esse mesmo anno o Sr. Prèterre publicou um artigo em sua *gazeta*, de Paris, o qual foi reproduzido no *Dental Cosmos*, de New-York ; artigo esse em que elle respondeu á alguns dentistas dos Estados Unidos, que, occupando-se do processo de dentaduras baseadas em *collodion*, lhe tinham dirigido as seguintes observações :

1.ª Porque as dentaduras em *collodion* teem um desagradavel gosto de camphora ?

2.ª Porque a maior parte das dentaduras em *collodion* amollecem tanto na bocca, que os dentes se despregam da chapa ?

3.ª Porque as chapas achatam-se e perdem a fórma da bocca, ao cabo de um certo tempo de uso ; e outras tornam-se porosas e cheias de fungos ?

— Entretanto, accrescentavam :—temos muita confiança nessa nova materia ; mas, sem que sejam sanados taes defeitos, não deixaremos a *volcanite*.

O Sr. Prèterre, que não resolveu nenhuma d'aquellas objecções na citada resposta, abandonou-as ao campo da sciencia e ficou silencioso.

Eis que surgem novas discussões, mas sob o titulo—*Celluloide ou Cellulose*, base—*Collodion endurecido*. A' esse respeito o *Dental Register*, de Philadelphia, publicou o seguinte :

« A *celluloide* tem sido adoptada pelos dentistas nestes ultimos dous annos ; e é para elles um bom *negocio*, tanto pela leveza, como pela extrema facilidade que offerece á construcção de uma dentadura ; é menos inconveniente que a *guta-percha*, e a aconselhamos de preferencia á esta. »

As noticias de Baltimore, até 1874, são as seguintes :

« Os ensaios que temos feito da celluloide são desanimadores ; o cheiro e sabor da camphora, que entra em sua composição, persistem nas peças, por muito tempo, e se renovam sempre que são bem lavadas ou raspadas, e com quanto não seja isso prejudicial, pessoas ha que com ellas se não acostumam.

« E' provavel que, modificações de composição e fabricação, tornem um dia as bases da celluloide capazes de bem servirem ás exigencias do progresso da mechanica dentaria.

(Harris e Austem. Tratado pratico da arte do dentista, p. 859.)

Para que o publico fique bem orientado sobre este assumpto, diremos ainda que duas são as variedades da *celluloide* : a *amarella-ambar* e a *côr de rosa*.

A' proposito deste objecto, diz o Sr. Coles, Manual de Prothese dentaria p. 209 :

« Contrariando a pretenção expressa na circular publicada pela companhia privilegiada para a fabricação desse producto[celluloide], devemos dizer que, segundo nossas experiencias, ambas as especies de *celluloide* são atacaveis pelos acidos e pelos liquidos boccaes.

« A variedade côr de *ambar* perde seu aspecto semi-transparente, e torna-se opaca ; fica mais dura e muito susceptivel de emperrar ; e finalmente sua côr amarella acaba por um vermelho carregado, semelhante á sangue.

« Quanto á de *côr de rosa*, ao fim de algumas semanas de uso, uma granulação branca cobre sua superficie ; desapparece a belleza do seu colorido, conservando, porém, o sabor de camphora : os dentes são menos seguros nessa substancia do que na *volcanite*.

« Essas dentaduras raramente deixam de deformar-se com o exercicio da mastigação : é muito difficil concertal-as ; mal se prestam ás soldas.

« A' par de taes defeitos, porém, tem a celluloide uma qualidade preciosa—ser muitissimo leve, o que é de immensa vantagem, e bem assim prestar-se muito facilmente ao fabrico. Mas tudo isso não contrabalança os inconvenientes indicados.

« Não condemnamos para sempre o emprego da *celluloide* como base de dentes artificiaes, mas diremos que *seu emprego é ainda inconveniente, pelo que não póde actualmente substituir a volcanite.* »

« Quanto á mim é uma invenção util, sem ter presentemente applicação vantajosa ; julgamol-a susceptivel e digna de melhoramento.

« Para base de dentes artificiaes é de feito bonita e leve, e sua côr de rosa é de aspecto natural, harmonisa-se com a côr da mucosa boccal ; quanto á sua duração, porém, só com o tempo se poderá julgar : actualmente é util para dentaduras de uso temporario, p. 214.»

Cremos que tenha crescido o numero dos adeptos da *cellulosa* ; pelos defeitos, porém, que ainda lhe são reconhecidos, não está na altura de substituir o ouro, a platina, a volcanite e o aluminio, mas substitúe bem a guta-percha, como substancia de 3.ª ordem.

Nãoconhecemos praticamente a substancia em questão, mas o nosso illustre collega o Sr. Leroux, que tem feito e continúa a fazer emprego da *cellulose*, declarou, em seu artigo publicado neste *Diario* de 25 do corrente, que *não quer dizer que o ouro e a volcanite sejam banidos pela circumstancia de ser o celluloide de grande vantagem.*

E' isto verdade ; e tanto assim que estamos de accordo sobre certos pontos da questão que nos foi proposta.

27 de abril de 1878.

Numa Pompilio.

QUESTÕES ECONOMICAS

A situação monetaria do Brasil

[Conclusão.]

Encontravadifficuldadesemsua transmissão a massa de riqueza moderada, já então accumulada, pois desde 1830 alguma conversão em valores permutaveis se havia operado dos recursos naturaes do paiz, devido ao espirito de associação, que nessa época começara a dar os primeiros passos, o que assustou por tal forma os rotineiros, que desde logo cuidaram em atar as pernas ao gigante, com receio de que, caminhando, pudesse cahir ! Essas difficuldades impediam o maior desenvolvimento das forças productivas do paiz pela falta de instrumentos que pudessem servir de motor ás transacções ; e reunido a isso a acção de duas más colheitas successivas, e ás restricções violentas que a lei de 22 de agosto de 1860 crearam, deram em resultado a crise bancaria de 10 de setembro de 1864

As *urgencias da guerra* determinaram a copiosa emissão de papel-moeda a que nos referimos. De um grande mal nasceu algum bem, dizemol-o afoutamente, conscios de provocar iracunda explosão negativa da parte dos doutrinarios inflexiveis.

As transacções ou a transmissão dos valores sujeitos á lei economica, da offerta e da demanda, se achavam, como já o dissemos, necessariamente peadas. O grande elemento que o *credito* representa nas permutas, soffrera rude golpe com a legislação financeira de 1860, e a crise de 1864 veio ainda mais enfraquecer esse poderoso instrumento que nas sociedades bem organisadas supre a falta de meio circulante Os 45 mil contos de papel-moeda, que em um estado de credito satisfactorio auxiliavam a circulação dos valores ; quebrada a força daquelle instrumento, tornaram-se manifestamente insufficientes. Foi, pois, em taes circumstancias, uma salvação a presença em maior escala da *força motriz*, representada nesse papel moeda, digão o que quizerem os seus inimigos.

Os caminhos de ferro tem necessidade de wagões na proporção das mercadorias a transportar, sob pena de ficarem estagnados em prejuizo da riqueza publica, os valores que tem de transitar.

Se os wagões são de mogno, ou de pinho, é indifferente, o que cumpre é que existam em *numero sufficiente*.

Assim tambem as *transacções*—carecem de *instrumentos de permuta*, sob pena *de atonia*, se não bastam os que existem, causando a maior perturbação a sua falta, pois a criação da riqueza fica embaraçada, em grave detrimento dos interesses da sociedade.

A' primeira vista, a elevação ao triplo do *quantum* do meio circulante no curto periodo de cinco annos, sem que as transacções pudessem augmentar *proporcionalmente* nesse prazo, deveria produzir a perturbação que os economistas denunciam, como cousa certa, em taes casos. Deu-se o facto ? não certamente,—á medida que esse papel se foi derramando na circulação do vasto imperio, do que nos orgulhamos, se foi elevando o seu valor, e sua escassez novamente manifestando-se a ponto de ser necessario, poucos annos depois, uma nova emissão para fazer frente a uma deficiencia *reconhecida e provada*, votando-se a lei de 29 de maio de 1875—chamada de *Auxilio aos Bancos*, que foi a *medo applicada*, salvando se as instituições de credito que tinham apolices e *bilhetes do thesouro* em quantidade sufficiente para garantir com esses titulos os adiantamentos de que necessitavam.

Não havia nessa época nenhum abalo recente ao credito derivado de prejuizos supportados por interesse algum dos que influem na vida economica, financeira e commercial do paiz. A escassez de numerario era de tal ordem que as *reservas de todos os bancos reunidos* não alcançavam a cifra que o maior delles não póde jámais dispensar em satisfação das necessidades de sua posição na praça.

O estado dos cambios era tal que depois de realisada *toda a nova emissão*, bastava apenas 97 $ do nosso papel-moeda para obter uma letra de cambio de *cem mil réis* em ouro cobravel em qualquer praça estrangeira ! Querem provas mais decisivas ? Impossivel é fornecel-as !

Querem prova igualmente *decisiva* de que não os *metaes preciosos*, porém, *outras causas* influem no *valor desse papel*?—aqui a têm.

Depois de recolhida a totalidade do papel que entrou na circulação em *auxilio dos bancos* em obediencia á lei, o cambio baixou notavelmente e tem mais declinado.—Aonde está, pois, o valor pratico de vossas theorias em relação ao papel-moeda do Brasil, que assim proclama a sua endependencia embora tenham essas theorias o apoio dos economistas da maior pujança—scientifica ?

O grande impulso dado á circulação dos valores, que constituem *capital fluctuante*, pela elevação ao triplo do meio circulante no curto prazo referido—permittio os emprestimos em *grande escala*, realisados durante esse periodo pela emissão de apolices, inclusive a operação dos *gold bonde internos*, que jámais podemos comprehender, concentrando-se além disso no erario nacional, *setenta mil contos* do capital do paiz representados em bilhetes do thesouro, ao terminar a guerra !—Seriam essas transacções sequer *possiveis*, com um *motor* para realisal-as limitado aos *quarenta e cinco mil contos* preexistentes ?— ninguem ousará affirmal-o.

As emissões referidas, vieram, pois, estabelecer prova plena de que era *insufficiente* a quantidade previamente em circulação.

Ellas satisfizeram necessidades *indeclinaveis*, da occasião em que os brios e a dignidade nacional estavam empenhados, impossiveis de serem attendidos sem essa intervenção.

Mais tarde, derramado esse papel pela vasta extensão do territorio patrio, ficou ainda provada sua insufficiencia, para mover *todas as transacções do Brasil*.

Quereis *ouro* de preferencia como *base* de nossas transacções monetarias ? E' sem duvida instrumento mais perfeito, e desde que possa ser obtido ; pela conversão em grande escala, dos recursos naturaes do paiz *em riqueza*, nós o aceitamos. *Por qualquer outro meio*, cumpre seja repellido ; seria *um presente grego !*

Acabavamos de consignar ao papel as idéas que ficam expendidas, quando lemos o decreto de 17 do corrente, que contém um acto governativo de vigorosa iniciativa.

Os que nos têm feito a honra de ler com attenção as reflexões que nos suggere uma experiencia e estudo pratico de mais de meio seculo das cousas do nosso paiz, não terão difficuldade em acreditar que aceitamos a medida, não só como satisfazendo a necessidades imperiosas do momento, porém tambem como levando em suas entranhas um pensamento de progresso economico, que vai exercer benefica influencia nos destinos da nossa sociedade.

Desta vez o *instrumento de permutas*, o qual, não nos cansaremos de repetir, é o unico que possuimos, não vai pôr em movimento o capital fluctuante do paiz, para pôr em linha de batalha luzidos *regimentos*, nem para fazer apparecer nas aguas de algum paiz, com quem a fatalidade nos leve a uma luta, os penachos fumegantes de numerosos vapores que attestem o poder material do Brasil—Deus arrede por muitos annos de nossa patria tão medonha perspectiva.

Desta vez, o meio circulante lançado á circulação, tem uma missão *pacifica* a desempenhar.

O *inimigo* que vai combater, porém, é bem digno do esforço que a medida denuncia.

Elle é tanto mais perigoso quanto lhe serve de armadura, a insinuante pretenção, de que fora levado a apresentar-se em campo em satisfação de necessidades publicas que entendem com o progresso e civilisação do paiz.

Já se vê que nos referimos a absorpção pelo thesouro publico nacional de uma volumosa proporção de capital fluctuante que concorre, mais do que outro algum elemento, para a criação da riqueza, e que assim desviado de sua missão, embora o canal *absorvente* procure derramal-o, em parte, em misteres de utilidade publica, a *intenção* fica disvirtuada na pratica pelo desequilibrio que opera esse facto na transmissão geral dos valores.

A retirada da concurrencia do thesouro publico na demanda de capital fluctuante é uma necessidade clamorosa da situação. Essa necessidade vai ficar satisfeita.

Só então o producto da riqueza accumulada buscará emprego em maior escala, em misteres que entendam com o progresso do paiz e bem-estar social.

A nova batalha que vai dar o nosso meio circulante de papel inconvertivel é pois bem digna de uma direcção conveniente.

Lamentamos ver no final do decreto citado uma especie de receio da parte dos generaes que têm de fazer uso do *instrumento na primeira instancia*: os preconceitos teem na verdade muita força !

A promessa *anticipada* de uma forte retirada annual desse papel da circulação deixa entrever receio—ou então que o instrumento precisa de *acreditar-se* .

Mantemos a convicção profunda, de que se trata de fazer um bem, e temos robusta crença de que a firma da nação brasileira, que esse papel representa, responderá satisfactoriamente pelo seu valor.

Quanto ao *mod* [*e fórma* de tornar *effectiva* essa responsabilidade, é questão para uma discussão larga e completa, em que têm de ser consultados todos os elementos que constituem o poder publico nacional.

A anticipação de idéa fóra de *opportunidade*, não alcança algum fim de utilidade publica, por isso nos abstemos de discutir, por agora, o meio lembrado: contentamo-nos em declarar com toda a energia da convicção, que adoptando a medida em questão, o gabinete de 5 de janeiro bem mereceu do paiz.

INSTRUCÇAO

Noticia do Instituto dos Surdos-Mudos do Rio de Janeiro pelo seu director Tobias Leite

O Instituto dos Surdos-Mudos do Rio de Janeiro é um estabelecimento de educação que tem por fim dar instrucção litteraria e ensino profissional. [1]

A instrucção litteraria é dada em 6 ou 8 annos, e comprehende : o ensino da lingua portugueza pelo meio da escripta, da arithmetica até decimaes com applicações ás necessidades da vida commum, da geometria plana com applicações á agrimensura, da geographia e historia do Brasil, e noções da historia sagrada.

O modo pratico do ensino da lingua portugueza é o prescripto no livro *Lições de linguagem portugueza*, extrahidas de diversos methodos em uso nos Institutos da Europa, com as modificações que a localidade, a occasião, a intelligencia, o temperamento, a indole, a idade e os habitos do alumno exigem.

Servem de assumpto para as lições de linguagem escripta os objectos que existem e os factos que se dão, ou que de preposito se praticam no Instituto. Para auxilio e complemento desse ensino intuitivo e visual, possue o estabelecimento e faz uso constante de uma numerosa collecção de estampas de origens allemã e franceza, representando acções, factos e scenas da vida real no mundo exterior, e bem assim de um apparelho para o ensino da arithmetica, de uma collecção completa de pesos e medidas do systema metrico, de figuras geometricas de madeira, mappas e globos geographicos.

As lições, que começão pela forma imperativa e continuam pela interrogativa, passam pouco a pouco á forma narrativa, em que os alumnos são obrigados não só a apresentar narrações do emprego do seu tempo no intervallo de uma aula á outra, como a fazer descripções dos quadros que lhes são indicados pelo professor, e a narrar por escripto os factos que virão praticar ou que praticaram nos passeios fóra do Instituto.

O ensino da palavra articulada ainda não começou, por não estar ainda provida a cadeira dessa materia, creada pelo regulamento, como mais um meio de instrucção litteraria.

Desde a 14ª lição do compendio os alumnos começão a copiar na lousa, letra por letra, e palavra por palavra, e finalmente a lição que o professor lhes deu na taboa negra, na qual tambem escrevem, e assim aprendem a calligraphia.

O ensino do desenho é dado por modêlos gradativos desde a linha recta até o sombreado pelo *fuzain!*

A educação profissional é dada por ora :

Na officina de sapateiro, que faz todo o calçado necessario para os alumnos e para os particulares que o encommendam ;

Na officina de encadernação, que encaderna os livros das repartições publicas e de particulares.

Logo que o numero de alumnos fôr sufficiente, outras officinas serão estabelecidas.

Aos artefactos das officinas dá-se um valor, do qual metade é recolhido ao Thesouro Nacional como indemnisação da materia prima, a outra metade é recolhida á Caixa Economica, e escripturada em cadernetas no nome de cada alumno, que retira capital e juros quando deixa o Instituto. Ha alumnos que fazem o peculio de 150$ por anno.

Na vasta chacara em que está o estabelecimento todos os alumnos, das 6 ás 8 horas da manhã, occupam-se em cultivar o jardim e a horta, que fornece variados e abundantes legumes para sua alimentação, e em aprender a plantar, tratar e colher a canna, o café, o algodão, o fumo, o milho, o feijão e a batata.

A distribuição do tempo no Instituto é feita pelo seguinte modo :

5 horas da manhã: levantam-se e compõem suas camas ;

5 1/2 ás 6 : tomão banho frio.

6 ás 8 : todos os alumnos occupam-se com trabalhos na chacara, e nas quintas-feiras fazem exercicios gymnasticos, sob a direcção de um mestre, nos completos apparelhos que possue o estabelecimento.

8 ás 8 1/2 ; lavão os pés, mudão calçado e descanção.

8 1/2 : almoção carne verde, pão e café.

9 ás 12 da manhã : trabalham nas officinas.

12 á 1 da tarde : entregam-se ao recreio no pateo, coberto por frondosas arvores.

1 á 1 1/2 : jantam sôpa, feijão, carne verde, hervas arroz e fructas.

1 1/2 ás 2 : descansam no pateo.

2 ás 3 1/2 : aula de arithmetica, geographia e desenho.

3 1/2 ás 5 : recreiam-se no pateo.

5 ás 8 : aula de linguagem escripta.

8 : ceiam café e pão.

9 : oram na capella, e recolhem-se.

Nos domingos, das 7 ás 8 1/2, o capellão lhes ensina a doutrina christã e historia sagrada ; ás 9 horas ouvem missa.

O estabelecimento está preparado para receber e educar 100 alumnos internos, e numero illimitado de externos. [2]

Os internos são gratuitos ou contribuintes.

Os lugares de gratuitos são trinta, que o Governo Imperial dá [e nunca negou] aos filhos orphãos dos militares, dos empregados publicos, e dos lavradores de pequenos recursos.

[1] *Vide* no fim o Regulamento, o Regimento interno, e o programma dos estudos.

[2] O numero de alumnos ainda não excedeu de 33, não obstante os esforços empregados para virem em maior numero. Circulares do Ministerio do Imperio aos Presidentes das provincias, pedidos do Director aos Bispos, aos Vigarios e ao publico, tudo tem sido infructifero.

Da provincia de Minas, onde existem 5,000 surdos-mudos, só ha dous no Instituto.

(Continúa.)

FOLHETIM

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME IV

QUARTA PARTE

Conclusão

A VINGANÇA DOS MONFIS

CAPITULO XLII

COMO COMEÇAVA HARUM A VINGAR O EMIR

(Continuação do n. 96)

Era uma dessas terriveis noites de tempestade que tão frequentes são no outomno nas Alpujarras.

Chovia, fazia relampagos, trovejava, soprava o vento por entre as brenhas.

As ruas de Andarax estavam completamente desertas.

Em Andarax estava Aben-Humeya com trezentos escopeteiros da sua guarda, e mais descuidado do que o devia estar, acompanhado sempre de duas mulheres e entretido com zambras e divertimentos.

Uma destas mulheres era Angiolina Visconti.

Irritava-o esta com a sua formosura, enlouquecia-o, entretinha-o com promessas e entretanto vendia-o.

A outra mulher chamava-se Maria de Rojas, e era moura.

Esta Maria de Rojas, prima de Diogo Alguacil, um dos mouros mais influentes nas Alpujarras e em Granada, era sobrinho daquelle Miguel Rojas, pai de Isabel de Rojas, com quem á face da igreja catholica se casara Aben-Humeya.

Este, senhor da sua vontade, e tyranno antes de segurar na sua cabeça a corôa, repudiara sua mulher, deixando-a abandonada em Granada ; matara com a maior crueldade os parentes da sua esposa que se atreveram a pedir-lhe contas daquelle abandono, e apaixonando-se por Maria de Rojas, que era formosissima, roubou-a a Diogo Alguacil de quem ella era amante, e desposou-a segundo o uso dos mouros.

Aben-Humeya não comprehendeu que devia ser natural e precisamante seu inimigo uma mulher, cujo pai e irmãos elle matara, que roubara aos seus amores, e que aquella mulher devia pensar em vingar-se ; acreditou que ella tudo esqueceria ao ver-se sultana das Alpujarras, e levou-a para o seu thalamo. Matou-lhe a alma como lhe matara os parentes, e embriagou-se com os seus amores fingidos; porque Maria de Rojas nada havia esquecido, nem seu pai estrangulado, nem seus irmãos degollados, nem Diogo Alguacil, de cujos braços quasi fora arrancada.

Fosse que o remorso de ter morto seu pai, ou que a confiança da sua fortuna embriagassem Aben-Humeya. nada temia, e o que ainda era peior, rodeava-se de inimigos e desafiava o perigo.

Maria de Rojas, vendo um dia em casa de Aben-Humeya Angiolina Visconti, apparecendo como um novo sol, para o qual se voltavam os inconstantes amores de Aben-Humeya, não teve ciumes, porque não os póde ter quem não ama, porém concebeu esperanças. Comprehendeu que Angiolina era tão desgraçada como ella, e como ella ardia em desejos de vingança contra Aben-Humeya ; não tardaram em se comprehenderas duas mulheres, e comprehendendo-se, fizeram da sua vingança uma causa commum, ajudaram-se mutuamente, encobrindo-se uma á outra.

Quando Maria de Rojas precisava de alguns momentos de liberdade, Angiolina entretinha Aben-Humeya, ouvindo os seus protestos de amor, animando-o, dando-lhe esperanças. Quando Angiolina precisava dispôr de algum tempo, quem o entretinha, não já com esperanças, mas com fingidos ciumes, era Maria de Rojas.

Em que empregavam o tempo que se proporcionavam uma á outra estas duas mulheres ?

Ao lado de Aben-Humeya, servindo-o com a maior lealdade na apparencia, acompanhando-o a toda a parte, pondo-se na frente delle em todos os perigos, estavam tres personagens terriveis : Aben-Aboo seu irmão, que apezar deste parentesco, ambicionava a sua corôa, e armava laços á sua vida ; Diogo Alguacil, o primeiro amante de Maria de Rojas, que se fingia o subdito mais submisso e mais leal de todo o mundo, e Harum-el-Geniz, o valente caudilho dos monfis depois da morte do infeliz Yaye, que parecia ajudar Aben-Humeya com todasas suas forças

O insensato mancebo nada suspeitava : ensoberbecido com algumas vantagens obtidas sobre os castelhanos, graças ao auxilio do dey de Argel que lhe enviara alguns centenares de turcos, sob as ordens dos capitães Ali, Huscen e Carcax, piratas do levante, que só ao cheiro do ouro o do sangue deixavam os portos do sultão de Constantinopla Selim II, julgava-se já decididamente sultão da Anduluzia na occasião em que a morte o vigiava de perto.

Era, como dissemos no principio deste capitulo, uma fria, nublada e tempestuosa noite de outomno.

Acabava de dar meia noite no relogio da cidade.

A'quella hora entraram n'um casarão meio derrocado, na parte baixa da povoação, dous homens.

Um delles trazia o brilhante trajo de wali dos walis, ou capitão general dos monfis.

Era Harum-el-Geniz.

O outro vestia um bello trajo barbarisco.

Era Aben-Aboo.

O aposento onde penetraram era apenas allumiado pela viva luz de um montão de ramos de oliveira, que ardiam n'uma grande chaminé.

Sentado junto da chaminé estava outro homem que teria trinta annos, vestido de mouro.

Este homem era Diogo Alguacil.

Sentindo os recemchegados, levantou-se.

— Como tardastes ! disse elle.

— Os barrancos estão invadiaveis, respondeu Harum-el-Geniz, e trazendo tanta gente, foi-nos preciso fazer um grande rodeio.

— Que gente trazeis ?

— Dous mil monfis.

— Ah ! pois se trazeis dous mil monfis, para que esperais ? por acaso não tendes confiança nelles ?

— Sim, temos. Mas é necessario justificar a morte de Aben-Humeya para que o dey de Argel e o sultão não possam accusar-nos della, disse Aben-Aboo.

— E encontraste meio de o fazer ?

— Um meio excellente.

— Qual é ?

— Mataram-n'o os turcos que lhe mandou Aluch-Ali.

— Ah ! mas os turcos, apezar de estarem desgostosos com elle, não se atreverão a tanto.

Aben-Aboo sorrio-se disfarçadamente, e olhou para Harum com uma expressão de horrivel intelligencia

— Os turcos, disse elle, hão de matar Aben-Humeya quando saibam que Aben-Humeya os quer matar a elles.

— Mas isso não é verdade, disse Diogo Alguacil.

— Pouco importa que não o seja, comtanto que os turcos o acreditem.

— Pois bem, odeio Aben-Humeya, desejo a sua morte. Ferio-me no coração, offendeu-me, disse Diogo Alguacil. Porém, o desejo que tenho de dar cabo delle, faz-me desconfiar de que o possamos feril-o.

— Ah! disse Aben-Aboo. Serás tu a causa da morte do meu bom primo.

— Como !

— Toma, respondeu Aben-Aboo entregando uma carta fechada a Diogo Alguacil.

— Esta carta, disse o mouro olhando para o sobrescripto, é para o alcaide de Mecina de Bombaron, e a letra parece de Aben-Humeya.

— E' tanto de Aben-Humeya como minha, disse Aben-Aboo sorrindo-se de uma maneira disfarçada. Esta carta escreveu-a Diogo de Arcos que, como sabes, foi secretario de Aben-Humeya. E é tal esta carta, que te juro que ninguem nos ha de culpar da morte de Aben-Humeya.

— Queira Deus que esta carta nos livre desse malvado, disse Diogo Alguacil, restituindo-a a Aben-Aboo.

— Precisa-se de um homem de confiança para levar essa carta, disse Harum-el-Geniz.

— Leva-a Diogo Alguacil, disse Aben-Aboo.

— E para que hei de eu leval-a ?

— Não queres vingar a affronta que te fez Aben-Humeya ?

— Oh ! sim ! vingar-me ! vingar-me de uma maneira terrivel.

— Pois para isso é preciso que esta carta caia nas mãos delle.

— Talvez desconfiem !

— N'uma palavra, Diogo Alguacil, podemos contar comtigo ou não ? disse Harum-el-Geniz.

— Quero saber a parte que tomo na minha vingança, para isso vos estou esperando.

— Nessa carta levas a morte de Aben-Humeya, desse miseravel traidor, replicou Harum-el-Geniz. O que tens a fazer é muito simples. Como os barrancos se vão tornando intransitaveis, terás que tomar pela fralda da serra. No serro das Aguias estão os capitães turcos esperando Aben-Aboo ; procura passar pelo caminho que cruza por diante da caverna, e quando chegares alli, como que admirado de encontrares gente naquelle sitio, pedes um guia para te conduzir a Mecina de Bombaron com a carta de Aben-Humeya, dando por pretexto que te extraviaste.

E nada mais.

— Nada mais.

— E' certo nesta carta vai a morte de Aben-Humeya ?

— E'. Pois bem ; dizem que Aben-Humeya está tão descuidado que todas as noites anda em zambras e festas.

— E' verdade ; esse maldito está abandonado por Deus.

— Deus abandona sempre os traidores e os desleaes ; mas já estamos perdendo tempo. Vamos, Diogo Alguacil ; eu te acompanharei pelo caminho, e tomarei em seguida pelos atalhos para chegar antes de ti ao serro e por differente direcção, aonde me esperam os capitães turcos.

Aben-Aboo levantou-se e poz-se a caminho : Harum-el-Geniz e Diogo Alguacil seguiram-n'o, deixando a casa abandonada.

— Que Deus vos dê boa fortuna ! disse Harum-el-Geniz quando se acharam fóra da casa, tomando o caminho da parte alta da povoação.

— O que ! tu ficas ? disse Diogo Alguacil.

— Assim é preciso, disse Harum. Além disso, quem ha de ficar á frente dos dous mil monfis que cercam a cidade para que Aben-Humeya não possa fugir ?

— Dizes bem. Adeus.

— Adeus, repetio Aben-Aboo.

— Adeus, repetio Harum-el-Geniz dirigindo-se para a parte alta da povoação.

Aben-Aboo e Diogo Alguacil sahiram para o campo, em quanto Harum se dirigia para a praça murmurando :

— Ah ! meu nobre e desgraçado senhor ! vi-me obrigado a esperar muito tempo a vingança do teu sangue. Mas afinal esses dous miseraveis vão fazer-se em pedaços Teus filhos! não podiam ser teus filhos, não. Aquellas cartas mentiam ! se fossem teus filhos o sangue teria fallado a esses corações de tigre ! e se eram teu filhos !... Oh ! Deus poderoso !... se eram teus filhos... o filho que tinge as mãos no sangue de seu pai merece ser morto por seu irmão.

E entrando, neste momento na praça, Harum dirigio-se para a igreja então transformada em mesquita, e tomando por uma rua estreita, chegou á porta do muro de um jardim.

(Continuar-se-ha.)

Typ.—do *Diario* rua Dubue de Caxias